Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer

ESTIMATIVA | 2023

Incidência de Câncer no Brasil

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

ESTIMATIVA | 2023

Incidência de Câncer no Brasil

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Estimativa | 2023

Incidência de Câncer no Brasil

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2022

2022 Instituto Nacional de Câncer / Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (http://controlecancer.bvs.br/) e no Portal do INCA (http://www.inca.gov.br).

Tiragem: 1.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Vigilância e Análise de Situação
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5510
E-mail: dica@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Equipe de elaboração
Fernanda Cristina da Silva de Lima
Julio Fernando Pinto Oliveira
Luciano Mesentier da Costa
Luís Felipe Leite Martins
Marceli de Oliveira Santos
Marianna de Camargo Cancela

Colaboradores
Arn Migowski Rocha dos Santos
Arthur Orlando Correa Schilithz
Flávia de Miranda Côrrea
Ivo de Jesus Oliveira
Jonas Eduardo Monteiro dos Santos
Leonardo Borges Lopes de Souza
Liz Maria de Almeida
Maria Teresa Cravo Guimarães
Ubirani Barros Otero

Apoio
Serviço de Comunicação Social
Tecnologia da Informação

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*
RJ OFFSET

Edição
COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial
Christine Dieguez
Copidesque
Rita Rangel de S. Machado
Revisão
Débora de Castro Barros
Capa, projeto gráfico e diagramação
Cecília Pachá
Projeto gráfico original
g-dés

Normalização e catalogação
COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica
Juliana Moreira (CRB 7/7019)

Ficha catalográfica

I59e Instituto Nacional de Câncer (Brasil).
Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022.

160 p. : il. color.

ISBN 978-65-88517-09-3 (versão impressa)
ISBN 978-65-88517-10-9 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Epidemiologia. 3. Mortalidade. 4. Estatísticas. 5. Incidência. 6. Brasil. I. Título.

CDD 614.5999481

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação
Em inglês: Estimate | 2023 – Cancer Incidence in Brazil
Em espanhol: Estimación | 2023 – Incidencia de Cáncer en Brasil

Agradecimentos

Registros de Câncer de Base Populacional

Registro de Câncer de Base Populacional do Acre/AC
Coordenador: José Augusto dos Santos Alves

Registro de Câncer de Base Populacional de Alagoas/AL
Coordenador: Herbert Charles Silva Barros

Registro de Câncer de Base Populacional de Angra dos Reis/RJ
Coordenador: Carlos Henrique Carvalho de Assis

Registro de Câncer de Base Populacional de Aracaju/SE
Coordenador: Carlos Anselmo Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA
Coordenadora: Lucrécia Aline Cabral Formigosa

Registro de Câncer de Base Populacional de Belo Horizonte/MG
Coordenador: Gil Patrus Mundim Pena

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas - SMS/SP
Coordenadora: Juliana Natívio

Registro de Câncer de Base Populacional de Campo Grande/MS
Coordenadora: Gláucia da Silva Nunes de Freitas

Registro de Câncer de Base Populacional de Curitiba/PR
Coordenadora: Cyntia Asturian Laporte

Registro de Câncer de Base Populacional do Distrito Federal/DF
Coordenadora: Cristiane Bastos Daniel

Registro de Câncer de Base Populacional do DRS Barretos/SP
Coordenador: Walmiro Ferreira Ramos Neto

Registro de Câncer de Base Populacional do Espírito Santo/ES
Coordenadora: Amanda Del Caro Sulti

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE
Coordenadora: Raimunda Nonata de Paulo

Registro de Câncer de Base Populacional de Florianópolis/SC
Coordenadora: Cláudia Valéria Corraióla

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO
Coordenador: José Carlo de Oliveira

Registro de Câncer de Base Populacional de Jahu/SP
Coordenador: Donaldo Botelho Veneziano

Registro de Câncer de Base Populacional de João Pessoa/PB
Coordenadora: Josefa Ângela Pontes de Aquino

Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus/AM
Coordenadora: Nayara Cabral Machado

Registro de Câncer de Base Populacional de Mato Grosso/MT
Coordenadora: Katia Sirley Belchior Marinho

Registro de Câncer de Base Populacional de Natal/RN
Coordenadora: Severina Pereira de Oliveira

Registro de Câncer de Base Populacional de Palmas/TO
Coordenadora: Patrícia Ferreira Nomellini

Registro de Câncer de Base Populacional de Poços de Caldas/MG
Coordenadora: Juliana Aparecida Loro Ferreira

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS
Coordenadora: Sandra Manjorit Calvetti Machado Gonçalves

Registro de Câncer de Base Populacional de Recife/PE
Coordenadora: Claudia Cristina Lima de Castro

Registro de Câncer de Base Populacional de Rondônia/RO
Coordenadora: Rose Britto

Registro de Câncer de Base Populacional de Roraima/RR
Coordenadora: Janira Costa Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA
Coordenadora: Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de Santos/SP
Coordenadora: Camila Medeiros Pezzotti

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP
Coordenadora: Adriana de Souza

Registro de Câncer de Base Populacional de Teresina/PI
Coordenadora: Maria Amélia de Oliveira Costa

Apresentação

O controle do câncer hoje é entendido como um *continuum* de ações que têm início no controle das exposições aos fatores de risco, na detecção precoce da doença e nos cuidados paliativos, esses últimos compostos por diagnóstico, tratamento, seguimento durante o período de sobrevivência e cuidados de fim de vida para aqueles que não alcançam a cura ou o controle da doença. Para que o cuidado integral aconteça em todas essas etapas, são necessários um planejamento cuidadoso, a organização dos serviços de saúde e o monitoramento permanente das ações de controle.

Gestores de saúde vêm sendo cada vez mais pressionados pelo aumento no número de casos de câncer em razão não apenas do envelhecimento populacional, mas dos estilos de vida adotados e das exposições ambientais e ocupacionais que colocam a população diante de um maior risco de desenvolvimento da doença. Por isso, as estimativas de câncer são fundamentais para o planejamento das ações de controle. Com base em números, os gestores podem planejar as ações de controle da doença compatíveis com a demanda esperada a partir do quantitativo de casos estimados por ano.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) organiza a publicação das estimativas de câncer desde 1995. A metodologia adotada é análoga à utilizada pela International Agency for Research on Cancer (Iarc), da Organização Mundial da Saúde (OMS), nas estimativas mundiais. Suas principais fontes de informação são os registros de câncer e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Esses sistemas são continuamente monitorados e aperfeiçoados, de modo a garantir uma ampla cobertura, com qualidade, em todo o território nacional.

Além de sua importância para o planejamento das ações de controle, a dinâmica dos tipos de câncer possibilita a reflexão sobre a situação dos cenários nacional e estadual relativos aos fatores de risco que, ao longo do tempo, geraram os casos atuais, bem como sobre as desigualdades que representam a diversidade de cenários nas Regiões geográficas do país.

De caráter atualmente trienal, as estimativas aqui apresentadas serão válidas para os anos de 2023, 2024 e 2025. Trazem, como novidade, mais duas localizações, além das 19 listadas na sua última edição: pâncreas e fígado.

O público das estimativas de câncer é amplo, formado por gestores, profissionais de saúde, pesquisadores, comunicadores e sociedade civil. Espera-se que todos esses atores sociais possam ver para além dos números, entendendo que os casos atuais têm um passado que merece ser visitado e refletido em termos populacionais, já que as escolhas anteriores foram parcialmente determinadas por políticas públicas e pelo acesso ao conhecimento da doença e de seus fatores de risco.

Há ainda muito o que avançar nas ações de controle do câncer, mas existe a expectativa de que as novas estimativas continuem a exercer o seu papel nesse processo, estimulando a avaliação e o aprimoramento dessas ações.

Instituto Nacional de Câncer

Sumário

Lista de tabelas 11
Lista de figuras 18
Lista de siglas 27
Introdução 29
Metodologia 33
Síntese de resultados e comentários 39
Tabelas e figuras 62
Mapas. 128
Referências 148
Apêndice A – Disponibilidade das informações e o método de estimativa utilizado para Unidades da Federação, capitais e Distrito Federal 152
Anexo A – Projeção populacional infantil (de 0 a 19 anos) para o ano de 2023 por Unidade da Federação e Brasil. 154
Anexo B – Projeção populacional para o ano de 2023 por Unidade da Federação, capital e Brasil 155

Lista de Tabelas

Tabela 1

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Brasil) 62

Tabela 2

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por Unidade da Federação (Brasil) 63

Tabela 3

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por capital (Brasil) 66

Tabela 4

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Norte) 69

Tabela 5

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Acre) 70

Tabela 6

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Branco) 71

Tabela 7

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amapá) 72

Tabela 8

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Macapá) 73

Tabela 9

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amazonas) 74

Tabela 10

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Manaus) 75

Tabela 11

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pará)....76

Tabela 12

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belém)....77

Tabela 13

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rondônia)....78

Tabela 14

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Velho)....79

Tabela 15

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Roraima)....80

Tabela 16

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Boa Vista)....81

Tabela 17

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Tocantins)....82

Tabela 18

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Palmas)....83

Tabela 19

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Nordeste)....84

Tabela 20

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Alagoas)....85

Tabela 21

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maceió) 86

Tabela 22

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Bahia) 87

Tabela 23

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Salvador) 88

Tabela 24

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Ceará) 89

Tabela 25

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Fortaleza) 90

Tabela 26

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maranhão) 91

Tabela 27

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Luís) 92

Tabela 28

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraíba) 93

Tabela 29

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (João Pessoa) 94

Tabela 30

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pernambuco) 95

Tabela 31

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Recife) 96

Tabela 32

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Piauí) 97

Tabela 33

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Teresina) 98

Tabela 34

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte) 99

Tabela 35

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Natal) 100

Tabela 36

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Sergipe) 101

Tabela 37

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Aracaju) 102

Tabela 38

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Centro-oeste) 103

Tabela 39

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal) 104

Tabela 40

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiás) 105

Tabela 41

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiânia) 106

Tabela 42

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso).....107

Tabela 43

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Cuiabá).....108

Tabela 44

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul) 109

Tabela 45

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Campo Grande) 110

Tabela 46

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Sudeste).....111

Tabela 47

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo) 112

Tabela 48

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Vitória) 113

Tabela 49

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais) 114

Tabela 50

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte) 115

Tabela 51

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro) 116

Tabela 52

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital) 117

Tabela 53

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo) 118

Tabela 54

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital) 119

Tabela 55

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Sul) 120

Tabela 56

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraná) 121

Tabela 57

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Curitiba) 122

Tabela 58

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul) 123

Tabela 59

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre) 124

Tabela 60

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina).....125

Tabela 61

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Florianópolis) 126

Tabela 62

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e Região.....127

Tabela 63

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidades da Federação e Distrito Federal) 152

Tabela 64

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (capitais).....153

Tabela 65

Distribuição das populações infantis (de 0 a19 anos) por Unidade da Federação e Brasil 154

Tabela 66

Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil 155

Tabela 67

Distribuição das populações masculina e feminina por capital.....156

Lista de Figuras

Figura 1

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Brasil) 62

Figura 2

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Norte) 69

Figura 3

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Acre) 70

Figura 4

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rio Branco) 71

Figura 5

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Amapá) 72

Figura 6

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Macapá) 73

Figura 7

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Amazonas) 74

Figura 8

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Manaus) 75

Figura 9

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Pará) 76

Figura 10

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Belém) 77

Figura 11

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rondônia) 78

Figura 12

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Porto Velho) 79

Figura 13
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Roraima) 80

Figura 14
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Boa Vista) 81

Figura 15
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Tocantins) 82

Figura 16
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Palmas) 83

Figura 17
Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Nordeste) 84

Figura 18
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Alagoas) 85

Figura 19
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Maceió) 86

Figura 20
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Bahia) 87

Figura 21
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Salvador) 88

Figura 22
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Ceará) 89

Figura 23
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Fortaleza) 90

Figura 24
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Maranhão) 91

Figura 25
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (São Luís) 92

Figura 26
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Paraíba) 93

Figura 27
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (João Pessoa) 94

Figura 28
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Pernambuco) 95

Figura 29
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Recife) 96

Figura 30
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Piauí) 97

Figura 31
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Teresina) 98

Figura 32
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte) 99

Figura 33
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Natal) 100

Figura 34
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Sergipe) 101

Figura 35
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Aracaju) 102

Figura 36
Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Centro-oeste) 103

Figura 37
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal) 104

Figura 38
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Goiás) 105

Figura 39
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Goiânia) 106

Figura 40
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso) 107

Figura 41
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Cuiabá) 108

Figura 42
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul) 109

Figura 43
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Campo Grande) 110

Figura 44
Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Sudeste) 111

Figura 45
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo) 112

Figura 46
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Vitória) 113

Figura 47
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais) 114

Figura 48
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte) 115

Figura 49
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro) 116

Figura 50
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital) 117

Figura 51
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (São Paulo) 118

Figura 52
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital) 119

Figura 53
Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma (Sul) 120

Figura 54
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Paraná) 121

Figura 55
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Curitiba) 122

Figura 56
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul) 123

Figura 57
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre) 124

Figura 58
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina) 125

Figura 59
Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária (Florianópolis) 126

Figura 60
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma) 128

Figura 61
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma) 128

Figura 62
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina) 129

Figura 63
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata) 129

Figura 64
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto) 130

Figura 65
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto) 130

Figura 66
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões) 131

Figura 67
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões) 131

Figura 68
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago) 132

Figura 69
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago) 132

Figura 70
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero) 133

Figura 71
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide) 134

Figura 72
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide) 134

Figura 73
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral) 135

Figura 74

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral).....135

Figura 75

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin) 136

Figura 76

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin) 136

Figura 77

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (leucemias) 137

Figura 78

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (leucemias) 137

Figura 79

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central).....138

Figura 80

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central) 138

Figura 81

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga) 139

Figura 82

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga) 139

Figura 83

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago) 140

Figura 84
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago) 140

Figura 85
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas) 141

Figura 86
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas).....141

Figura 87
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado) 142

Figura 88
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado) 142

Figura 89
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele) 143

Figura 90
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).....143

Figura 91
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero) 144

Figura 92
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe) 145

Figura 93
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe).....145

Figura 94
Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do ovário) 146

Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin) 147

Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin) 147

Lista de Siglas

CID-10 – Décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
EBV – Vírus Epstein-Barr
HIV – Vírus da imunodeficiência humana
HPV – Papilomavírus humano
HTLV-1 – Vírus linfotrópico de células-T humanas do tipo 1
I/M – Razão incidência/mortalidade
Iarc – International Agency for Research on Cancer
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
INCA – Instituto Nacional de Câncer
Globocan – Global Cancer Observatory
LH – Linfoma de Hodgkin
LLA – Leucemia linfocítica aguda
LLC – Leucemia linfocítica crônica
LMA – Leucemia mieloide aguda
LMC – Leucemia mieloide crônica
LNH – Linfoma não Hodgkin
PSA – Antígeno prostático específico
RCBP – Registros de Câncer de Base Populacional
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SNC – Sistema nervoso central
UF – Unidade da Federação

Introdução

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo, figurando como uma das principais causas de morte e, como consequência, uma das principais barreiras para o aumento da expectativa de vida em todo o mundo. Na maioria dos países, corresponde à primeira ou à segunda causa de morte prematura, antes dos 70 anos. O impacto da incidência e da mortalidade por câncer está aumentando rapidamente no cenário mundial (SUNG *et al.*, 2021). Tal aumento resulta principalmente das transições demográfica e epidemiológica pelas quais o mundo está passando. Enquanto, do ponto de vista demográfico, observam-se uma redução nas taxas de fertilidade e de mortalidade infantil e um consequente aumento na proporção de idosos na população, do ponto de vista da transição epidemiológica, dá-se a substituição gradual da mortalidade por doenças infecciosas pelas mortes relacionadas às doenças crônicas. O envelhecimento e a mudança de comportamento e do ambiente, incluindo mudanças estruturais, que têm impacto na mobilidade, na recreação, na dieta e na exposição a poluentes ambientais, favorecem o aumento da incidência e da mortalidade por câncer (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Nos países com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), observa-se o impacto nas taxas de incidência e mortalidade por câncer por meio de ações para combate ao câncer pela via de intervenções eficazes para prevenção, detecção precoce e tratamento. Em contrapartida, em países em transição, essas taxas seguem aumentando ou, no máximo, mantendo-se estáveis. O desafio dos países de baixo e médio desenvolvimentos é, portanto, utilizar melhor os recursos e os esforços para tornar mais efetivo o controle do câncer.

No Brasil, na última década, observou-se uma melhora expressiva na disponibilidade e na qualidade das informações sobre incidência e mortalidade por câncer. A vigilância de câncer, no escopo das ações de controle das doenças não transmissíveis, apoiada nas melhores informações disponíveis, obtidas dos registros de câncer (populacionais e hospitalares) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), fornece os subsídios para que os gestores monitorem e organizem as ações para o controle do câncer, bem como o direcionamento da pesquisa em câncer.

O impacto do câncer no mundo, em 2020, baseado nas estimativas do Global Cancer Observatory (Globocan), elaboradas pela International Agency for Research on Cancer (Iarc), aponta que ocorreram 19,3 milhões de casos novos de câncer no mundo (18,1 milhões, se forem excluídos os casos de câncer de pele não melanoma). Um em cada cinco indivíduos terão câncer durante sua vida (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021). Os dez principais tipos de câncer representam mais de 60% do total de casos novos. O câncer de mama feminina é o mais incidente no mundo, com 2,3 milhões (11,7%) de casos novos, seguido pelo câncer de pulmão[1], com 2,2 milhões (11,4%); cólon e reto[2], com 1,9 milhão (10,0%); próstata, com 1,4 milhão (7,3%); e pele não melanoma, com 1,2 milhão (6,2%) de casos novos.

O câncer de pulmão é o mais frequente em homens, com 1,4 milhão (14,3%) dos casos novos, seguido dos cânceres de próstata, com 1,4 milhão (14,1%); cólon e reto, com 1 milhão (10,6%); pele não melanoma, com 722 mil (7,2%); e estômago, com 719 mil (7,1%)

[1]C33-C34 – traqueia, brônquio e pulmão.
[2]C18-C21 – cólon, junção retossigmoide, reto e ânus.

casos novos no mundo. Nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente, com 2,3 milhões (24,5%) de casos novos, seguido pelos cânceres de cólon e reto, com 865 mil (9,4%); pulmão, com 771 mil (8,4%); colo do útero, com 604 mil (6,5%); e pele não melanoma, com 475 mil (5,2%) casos novos no mundo (FERLAY *et al*., 2020; SUNG *et al*., 2021).

A taxa ajustada de incidência de câncer foi 19% maior em homens (222,0 por 100 mil) do que em mulheres (186,0 por 100 mil), variando entre as diferentes regiões do mundo. Nos países com maior IDH, as taxas de incidência observadas em homens foram quase cinco vezes maiores do que em países com baixo IDH, enquanto, nas mulheres, essa razão foi de quatro. Nos países com alto IDH, o câncer mais incidente é o de pulmão (39,0 por 100 mil), seguido pelos cânceres de próstata (37,5 por 100 mil) e de cólon e reto (29,0 por 100 mil), enquanto, nos países com baixo ou médio IDH, há uma inversão entre o primeiro e o segundo, sendo próstata o mais incidente (11,3 por 100 mil), seguido do câncer de pulmão (10,3 por 100 mil). O terceiro câncer mais incidente em países com baixo ou médio IDH é o de lábio e cavidade oral[3] (10,2 por 100 mil). Nas mulheres, as taxas ajustadas de incidência de câncer de mama são as maiores tanto em países com alto IDH (55,9 por 100 mil) quanto naqueles com baixo ou médio IDH (29,7 por 100 mil). O segundo mais incidente nos países com alto IDH são os cânceres de cólon e reto (20,0 por 100 mil), enquanto, nos países com baixo ou médio IDH, o segundo mais incidente é o câncer do colo do útero (18,8 por 100 mil) (SUNG *et al*., 2021).

Para o Brasil, a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 aponta que ocorrerão 704 mil casos novos de câncer, 483 mil se excluídos os casos de câncer de pele não melanoma. Este é estimado como o mais incidente, com 220 mil casos novos (31,3%), seguido pelos cânceres de mama, com 74 mil (10,5%); próstata, com 72 mil (10,2%); cólon e reto, com 46 mil (6,5%); pulmão, com 32 mil (4,6%); e estômago, com 21 mil (3,1%) casos novos. Estima-se que os tipos de câncer mais frequentes em homens serão pele não melanoma, com 102 mil (29,9%) casos novos; próstata, com 72 mil (21,0%); cólon e reto, com 22 mil (6,4%); pulmão, com 18 mil (5,3%); estômago, com 13 mil (3,9%); e cavidade oral, com 11 mil (3,2%). Nas mulheres, os cânceres de pele não melanoma, com 118 mil (32,7%); mama, com 74 mil (20,3%); cólon e reto, com 24 mil (6,5%); colo do útero, com 17 mil (4,7%); pulmão, com 15 mil (4,0%); e tireoide, com 14 mil (3,9%) casos novos figurarão entre os principais.

A taxa ajustada de incidência, excluído o câncer de pele não melanoma, foi 17% maior em homens (185,61) do que em mulheres (154,08) e é considerada intermediária e compatível com as taxas apresentadas para países em desenvolvimento.

A distribuição da incidência por Região geográfica mostra que as Regiões Sul e Sudeste concentram cerca de 70% da incidência, sendo que, na Região Sudeste, encontra-se a metade dos casos. Existe, entretanto, grande variação na magnitude e nos tipos de câncer entre as diferentes Regiões do Brasil.

As Regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul possuem os maiores IDH, enquanto as Regiões Nordeste e Norte, os menores. Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as Regiões, mas, para as de maior IDH, os de cólon e reto ocupam a segunda ou a terceira posição, enquanto, para as de menor IDH, o câncer de estômago é o segundo ou o terceiro mais frequente. Nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente e, nas Regiões com maior

[3]C00-C06 – lábio e cavidade oral.

IDH, os cânceres de cólon e reto são o segundo ou terceiro mais frequente, mas, nas Regiões de menor IDH, o câncer do colo do útero permanece na segunda posição.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) reafirma seu propósito de fortalecer a vigilância de câncer, oferecendo as estimativas para o triênio 2023-2025, a fim de que sejam amplamente utilizadas por gestores, profissionais da saúde e de áreas afins, bem como pela sociedade em geral, como instrumento para melhor gerenciar os recursos e esforços no efetivo controle do câncer no Brasil.

Metodologia

A incidência de câncer foi estimada para as 26 Unidades da Federação (UF), suas capitais e o Distrito Federal. A metodologia é análoga à utilizada para o cálculo das estimativas realizadas para o Globocan e foi desenvolvida com base em modelos de predição de curto prazo (até cinco anos) ou pela utilização da razão de incidência/mortalidade (I/M) (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021).

Os métodos utilizados estão resumidos abaixo, na ordem descendente da precisão das estimativas derivadas.

1. Quando as informações de incidência estavam disponíveis numa série histórica com, no mínimo, seis e, no máximo, 15 anos de informação e pelo menos 50 casos de câncer por ano, as estimativas foram realizadas utilizando-se o programa Depreed, desenvolvido pela Iarc, baseado em modelos de predição de tempo linear (DYBA; HAKULINEN, 2000; FERLAY *et al.*, 2007).

$$\mathbf{E(taxa(i,t))} = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\mathbf{Log(E(taxa(i,t)))} = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\mathbf{Log(E(taxa(i,t)))} = \alpha_i + \beta \times t$$

Em que:

E(taxa(i,t)) = taxa de incidência esperada na idade i, no ano t, tendo α_i, β e β_i como parâmetros.

O primeiro modelo assume mudanças lineares diferentes ao longo do tempo e entre diferentes grupos de idade. O segundo é o mesmo modelo em escala logarítmica: é geralmente escolhido para cânceres com tendências decrescentes, de modo a evitar a estimativa de valores negativos. O terceiro modelo assume as mesmas mudanças log-lineares proporcionais ao longo do tempo dentro do grupo de idade.

Esse método, quando aplicável, foi abordado para estimar os casos novos das capitais, do Distrito Federal ou dos Estados que possuem informações consolidadas dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Para cada localidade, foi definido o banco de dados e executada a rotina do programa Depreed. O programa seleciona o melhor modelo de predição no tempo linear para estimar o número de casos novos e de taxas bruta e ajustada. A base de dados correspondeu ao respectivo período de cada registro em um limite máximo de 15 anos.

2. Nas situações em que a incidência não pode ser estimada pelo método acima citado, as estimativas foram realizadas utilizando-se a razão I/M (BLACK *et al.*, 1997). Nas capitais, no Distrito Federal ou nos Estados, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP ou da mediana da Região geográfica à qual o RCBP pertence. Essa razão foi aplicada às taxas brutas e ajustadas de mortalidade estimadas por regressão linear para o ano de 2023, por UF, respectivas capitais e Distrito Federal. Quando a regressão linear não se mostrou adequada, foram utilizadas, como alternativa, as taxas média, bruta e ajustada dos últimos cinco anos disponíveis (de 2016 a 2020)

(INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a). Ou seja:

$$TI_L = TM_L \times \left(\frac{I_R}{M_0} \right)$$

Em que:

TI_L = taxa de incidência (bruta ou ajustada) estimada para UF, Distrito Federal ou capital.

TM_L = taxa de mortalidade (bruta ou ajustada) estimada pela série histórica de mortalidade (ou taxa média) para UF, Distrito Federal ou capital.

I_R = quociente entre o número de casos novos (incidência) nas localidades dos RCBP (período entre 2008 e 2019) e a raiz quadrada da população.

M_0 = quociente entre o número de óbitos nas localidades dos RCBP (período entre 2008 e 2019) e a raiz quadrada da população, obtidos do SIM.

A razão I/M foi obtida dividindo-se o número de casos novos de câncer dos últimos cinco anos do RCBP pelo número de óbitos do mesmo período e local. A fim de prevenir a flutuação das informações em razão de pequenas populações, utilizou-se, como denominador, em ambos os casos, a raiz quadrada da população (FERLAY *et al.*, 2013).

Nas capitais onde a informação do RCBP ainda não se encontra disponível, utilizou-se a mediana da razão I/M dos RCBP existentes naquela Região geográfica. Nas capitais em que não foi possível aplicar o método 1, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP.

Para os Estados, a mesma lógica foi adotada: onde não existe informação disponível, a mediana da Região foi utilizada; nas situações em que existe informação do RCBP, a razão I/M do próprio foi utilizada para calcular a estimativa do Estado. Para o Distrito Federal, os métodos 1 e 2 foram utilizados segundo os critérios acima citados.

A disponibilidade das informações e o método utilizado para Estados, capitais e Distrito Federal encontram-se no Apêndice A (Tabelas 63 e 64).

Para melhorar a qualidade das informações sobre mortalidade por câncer do colo do útero, foi aplicada a correção dos óbitos, de modo a incorporá-los e corrigi-los. Foi realizada a redistribuição de mortes por câncer do útero não especificado para câncer do colo do útero ou do corpo do útero, bem como a reatribuição de mortes na categoria combinada para a sua codificação original como corpo do útero e útero não especificado (LOOS *et al.*, 2004).

A estimativa de casos novos para as cinco Regiões geográficas e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF. As taxas brutas correspondentes foram obtidas dividindo-se os valores de casos novos das Regiões geográficas ou do Brasil pelas suas respectivas populações. Para o Brasil, a taxa ajustada foi obtida pela mediana das taxas das UF e do Distrito Federal, enquanto, para as Regiões geográficas, foi obtida pela mediana das taxas das UF correspondentes.

Todos os valores absolutos estimados foram arredondados para dez ou múltiplos de dez. As taxas de incidência apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento.

Para descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas ajustadas de incidência obtidas para as UF e o Distrito Federal foram representadas espacialmente com base nas distribuições das taxas por quartil.

Para esta publicação, utilizaram-se, como denominador para o cálculo das taxas apresentadas, as estimativas populacionais censitárias (1980, 1991, 1996, 2000 e 2010) e intercensitárias (de 1981 a 2020). A estimativa populacional para as capitais foi obtida tomando-se como base a distribuição proporcional das capitais da população do Censo 2010 (Anexo B – Tabelas 66 e 67) (BRASIL, 2022; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2018).

Nesta publicação, apresenta-se a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 do número de casos novos e respectivas taxas brutas e ajustadas por idade para câncer em geral e 21 localizações selecionadas para sexo masculino, feminino e total, UF, capitais, Distrito Federal, Regiões geográficas e Brasil.

Os tumores selecionados basearam-se na terceira edição da Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2005) e foram convertidos para a décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1997a, 1997b).

Foram incluídos os cânceres cujas localizações primárias encontram-se abaixo descritas:

- Todas as neoplasias (C00-C97; D46).
- Cavidade oral (C00-C10).
- Esôfago (C15).
- Estômago (C16).
- Cólon e reto (C18-C21).
- Fígado e vias biliares intra-hepáticas (C22).
- Pâncreas (C25).
- Laringe (C32).
- Traqueia, brônquio e pulmão (C33-C34).
- Melanoma maligno da pele (C43).
- Outras neoplasias malignas da pele (C44).
- Mama feminina (C50).
- Colo do útero (C53).
- Corpo do útero (C54).
- Ovário (C56).
- Próstata (C61).
- Bexiga (C67).
- Sistema nervoso central (C70-C72).

- Glândula tireoide (C73).
- Linfoma de Hodgkin (C81).
- Linfoma não Hodgkin (C82-C85; C96).
- Leucemias (C91-C95).

As taxas de incidência dependem da capacidade de diagnóstico dos casos de câncer, que, por sua vez, está relacionada à adequação, ao acesso e à utilização dos serviços de diagnóstico, especialmente para pele não melanoma, leucemias e cânceres de cérebro, fígado e pâncreas. Por outro lado, estratégias de detecção precoce (testes ou programas), aumento da capacidade diagnóstica e mudanças na atenção oncológica podem resultar no aumento transiente das taxas de incidência como resultado da descoberta de casos de câncer subclínicos. Como consequência, há a perspectiva de uma inflação das taxas de incidência de certos tipos de câncer para os quais pode ter havido extensa investigação para doença assintomática ou um aumento da quantidade de achados acidentais decorrentes do uso de técnicas de imagem de alta resolução. Como exemplos desse fenômeno, podem-se citar o câncer de próstata, pelo advento do teste de antígeno prostático específico (PSA); o câncer de tireoide, após a introdução de novas técnicas diagnósticas; e o câncer de mama, com a utilização da ultrassonografia e da mamografia como estratégias de rastreamento em mulheres jovens (abaixo de 50 anos).

Esse fenômeno foi observado na maior parte das informações dos RCBP utilizadas para calcular esta estimativa, especialmente nos casos de cânceres de próstata e de tireoide. A fim de evitar ou minimizar que esse padrão se reflita na estimativa de casos novos, conduzindo à interpretação falaciosa do resultado, optou-se por utilizar a mediana da Região da localidade onde tais situações foram identificadas.

Os métodos para estimativa da incidência acima foram obtidos das informações dos RCBP e do SIM e, portanto, seu resultado reflete a representatividade dos indicadores de qualidade (cobertura, validade e atualidade) da fonte de informação de cada localidade. O fato de ser utilizada a informação do próprio registro para a estimativa dos casos novos fez com que tal informação refletisse melhor o perfil de incidência de câncer da localidade.

Uma vez que o cálculo das estimativas guarda estreita dependência com as informações de mortalidade, quanto melhor a qualidade da informação sobre mortalidade, melhor será a informação estimada para a incidência. A partir do ano de 2005, observou-se uma melhoria na informação sobre mortalidade no Brasil, refletida pela qualidade da informação obtida na causa básica da morte na declaração de óbito. Outro fator a ser considerado é a progressiva expansão da população coberta pelos RCBP, bem como a constante busca pela melhoria da qualidade das informações, fazendo com que, a cada ano, a validade e a precisão das estimativas aumentem.

A base de dados de incidência obedece à estrutura e à dinâmica de cada um dos RCBP. Atualmente, o período de informações disponível varia de 1987 até 2019. A qualidade das informações difere de registro para registro e também varia de ano para ano, uma vez que os RCBP modificam sua série de casos, melhorando a qualidade e a atualidade das informações.

Como foi antecipadamente ressaltado, recomenda-se cautela na interpretação e na utilização das estimativas para analisar tendências temporais. Tal cuidado justifica-se em

virtude de mudanças ocorridas na metodologia e, principalmente, na melhoria da qualidade das informações ao longo do tempo.

A base de dados utilizada para mortalidade, embora de qualidade, possui uma defasagem de aproximadamente dois anos; portanto, o efeito de uma mudança no quadro da mortalidade no período entre 2021 e 2022 não será captado pelas projeções atuais.

Ainda não se sabe, de modo definitivo, como a pandemia de covid-19 afetará o impacto dos casos de câncer. Essa situação extraordinária não será refletida nas estimativas de 2023 a 2025, que se basearam nas tendências de incidência e mortalidade de anos anteriores. Atrasos importantes no diagnóstico de câncer foram relatados em diversos países. A pandemia de covid-19 também afetou o processo de registro nos RCBP, especialmente em países de baixa e média rendas, e pode levar a atrasos nos relatórios que afetam as taxas de incidência correspondentes aos anos anteriores a 2020 (FERLAY *et al*., 2021; SOERJOMATARAM *et al*., 2022).

As bases de dados tanto de incidência quanto de mortalidade baseiam-se nas melhores informações sobre câncer disponíveis no país. Embora haja limitações, acredita-se que as estimativas sejam capazes de descrever padrões atuais de incidência de câncer, possibilitando o dimensionamento da magnitude e do impacto dessa doença no Brasil.

Síntese de Resultados e Comentários

Apresenta-se uma síntese das estimativas de incidência para cada ano do triênio de 2023 a 2025 no Brasil, assim como breves comentários sobre cada tipo de câncer incluído nesta estimativa.

Câncer de mama

O número estimado de casos novos de câncer de mama no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, é de 73.610 casos, correspondendo a um risco estimado de 66,54 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina é o mais incidente no país e em todas as Regiões brasileiras. O maior risco estimado é observado na Região Sudeste, de 84,46 por 100 mil mulheres. O risco é de 71,44 casos por 100 mil na Região Sul; de 57,28 casos por 100 mil na Região Centro-oeste; de 52,20 casos por 100 mil na Região Nordeste; e de 24,99 casos novos por 100 mil mulheres na Região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de mama é uma doença heterogênea com grande variação em suas características morfológicas e moleculares e em sua resposta clínica. A maioria dos casos, quando tratada adequadamente e em tempo oportuno, apresenta bom prognóstico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

No mundo, o câncer de mama é a principal causa global de incidência, com 11,7% do total de casos. Em 2020, ocorreram cerca de 2,3 milhões de casos novos, equivalente a 24,5% de todos os cânceres em mulheres, excluído pele não melanoma. Esse valor corresponde ao risco estimado de 47,80 casos a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência estimadas foram na América do Norte, na Oceania e nos países do Oeste da Europa (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021). As taxas de incidência de câncer de mama estão aumentando rapidamente em países de baixo e médio desenvolvimentos, como os da América do Sul, da África e da Ásia. Esse aumento de casos está associado ao envelhecimento populacional, às mudanças no comportamento e no estilo de vida e ao sobrediagnóstico associado à difusão do rastreamento mamográfico, recomendado no Brasil de 50 a 69 anos (MIGOWSKI *et al.*, 2018; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 17.825 óbitos por câncer de mama feminina, o equivalente a um risco de 16,47 mortes por 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O fator de risco mais importante é a idade acima de 50 anos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020b). Outros fatores de risco estão associados a condições hormonais ou reprodutivas, como nuliparidade, gravidez tardia, menos amamentação; de comportamento, como obesidade, ingestão de bebidas alcoólicas, inatividade física; ocupacionais, como trabalho noturno e as radiações, por exemplo raios X e gama; além de condições genéticas e hereditárias (de 5 a 10% dos casos) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a, 2021b; SUNG *et al.*, 2021; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Câncer de próstata

O número estimado de casos novos de câncer de próstata no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, é de 71.730, correspondendo a um risco estimado de 67,86 casos novos a cada 100 mil homens (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a segunda posição entre os tipos mais frequentes de câncer. Entre os homens, é o câncer mais incidente no país e em todas as Regiões, com risco estimado de 77,89 casos a cada 100 mil homens na Região Sudeste; 73,28 casos a cada 100 mil na Região Nordeste; 61,60 casos a cada 100 mil na Região Centro-oeste; 57,23 casos a cada 100 mil na Região Sul; e 28,40 casos a cada 100 mil na Região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de próstata é composto de diferentes subtipos histológicos, que variam segundo idade ao diagnóstico, etnia, nível de PSA e estadiamento. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos novos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, o câncer de próstata é o quarto mais frequente entre o total de casos de câncer (7,3%). Em 2020, estimou-se 1,4 milhão de casos novos, equivalendo a 15,2% de todos os tipos de câncer entre homens. Esse valor correspondeu ao risco estimado de 31,50 casos a cada 100 mil homens. As maiores taxas de incidência de câncer de próstata foram observadas no Norte da Europa, na Europa Ocidental, no Caribe e na Oceania (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 15.841 óbitos por câncer de próstata, equivalentes ao risco de 15,30 mortes a cada 100 mil homens (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O principal fator de risco para o câncer de próstata é a idade. O risco aumenta significativamente a partir dos 50 anos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022e). O envelhecimento populacional e o sobrediagnóstico, por conta da disseminação do rastreamento, são os maiores responsáveis pelo aumento da incidência do câncer de próstata no mundo nas últimas décadas. Enquanto, em grande parte dos países, ainda se observa a influência do rastreamento com PSA no aumento da incidência, nos EUA,

observa-se um declínio nessa tendência, a partir dos anos 2000, em função da redução do rastreamento (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2019). A hereditariedade é um fator de risco mais importante do que em outros tipos de câncer (como mutações no gene BRCA2 e síndrome de Lynch) (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2019; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). Na América do Norte e no Caribe, há maior incidência em afrodescendentes, associação essa ainda não tão bem estabelecida em outros países (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). O excesso de gordura corporal pode potencializar o risco de câncer de próstata avançado (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020b). Trabalho noturno e exposição a metais, radiações e agentes cancerígenos utilizados durante a produção da borracha estão associados ao risco ocupacional para câncer de próstata (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer de cólon e reto

O número estimado de casos novos de câncer de cólon e reto (ou câncer de intestino) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 45.630 casos, correspondendo a um risco estimado de 21,10 casos por 100 mil habitantes, sendo 21.970 casos entre os homens e 23.660 casos entre as mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 20,78 casos novos a cada 100 mil homens e de 21,41 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de cólon e reto ocupam a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes no Brasil. As maiores taxas de incidência são observadas na Região Sudeste para homens e mulheres. Nela, é o segundo mais incidente entre os homens (28,62 casos por 100 mil), assim como no Centro-oeste (17,25 por 100 mil). Na Região Sul (26,89 por 100 mil), é o terceiro tumor mais frequente. Nas Regiões Nordeste (10,99 por 100 mil) e Norte (7,05 por 100 mil), ocupam a quarta posição. Entre as mulheres, é o segundo mais frequente nas Regiões Sudeste (28,88 por 100 mil), Sul (26,04 por 100 mil) e Centro-oeste (16,92 por 100 mil). Na Região Norte (7,78 por 100 mil), é o terceiro câncer mais incidente; e, na Região Nordeste (13,08 por 100 mil), o quarto (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de cólon e reto abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso chamada cólon, no reto, que corresponde ao final do intestino imediatamente antes do ânus, e no ânus. É uma doença heterogênea, que se desenvolve predominantemente a partir de mutações genéticas em lesões benignas, como pólipos adenomatosos e serrilhados (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; SULLIVAN; NOUJAIM; ROPER, 2022).

A estimativa mundial, para o ano de 2020, apontava mais de 1,9 milhão de casos novos de câncer de cólon e reto (10,0%), correspondendo ao terceiro tumor mais incidente entre todos os cânceres. Entre os homens, ocorreram cerca de 1,1 milhão de casos novos, com um risco estimado de 23,40 casos a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, 865 mil casos novos, sendo o segundo tumor mais frequente, com taxa de incidência de 16,20 casos a cada 100 mil mulheres (FERLAY *et al.*, 2020). As maiores

taxas de incidência de câncer de cólon e reto em homens foram observadas no Centro, no Norte e no Sul da Europa. Entre as mulheres, as maiores incidências foram verificadas na Oceania e no Norte da Europa (FERLAY *et al.*, 2020).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 20.245 óbitos por câncer de cólon e reto (9,56 por 100 mil). Entre os homens, houve 9.889 óbitos, correspondendo a 9,55 mortes por 100 mil homens. Entre as mulheres, foram 10.356 mortes, correspondendo a 9,57 óbitos por 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Os principais fatores de risco estão associados ao comportamento, como sedentarismo, obesidade, consumo regular de álcool e tabaco e baixo consumo de fibras, frutas, vegetais e carnes magras. Outros fatores de risco estão associados a condições genéticas ou hereditárias, como doença inflamatória intestinal crônica e histórico pessoal ou familiar de adenoma ou câncer colorretal, e ocupacionais, como exposição a radiações, por exemplo, raios X e gama (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020; WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH, 2018). Os cânceres de cólon e reto apresentam alto potencial para prevenção primária, com a promoção à saúde por meio de estímulo a hábitos de vida e dietéticos saudáveis, e secundária, a partir da detecção precoce. Em razão de sua história natural, são passíveis de ações de rastreamento e de diagnóstico precoce.

Câncer de traqueia, brônquios e pulmão

O número estimado de casos novos de câncer de traqueia, brônquios e pulmão para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 32.560 casos, correspondendo ao risco estimado de 15,06 casos por 100 mil habitantes, sendo 18.020 casos entre os homens e 14.540 casos entre as mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 17,06 casos novos a cada 100 mil homens e de 13,15 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão ocupam a quarta posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Na Região Sul, são observadas as taxas de incidência mais elevadas para homens e mulheres. Em homens, é a segunda neoplasia mais frequente nas Regiões Sul (31,54 por 100 mil) e Nordeste (12,29 por 100 mil). Nas Regiões Sudeste (17,25 por 100 mil), Centro-oeste (15,27 por 100 mil) e Norte (9,08 por 100 mil), ocupa a terceira posição. Entre as mulheres, é o terceiro câncer mais frequente na Região Sul (20,98 por 100 mil). Já nas Regiões Sudeste (13,57 por 100 mil), Centro-oeste (13,29 por 100 mil) e Norte (6,72 por 100 mil), ocupa a quarta posição. Na Região Nordeste (10,44 por 100 mil), é o quinto mais frequente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

Existem quatro tipos histológicos principais de câncer de pulmão, cada qual com diferentes características morfológicas, moleculares e etiológicas (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). É um tumor com diagnóstico geralmente tardio, pois os sintomas iniciais são inespecíficos (MIRANDA-FILHO *et al.*, 2021). Observa-se, no mundo, um declínio na tendência das taxas de incidência de câncer de pulmão em homens nas

últimas quatro décadas, ao contrário do que vem acontecendo com as taxas de incidência em mulheres. Essa diferença é reflexo dos padrões de iniciação e cessação do tabagismo (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; LORTET-TIEULENT *et al.*, 2015; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, o câncer de pulmão é o segundo mais incidente, com 2,2 milhões de casos novos, o que corresponde a 11,4% de todos os tipos de câncer. Entre homens, ocupa a primeira posição e, entre as mulheres, a terceira. Em 2020, foram estimados 1,4 milhão de casos novos em homens e 771 mil casos novos em mulheres, correspondendo a um risco estimado de 31,50 casos a cada 100 mil homens e 14,60 a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência de câncer de pulmão em homens foram observadas na Polinésia, na Micronésia e na Europa; entre as mulheres, as maiores taxas de incidência foram observadas na América do Norte e na Europa (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 16.009 óbitos por câncer de pulmão em homens e 12.609 em mulheres, esses valores corresponderam a um risco estimado de 15,46 mortes para cada 100 mil homens e de 11,65 para cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Os principais fatores de risco são o tabagismo e a exposição passiva ao tabaco, responsável por cerca de 85% dos casos diagnosticados (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b). Outros fatores de risco importantes são aqueles associados às exposições ocupacional e ambiental. Cerca de 29 agentes foram reconhecidos como cancerígenos, como os presentes na produção de alumínio, no processo de gaseificação de carvão e do coque, na mineração de hematita (subterrânea), nas fundições de ferro e aço, na exposição a metais (arsênico, cádmio, cromo hexavalente, arsênio, berílio, níquel) e nas poeiras (amianto, sílica, poeira de couro e de madeira). Além disso, há ainda, como fatores de risco, a combustão de motores a diesel, a poluição do ar e as radiações. Muitos desses agentes têm um efeito sinérgico com o tabagismo (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer de estômago

O número estimado de casos novos de câncer de estômago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 21.480 casos, correspondendo ao risco estimado de 9,94 casos por 100 mil habitantes, sendo 13.340 casos em homens e 8.140 casos em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 12,63 casos novos a cada 100 mil homens e 7,36 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de estômago ocupa a quinta posição entre os tipos de câncer mais frequentes. As taxas de incidência mais elevadas são observadas na Região Sul, para ambos os sexos. Em homens, é o segundo mais frequente na Região Norte (12,55 por 100 mil). Na Região Nordeste (12,17 por 100 mil), ocupa o terceiro lugar. Nas Regiões Sul (15,02 por 100 mil) e Centro-oeste (10,20 por 100 mil), é o quarto mais frequente. Na Região Sudeste, é o quinto mais frequente (12,58 por 100 mil). Para as

mulheres, é o quinto mais frequente nas Regiões Sul (8,41 por 100 mil) e Norte (6,53 por 100 mil). Nas Regiões Nordeste (7,46 por 100 mil) e Centro-oeste (6,68 por 100 mil), ocupa a sexta posição. Na Região Sudeste (7,25 por 100 mil), ocupa a oitava posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de estômago, também chamado de câncer gástrico, é classificado segundo o estadiamento (localizado ou avançado), a localização anatômica (proximal ou distal) e os subtipos histológicos. A principal causa de câncer de estômago é a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, particularmente prevalente na África, na América Latina e na Ásia (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

No mundo, para 2020, foi estimado 1 milhão de casos novos de câncer de estômago (5,6%), correspondendo ao quinto mais incidente. Em homens, foram estimados 720 mil casos novos, sendo o quarto mais frequente, com risco estimado de 15,80 casos a cada 100 mil homens. As maiores taxas de incidência foram observadas na Ásia Oriental, na Europa Central, na Europa Oriental e na América do Sul. Para as mulheres, foram 370 mil casos novos, ocupando a sétima posição, com risco estimado de 7,00 casos a cada 100 mil mulheres, sendo as taxas mais elevadas na Ásia Oriental, na Europa Central e na Polinésia. As taxas de incidência em homens foram o dobro das observadas entre as mulheres (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 13.850 óbitos por câncer de estômago, correspondendo a 6,54 mortes a cada 100 mil brasileiros. Entre os homens, foram 8.772 óbitos, equivalendo a 8,47 mortes a cada 100 mil homens. Já entre as mulheres, aconteceram 5.078 óbitos, o equivalente a 4,69 mortes a cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A bactéria *Helicobacter pylori* é causa necessária, mas não suficiente. Os fatores de risco estão associados a características genéticas e hereditárias do hospedeiro, como anemia perniciosa e lesões pré-cancerosas, características das cepas de *Helicobacter pylori*, condições associadas ao comportamento, como excesso de peso e obesidade, consumo de alimentos preservados no sal, alimentação com baixa ingestão de frutas, vegetais e fibra integral, consumo de álcool e tabaco (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022a; SUNG *et al.*, 2021), e ocupacionais, como trabalho na produção da borracha e exposição a radiações, por exemplo raios X e gama (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer do colo do útero

O número estimado de casos novos do câncer do colo do útero para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 17.010, correspondendo ao um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero ocupa a sexta posição entre os tipos mais frequente de câncer. Nas mulheres, é o terceiro câncer mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, é o segundo mais incidente nas Regiões Norte (20,48 por 100 mil) e Nordeste (17,59 por 100 mil). Na Região Centro-oeste (16,66 por 100 mil), ocupa a terceira posição; na Região Sul (14,55 por 100 mil), a quarta; e, na Região Sudeste (12,93 por 100 mil), a quinta posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do papilomavírus humano (HPV), chamados de tipos oncogênicos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b). A infecção por HPV é causa necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. As infecções que persistem estão relacionadas a 12 tipos considerados oncogênicos, especialmente os HPV 16 e 18, e têm maior risco de progressão para lesões precursoras que, se não identificadas, confirmadas e tratadas, podem evoluir para o câncer ao longo de vários anos (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

A estimativa mundial aponta que o câncer do colo do útero foi o quarto mais frequente em mulheres em todo o mundo, com uma estimativa de 604 mil casos novos, representando 6,5% de todos os tipos de câncer em mulheres. Esse valor corresponde a um risco estimado de 13,30 casos por 100 mil mulheres, e as taxas de incidência mais elevadas foram estimadas para os países do continente africano (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 6.627 óbitos, e a taxa de mortalidade bruta por câncer do colo do útero foi de 6,12 mortes a cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Cofatores conhecidos associados à progressão da doença incluem a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras condições imunossupressoras, como tabagismo, multiparidade e uso prolongado de contraceptivos orais (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Atualmente, o câncer do colo do útero é considerado passível de erradicação, por meio da vacinação contra os tipos de HPV oncogênicos mais prevalentes e do rastreamento e tratamento das lesões precursoras. A estratégia global proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para acelerar a eliminação da doença como problema de saúde pública inclui as seguintes metas, que devem ser alcançadas até 2030: 90% das meninas totalmente vacinadas contra HPV aos 15 anos; 70% das mulheres submetidas a um teste de rastreamento de alta performance aos 35 e aos 45 anos; e 90% das mulheres identificadas com lesões precursoras e câncer recebendo tratamento (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Câncer de tireoide

O número estimado de casos novos de câncer de tireoide para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 16.660 casos, o que corresponde a um risco estimado de 7,68 por 100 mil habitantes, sendo 2.500 em homens e 14.160 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 2,33 casos novos a cada 100 mil homens e 12,79 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de tireoide ocupa a sétima posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, ocupa a 14ª posição mais frequente nas Regiões Nordeste (2,68 por 100 mil) e Norte (0,96 por 100 mil). Nas Regiões Centro-oeste (2,68 por 100 mil), Sudeste (2,55 por 100 mil) e Sul (1,93 por 100 mil), ocupa a 15ª posição. Entre as mulheres, é o terceiro tipo de câncer mais frequente nas Regiões Sudeste (16,53 por 100 mil) e Nordeste (13,54 por 100 mil). Na Região Centro-oeste (11,91 por 100 mil), ocupa a quinta posição. Na Região Norte, é o nono mais frequente (3,28 por 100 mil); e, na Região Sul (6,63 por 100 mil), o 13º mais frequente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de tireoide possui diversos tipos histológicos, que diferem em termos de origem celular, incidência e letalidade (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, ocorreram cerca de 590 mil casos novos de câncer de tireoide em 2020, o equivalente a 3% de todos os casos de câncer estimados, ocupando a nona posição entre todos os tipos de câncer. Os casos de câncer de tireoide são mais frequentes entre as mulheres e em países com IDH alto. Entre os homens, foram estimados 140 mil casos novos (3,10 por 100 mil) e, entre as mulheres, 450 mil novos casos, equivalendo a 10,10 casos a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência foram observadas na América do Norte e no Leste Asiático, principalmente na Coreia do Sul (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 837 óbitos por câncer de tireoide (0,4 por 100 mil). Nos homens, foram 288 óbitos (0,28 por 100 mil), e, em mulheres, 549 (0,51 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A incidência do câncer de tireoide tem aumentado em muitos países desde a década de 1980, em função do sobrediagnóstico, particularmente após a introdução e a disseminação da ultrassonografia (VACCARELLA *et al.*, 2016). O Brasil está no grupo de países com maior incidência no mundo. O sobrediagnóstico contribui também para altas taxas de sobrevida. História de irradiação do pescoço, radioterapia em baixas doses (principalmente na infância), dietas pobres em iodo e algumas condições genéticas e hereditárias são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Câncer da cavidade oral

O número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 15.100 casos, correspondendo ao risco estimado de 6,99 por 100 mil habitantes, sendo 10.900 em homens e 4.200 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 10,30 casos novos a cada 100 mil homens e 3,83 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da cavidade oral ocupa a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,16 por 100 mil) e o quinto nas Regiões Nordeste (8,35 por 100 mil), Centro-oeste (8,14 por 100 mil) e Norte (4,53 por 100 mil). Na Região Sul (10,52 por 100 mil), ocupa a sexta posição. Entre as mulheres, é o 13º nas Regiões Sudeste (4,37 por 100 mil), Nordeste (3,87 por 100 mil) e Norte (1,96 por 100 mil). Já na Região Centro-oeste (3,21 por 100 mil), ocupa a 15ª posição. Na Região Sul (3,60 por 100 mil), está na 16ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

Atualmente, não há um consenso sobre as estruturas anatômicas que compõem a definição de câncer da cavidade oral. Nesta estimativa, foram considerados como cânceres da cavidade oral os tumores de lábio, cavidade oral, glândulas salivares e orofaringe (C00-C10), segundo a CID-10, compondo um grupo heterogêneo de tumores com etiologias diferentes.

Mundialmente, em 2020, foram estimados cerca de 530 mil casos novos (2,0%) de câncer da cavidade oral (C00-C10). Em homens, ocorreram 373 mil casos novos, correspondendo a 8,46 casos por 100 mil. Entre as mulheres, foram estimados 157 mil casos novos, equivalendo a um risco estimado de 3,20 por 100 mil mulheres. As taxas de incidência mais altas entre os homens são observadas na Melanésia, no Sudeste Asiático e na Europa Ocidental; entre as mulheres, na Melanésia e no Sudeste Asiático (FERLAY *et al.*, 2020).

No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral (C00 -C10), correspondendo a um risco de morte de 2,92 por 100 mil habitantes. Entre os homens, foram 4.767 óbitos (4,60 por 100 mil) e, em mulheres, 1.425 (1,32 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Em razão da heterogeneidade desses tumores, os fatores de risco diferem segundo sua localização. Os principais fatores de risco para o câncer bucal e parte dos tumores de orofaringe são o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, sendo que o risco é potencializado nos indivíduos que utilizam tabaco e também bebem (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022e). A obesidade e o baixo consumo de frutas e legumes estão associados ao risco aumentado de câncer de boca e faringe (WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH, 2018). A exposição solar prolongada sem proteção é o principal fator de risco para o câncer de lábios. Uma fração

dos tumores de orofaringe é relacionada à infecção pelo HPV (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020), com influência também no prognóstico. A estratégia de detecção precoce para o câncer de boca recomendada no Brasil é o diagnóstico precoce das lesões suspeitas (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022e).

Linfoma não Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma não Hodgkin (LNH) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 12.040 casos, o que corresponde a um risco estimado de 5,57 por 100 mil habitantes, sendo 6.420 casos em homens e 5.620 casos em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 6,08 casos novos a cada 100 mil homens e 5,08 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o LNH ocupa a nona posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, é o oitavo mais frequente na Região Sul (9,94 por 100 mil). Nas Regiões Sudeste (6,68 por 100 mil) e Centro-oeste (5,75 por 100 mil), ocupa a nona e a décima posições, respectivamente. Na Região Nordeste (4,50 por 100 mil), é o 11º mais frequente; na Região Norte (2,19 por 100 mil), ocupa a 13ª posição. Para as mulheres, é o oitavo mais frequente na Região Sul (7,17 por 100 mil); o nono na Região Sudeste (5,96 por 100 mil); o 11º na Região Centro-oeste (4,16 por 100 mil); o 12º na Região Nordeste (3,99 por 100 mil); e o 14º na Região Norte (1,59 por 100 mil) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O LNH é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático e compreende mais de 50 neoplasias diferentes com origem nas células brancas do sangue, chamadas linfócitos. Pode se manifestar nos nódulos linfáticos, órgãos linfáticos ou tecido linfático extranodal (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). Ocorre em crianças, adolescentes e adultos. De modo geral, o LNH torna-se mais comum à medida que as pessoas envelhecem (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022j).

Mundialmente, em 2020, foram estimados 544 mil casos novos de LNH, correspondendo a 2,8% de todos os tipos de câncer. Entre os homens, foram estimados 304 mil casos, correspondendo ao risco estimado de 6,90 casos a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, ocorreram 240 mil casos, ou 4,80 casos a cada 100 mil mulheres. Em ambos os sexos, as maiores taxas de incidência foram observadas na Austrália, na Nova Zelândia, na América do Norte e no Norte da Europa (FERLAY *et al.*, 2020).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 4.357 óbitos por LNH (2,06 por 100 mil). Nos homens, ocorreram 2.422 óbitos (2,34 por 100 mil) e, nas mulheres, 1.933 (1,79 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Entre os principais fatores de risco, estão sistema imune comprometido em consequência de doenças genéticas hereditárias, transplante de órgãos, doenças autoimunes ou infecção pelo HIV, uso de drogas imunossupressoras, presença do vírus Epstein-Barr (EBV), do vírus linfotrópico de células-T humanas do tipo 1 (HTLV-1),

ou da bactéria *Helicobacter pylori*. Ter parentes de primeiro grau com linfoma aumenta o risco de desenvolver a doença. Os riscos ocupacional e ambiental estão associados à exposição a substâncias químicas (pesticidas, benzeno), radiação ionizante e radiação ultravioleta (AMERICAN CANCER SOCIETY, c2022b; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Leucemia

O número estimado de casos novos de leucemia para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 11.540 casos, o que corresponde a um risco estimado de 5,33 por 100 mil habitantes, sendo 6.250 em homens e 5.290 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,90 casos novos a cada 100 mil homens e 4,78 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, a leucemia ocupa a décima posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, é o sexto câncer mais frequente nas Regiões Norte (4,53 por 100 mil) e Nordeste (5,54 por 100 mil), seguido pela Região Sudeste (5,83 por 100 mil), com a 11ª posição. Na Região Centro-oeste (4,29 por 100 mil), é a 12ª neoplasia mais frequente; e, na Região Sul (7,28 por 100 mil), a 14ª. Entre as mulheres, é o sexto mais frequente na Região Norte (3,64 por 100 mil). Na Região Nordeste (5,08 por 100 mil), ocupa a nona posição, seguida pela Região Sul (6,97 por 100 mil), com a 11ª posição. Nas Regiões Centro-oeste (3,27 por 100 mil) e Sudeste (4,36 por 100 mil), é o 13º e o 14º tipo de câncer mais frequente, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente de origem desconhecida. Tem como principal característica o acúmulo de células doentes na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. Existem mais de 12 tipos de leucemia, sendo que os quatro primários são leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfocítica aguda (LLA) e leucemia linfocítica crônica (LLC) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022k). Em geral, a incidência aumenta com a idade, entretanto, pode ocorrer em qualquer época, com subtipos dominantes dependendo da idade: as LLA são mais comuns em crianças menores de 15 anos, enquanto as LLC e LMA são mais incidentes em pessoas mais velhas (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, em 2020, foram estimados 475 mil casos de leucemia, o que equivale a 2,5% de todos os tipos de câncer. Entre os homens, foram 270 mil casos novos, correspondendo ao risco estimado de 6,30 casos por 100 mil homens. Entre as mulheres, foram 205 mil casos de leucemia ou 4,50 casos a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência para ambos os sexos foram observadas na América do Norte, na Austrália, na Nova Zelândia e na Europa Ocidental (FERLAY *et al.*, 2020).

Em relação à mortalidade, em 2020, ocorreram, no Brasil, 6.738 óbitos por leucemia (3,18 por 100 mil). Nos homens ocorreram 3.703 óbitos (3,58 por 100 mil) e, nas mulheres, 3.035 óbitos (2,80 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A origem das leucemias possui fatores genéticos e ambientais, sendo os fatores de risco ambientais responsáveis por uma proporção pequena do número de casos da doença. Com exceção da LLA, quanto mais avançada a idade, maior o risco de desenvolver leucemia. Outros fatores de risco com evidência suficiente são tabagismo (LMA e LMC) e tratamento prévio com radioterapia ou alguns quimioterápicos (LMA e LLA) (AMERICAN CANCER SOCIETY, c2022a; INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER, 2019). Histórico familiar (LMA e LLC), algumas síndromes genéticas (Down, anemia de Fanconi, Li-Fraumeni) e outras doenças hereditárias (LMA), infecções por HTLV-1 ou EBV (LLA) também são fatores de risco. Entre os agentes ocupacionais cancerígenos com evidência suficiente de aumento de risco às leucemias, destaca-se a exposição ao benzeno, ao formaldeído e às radiações X e gama (LMA, LMC e LLA) (AMERICAN CANCER SOCIETY, c2022a; INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER, 2019).

Câncer do sistema nervoso central

O número estimado de casos novos de câncer do sistema nervoso central (SNC) para o Brasil, a cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 11.490 casos, sendo 6.110 casos em homens e 5.380 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,80 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,85 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do SNC ocupa a 11ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes, com maiores taxas de incidência observadas na Região Sul para homens e mulheres. Em homens, ocupa a oitava posição nas Regiões Centro-oeste (5,98 por 100 mil) e Norte (3,38 por 100 mil). Nas demais Regiões, ocupa a décima posição: Sul (8,54 por 100 mil), Sudeste (5,58 por 100 mil) e Nordeste (5,02 por 100 mil). Entre as mulheres, ocupa a nona posição nas Regiões Sul (7,12 por 100 mil) e Centro-oeste (5,03 por 100 mil). Nas Regiões Nordeste (4,50 por 100 mil) e Norte (2,73 por 100 mil), ocupa a décima posição. Na Região Sudeste (5,85 por 100 mil), ocupa a 11ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O cérebro e a medula espinhal formam o SNC. Os tumores do SNC devem-se ao crescimento de células anormais nos tecidos dessas localizações (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022e). Os tumores cerebrais e outros tumores primários do SNC são um grupo heterogêneo de tumores, malignos e não malignos, apresentando diferentes sinais e sintomas, com prognóstico variável. A incidência de subtipos de tumores cerebrais varia de acordo com a idade, sendo que crianças e adultos desenvolvem patologias diferentes (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, ocorreram cerca de 310 mil casos novos de câncer do SNC (1,6%) entre todos os tipos de câncer. Em 2020, foram estimados 170 mil casos novos em homens e 140 mil em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 3,90 casos a cada 100 mil homens e 3,00 casos a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência de câncer do SNC, em ambos os sexos, foram observadas no Norte e no Sul da Europa e na Europa Ocidental (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 9.355 óbitos por câncer do SNC (4,42 por 100 mil). Entre os homens, foram 4.787 óbitos (4,62 por 100 mil), e, entre as mulheres, 4.567 (4,22 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O estudo da etiologia dos tumores cerebrais é particularmente desafiador em razão das taxas de incidência relativamente baixas de câncer do cérebro e do SNC e à alta heterogeneidade desses tumores. Fatores genéticos e algumas síndromes familiares aumentam o risco de tumores cerebrais (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). A exposição às radiações, como raios X e gama, é o fator de risco com maior nível de evidência (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer de bexiga

O número estimado de casos novos de câncer de bexiga para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 11.370 casos, correspondendo a um risco estimado de 5,25 casos a cada 100 mil habitantes, sendo 7.870 casos em homens e 3.500 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 7,45 casos novos a cada 100 mil homens e 3,14 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de bexiga ocupa a 12ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes, e a Região Sudeste apresenta as maiores taxas de incidência estimadas. Em homens, ocupa a sexta posição na Região Sudeste (9,71 por 100 mil). Nas Regiões Sul (10,43 por 100 mil) e Centro-oeste (6,38 por 100 mil), ocupa a sétima posição. Nas Regiões Nordeste (4,44 por 100 mil) e Norte (2,23 por 100 mil), ocupa a 12ª posição. Para as mulheres, é o 15º mais frequente nas Regiões Sudeste (4,27 por 100 mil) e Norte (0,99 por 100 mil). Nas Regiões Centro-oeste (2,61 por 100 mil) e Nordeste (2,06 por 100 mil), é o 16º. Na Região Sul (3,50 por 100 mil), ocupa a 17ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de bexiga deriva de tecido epitelial de transição e é multicêntrico por natureza. Ocorre em vários locais do trato urinário, sendo a bexiga o mais frequente (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, foram estimados cerca de 580 mil casos novos de câncer de bexiga (3,0%) entre todos os tipos de câncer. Foi o sexto mais frequente entre homens, com uma estimativa de 440 mil casos novos, correspondendo ao risco estimado de 9,50 casos a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, foram 75 mil casos novos (2,40 por 100 mil mulheres). As maiores taxas de incidência de câncer de bexiga para os homens e as mulheres deram-se no Sul da Europa e na Europa Ocidental (FERLAY *et al.*, 2020, 2021; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 4.595 óbitos por câncer de bexiga (2,17 por 100 mil). Nos homens, foram 3.097 (2,99 por 100 mil) e, em mulheres,

1.498 (1,38 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O principal fator de risco para câncer de bexiga é o tabagismo. Outros fatores de risco importantes são aqueles associados às exposições ocupacional e ambiental, como a agentes presentes durante a produção industrial da borracha e do alumínio, ao trabalho como pintor, às radiações, por exemplo raios X e gama, ao arsênio e aos corantes de uso industrial (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer de esôfago

O número estimado de casos novos de câncer de esôfago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 10.990 casos, correspondendo ao risco estimado de 5,07 por 100 mil habitantes, sendo 8.200 casos em homens e 2.790 casos em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 7,76 casos novos a cada 100 mil homens e 2,49 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de esôfago ocupa a 13ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes, sendo as taxas de incidência mais elevadas observadas na Região Sul, para homens e mulheres. Nessa Região, entre os homens, é o quinto mais frequente (13,16 por 100 mil). Na Região Centro-oeste (7,10 por 100 mil), ocupa a sexta posição; e, nas Regiões Sudeste (8,38 por 100 mil) e Nordeste (5,77 por 100 mil), ocupa a sétima posição. Na Região Norte (2,92 por 100 mil), é o nono mais incidente. Para as mulheres, é o 15º mais frequente nas Regiões Sul (4,34 por 100 mil) e Nordeste (2,17 por 100 mil). Na Região Norte (0,91 por 100 mil), ocupa a 16ª posição. Já nas Regiões Sudeste (2,47 por 100 mil) e Centro-oeste (2,12 por 100 mil), ocupa a 17ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O esôfago é um órgão do sistema digestivo que faz parte do trato gastrointestinal – tubo que liga a garganta ao estômago. Em sua maioria, apresenta dois tipos histológicos e características biológicas distintas, que afetam diferentes populações, com ampla variação geográfica em sua incidência (SUNG *et al.*, 2021; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

A estimativa mundial para 2020 apontou a ocorrência de 604 mil casos novos de câncer de esôfago (3,1%), sendo o nono mais incidente. Cerca de 70% dos casos ocorrem nos homens, com incidência de 418 mil casos novos (9,30 por 100 mil homens). Entre as mulheres, foram 186 mil casos novos, com uma taxa de 3,60 por 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência foram observadas na Ásia Oriental, na África Oriental e na África Meridional para ambos os sexos (SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 8.307 óbitos por câncer de esôfago, correspondendo a 3,92 mortes por 100 mil indivíduos. Entre os homens, foram 6.465 óbitos, equivalendo a 6,24 mortes por 100 mil homens. Entre as mulheres, aconteceram 1.840 mortes, correspondendo a 1,70 morte a cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas e o tabagismo são os principais fatores de risco para o câncer de esôfago (SUNG *et al.*, 2021). O consumo frequente de bebidas muito quentes também contribui para o aumento do risco (OKARU *et al.*, 2018). Outros fatores de risco estão associados ao comportamento, como obesidade, baixo consumo de fibras, frutas, vegetais e carnes magras; a condições genéticas ou hereditárias, como doença do refluxo gastroesofágico e esôfago de Barrett; e a exposições ocupacionais, como às radiações X e gama (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a; SUNG *et al.*, 2021; WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH, 2018b).

Câncer de pâncreas

O número estimado de casos novos de câncer de pâncreas no Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 10.980 casos, correspondendo ao risco estimado de 5,07 casos por 100 mil habitantes, sendo 5.290 em homens e 5.690 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,00 casos novos a cada 100 mil homens e 5,15 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de pâncreas ocupa a 14ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes. A Região Sul apresenta as maiores taxas de incidência entre homens e mulheres. Em homens, ocupa a 11ª posição na Região Norte (2,47 por 100 mil). Na Região Sul (8,02 por 100 mil), ocupa a 12ª posição. Nas Regiões Sudeste (5,61 por 100 mil), Centro-oeste (4,18 por 100 mil) e Nordeste (3,53 por 100 mil), ocupa a 13ª posição. Para as mulheres, é o sexto mais frequente na Região Sul (7,87 por 100 mil). Nas Regiões Sudeste (5,86 por 100 mil) e Centro-oeste (4,28 por 100 mil), ocupa a décima posição. Na Região Norte, ocupa a 12ª posição (2,43 por 100 mil); e, na Região Nordeste (3,76 por 100 mil), a 14ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pâncreas é um tipo de tumor maligno que normalmente não leva ao aparecimento de sinais e sintomas nos estágios iniciais (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022f). Apresenta alta taxa de mortalidade em razão do diagnóstico tardio (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Ocorreram, no mundo, cerca de 495 mil casos novos de câncer de pâncreas, totalizando 2,6% entre todos os tipos de câncer. Entre os homens, ocorreram 263 mil casos novos (5,70 por 100 mil homens). Entre as mulheres, foram observados 233 mil casos novos, com taxa de incidência de 4,10 por 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência na população masculina foram observadas nas Europas Ocidental, Central e Oriental e na América do Norte; enquanto, entre as mulheres, as maiores taxas foram observadas na Europa Ocidental, na América do Norte e no Norte da Europa (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 11.893 óbitos por câncer de pâncreas, equivalendo a 5,62 mortes a cada 100 mil brasileiros. Entre os homens, foram 5.882 óbitos, correspondendo a 5,68 mortes a cada 100 mil homens. Entre as

mulheres, ocorreram 6.011 mortes, equivalendo a 5,55 mortes a cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A idade avançada está associada ao aumento do risco de câncer de pâncreas. Condições associadas ao comportamento, como obesidade, diabetes tipo 2, tabagismo, consumo excessivo de álcool, baixo consumo de fibras, frutas, vegetais e carnes magras; e condições genéticas ou hereditárias, como síndrome de Lynch, câncer pancreático familial e pancreatite hereditária, aumentam o risco de desenvolver essa doença (SUNG *et al.*, 2021; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Câncer de fígado

O número estimado de casos novos de câncer de fígado para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 10.700 casos, correspondendo ao risco estimado de 4,95 casos por 100 mil habitantes, sendo 6.390 em homens e 4.310 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 6,06 casos novos a cada 100 mil homens e 3,89 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de fígado ocupa a 15ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes, com as taxas de incidência mais altas observadas na Região Sul, tanto para homens quanto para mulheres. Entre os homens, ocupa a sétima posição na Região Norte (4,49 por 100 mil). Na Região Nordeste (5,70 por 100 mil), ocupa a oitava posição; na Região Sul (9,31 por 100 mil), a nona; na Região Centro-oeste (4,77 por 100 mil), a 11ª posição; e, na Região Sudeste (5,78 por 100 mil), é o 12º tumor mais frequente. Entre as mulheres, o câncer de fígado é o oitavo mais frequente na Região Norte (3,35 por 100 mil). Na Região Nordeste (4,47 por 100 mil), é o 11º mais frequente. Nas Regiões Sul (5,47 por 100 mil) e Centro-oeste (3,14 por 100 mil), ocupa a 14ª posição; e, na Região Sudeste (3,23 por 100 mil), a 16ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de fígado constitui-se em um grupo heterogêneo de patologias com diferentes etiologias e mecanismos carcinogênicos distintos (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Estimaram-se, em 2020, 906 mil casos novos de câncer de fígado (4,7%), correspondendo ao sétimo mais frequente entre todos os tipos de câncer. Entre os homens, ocorreram 632 mil casos, com uma taxa de incidência de 14,10 por 100 mil homens. Entre as mulheres, foram 273 mil casos, com uma taxa de incidência de 5,20 por 100 mil mulheres. Em termos de distribuição geográfica, entre os homens, o câncer de fígado foi mais frequente na Ásia Oriental, no Sudeste Asiático e no Norte da África; entre as mulheres, a doença foi mais comum no Norte da África, na Melanésia e na Ásia Oriental (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 10.764 óbitos por câncer de fígado (5,08 por 100 mil). Entre os homens, foram 6.093 óbitos, correspondendo a 5,89 mortes por 100 mil homens. Entre as mulheres, 4.670 óbitos, o equivalente a 4,31 óbitos por 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A maioria dos casos de câncer de fígado ocorre em razão das infecções pelos vírus das hepatites B e C e por doenças metabólicas, como acúmulo de gordura no fígado (esteatose) e diabetes tipo 2 (SUNG *et al.*, 2021). Outros fatores de risco incluem consumo de bebida alcoólica, tabagismo, obesidade e consumo de alimentos que contenham aflatoxina. Esta é um tipo de fungo que pode estar presente em alimentos tais como a mandioca, o milho e o amendoim, se forem armazenados de forma inadequada (DE MARTEL, 2020; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). Entre os fatores de risco ocupacionais e ambientais, há evidências suficientes de associação com o cloreto de vinila e o 1,2-dicloropropano vinila (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer do corpo do útero

O número estimado de casos novos de câncer do corpo do útero no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, é de 7.840 casos, correspondendo ao risco estimado de 7,08 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de corpo do útero ocupa a 17ª posição entre os tipos mais frequentes de câncer. Nas mulheres, é o sétimo câncer mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, na Região Sudeste (9,39 por 100 mil), ocupa a sexta posição; na Região Centro-oeste (6,57 por 100 mil), a sétima; na Região Nordeste (5,18 por 100 mil), a oitava; na Região Norte (2,67 por 100 mil), a décima posição; e, na Região Sul (6,85 por 100 mil), a 12ª posição entre os cânceres mais frequentes (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer do corpo do útero pode se iniciar em diferentes partes do órgão. O tipo mais comum origina-se no endométrio, que é o revestimento interno do útero. O câncer uterino pode ocorrer em qualquer faixa etária, mas é mais comum em mulheres que já se encontram na menopausa (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022g). É classificado, segundo padrão histológico e desfechos clínicos, em tipo 1, dependente de estrogênio, ou tipo 2, não dependente de estrogênio (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Mundialmente, o câncer do corpo do útero é o sexto mais frequente entre as mulheres. Em 2020, foram estimados cerca de 417 mil novos casos, com taxa de incidência de 8,70 por 100 mil mulheres (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021). O número de casos aumenta à medida que aumentam os IDH – três quartos dos casos ocorreram em países com IDH alto ou muito alto. As maiores taxas de incidência estimadas foram observadas na América do Norte e na Europa (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 1.944 óbitos, e a taxa bruta de mortalidade por câncer de corpo do útero foi de 1,80 por 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O principal fator de risco do tipo 1 é a exposição aumentada ao estrogênio endógeno, em razão de obesidade, menarca precoce, menopausa tardia, anovulação, nuliparidade, terapia de reposição hormonal e uso de modulador seletivo de receptor de estrogênio para tratamento de câncer de mama. Outros fatores de risco são síndrome

metabólica, hipertensão, diabetes, síndrome do ovário policístico e sedentarismo (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). Intervenções efetivas para reduzir a prevalência de obesidade e aumentar os níveis de atividade física podem impactar as taxas de incidência. Embora não seja passível de rastreamento, o câncer do corpo do útero geralmente causa sangramento ou corrimento vaginal anormal, portanto a conscientização da população e dos profissionais de saúde sobre sintomas e sinais de alerta favorece o diagnóstico precoce, em estágio inicial, com bom prognóstico (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Câncer da laringe

O número estimado de casos novos de câncer da laringe para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 7.790 casos, correspondendo ao risco estimado de 3,59 por 100 mil habitantes, sendo 6.570 casos em homens e 1.220 casos em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 6,21 casos novos a cada 100 mil homens e 1,09 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da laringe ocupa a 18ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes. É muito mais frequente entre os homens do que entre as mulheres, com as taxas de incidência mais elevadas nas Regiões Sul e Sudeste. Em homens, o câncer da laringe ocupa a oitava posição na Região Sudeste (7,36 por 100 mil). Nas Regiões Centro-oeste (5,72 por 100 mil) e Nordeste (5,15 por 100 mil), ocupa a nona posição. Na Região Norte (2,68 por 100 mil), o câncer da laringe ocupa a décima posição; e, na Região Sul (7,37 por 100 mil), é o 13º câncer mais incidente. Entre as mulheres, o câncer da laringe é o 18º mais frequente na Região Nordeste (1,03 por 100 mil), e o 19º nas Regiões Sul (1,31 por 100 mil), Sudeste (1,15 por 100 mil), Centro-oeste (1,11 por 100 mil) e Norte (0,54 por 100 mil) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer da laringe ocorre predominantemente em homens acima de 40 anos e é um dos mais comuns entre os que atingem a região da cabeça e do pescoço. Representa cerca de 25% dos tumores malignos que acometem essa área (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022h).

A estimativa mundial aponta a ocorrência de 185 mil casos novos, o que representa 1% do total. Ocorre mais frequentemente em homens, sendo raro em mulheres. Em 2020, estimaram-se 160 mil casos novos em homens e 24 mil em mulheres, com taxas de incidência de 3,60 por 100 mil homens e de 0,49 por 100 mil mulheres. Entre os homens, as maiores taxas de incidência foram observadas nas Europas Central e Oriental, no Caribe e no Sul da Europa; entre as mulheres, o câncer da laringe foi mais frequente no Caribe, na América do Norte e na Melanésia (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 4.478 óbitos por câncer da laringe, correspondendo a 2,11 mortes para cada 100 mil brasileiros. Entre os homens, foram 3.896 óbitos, equivalendo a 3,76 mortes a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, 582 mortes, correspondendo a 0,54 óbito a cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Os principais fatores de risco para o câncer da laringe são tabagismo e consumo excessivo de bebidas alcoólicas, sendo que a combinação desses multiplica o risco de desenvolver a doença (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020; WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH, 2018b). Existem evidências de risco ocupacional associado aos ácidos fortes e a todas as formas de amianto (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a).

Câncer de ovário

O número estimado de novos casos de câncer de ovário no Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 7.310 casos, correspondendo a um risco estimado de 6,62 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de ovário ocupa a 19ª posição entre os tipos mais frequentes de câncer. Nas mulheres, é o oitavo câncer mais incidente. Nas Regiões Sudeste (7,37 por 100 mil), Nordeste (6,54 por 100 mil) e Norte (3,61 por 100 mil), ocupa a sétima posição. Na Região Centro-oeste (5,72 por 100 mil), ocupa a oitava posição; e, na Região Sul (6,90 por 100 mil), a décima posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de ovário é a segunda neoplasia ginecológica mais comum. A quase totalidade das neoplasias ovarianas (95%) é derivada das células epiteliais que revestem o ovário. O restante provém de células germinativas, as quais formam os óvulos, e de células estromais, que produzem a maior parte dos hormônios femininos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022i). Fatores de risco, resposta ao tratamento e sobrevida exibem perfis distintos, de acordo com o subtipo histológico (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

O câncer de ovário é o nono mais incidente entre as mulheres no mundo, correspondendo a 3,60% de todos os cânceres femininos em 2020. A taxa de incidência foi de 6,60 casos a cada 100 mil mulheres (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021). As maiores taxas de incidência estimadas foram observadas no continente europeu (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 3.920 óbitos por câncer de ovário, equivalendo a 3,62 mortes para cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

A doença ocorre predominantemente na pós-menopausa. Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 são observadas em até 15% das pacientes com câncer de ovário. Mulheres com história familiar de câncer de ovário em parente de primeiro grau apresentam risco três vezes maior para o desenvolvimento da doença. História familiar de câncer de mama também está associada a um risco aumentado de câncer de ovário. Outros fatores reprodutivos e hormonais são considerados de risco, como menarca precoce, menopausa tardia, terapia de reposição hormonal, ou protetivos, como multiparidade, uso prolongado de contraceptivos orais, ligadura tubária. Sobrepeso e obesidade estão associados a aumentos modestos do risco (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). A exposição a todas as formas de amianto está associada ao câncer de

ovário (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a). A prevenção do câncer de ovário representa um desafio, dado que poucos fatores de risco modificáveis são conhecidos até o momento.

Linfoma de Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma de Hodgkin (LH) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 3.080 casos, o que corresponde a um risco estimado de 1,41 por 100 mil habitantes, sendo 1.500 casos em homens e 1.580 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 1,40 caso novo a cada 100 mil homens e 1,41 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o LH ocupa a 20ª posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, o LH é o 16º mais frequente em todas as Regiões, tendo por risco estimado: 0,51 por 100 mil na Região Norte; 0,92 por 100 mil na Região Nordeste; 1,43 por 100 mil na Região Centro-oeste; 1,76 por 100 mil na Região Sudeste; e 1,79 por 100 mil na Região Sul. Para as mulheres, nas Regiões Norte (0,65 por 100 mil), Centro-oeste (1,37 por 100 mil), Sudeste (1,62 por 100 mil) e Sul (2,35 por 100 mil), ocupa a 18ª posição. Na Região Nordeste (0,87 por 100 mil), ocupa a 19ª posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

Linfoma ou doença de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático, conjunto composto por órgãos (linfonodos ou gânglios) e tecidos que produzem as células responsáveis pela imunidade e vasos que conduzem essas células através do corpo. Pode ocorrer em qualquer faixa etária; entretanto, é mais comum entre adolescentes e adultos jovens (de 15 a 39 anos) e idosos (75 anos ou mais) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022l).

Em 2020, foram estimados 83 mil casos novos (0,4%) de LH no mundo. Desses, 49 mil ocorreram em homens (1,20 por 100 mil homens) e 34 mil entre as mulheres (0,80 por 100 mil mulheres). Em ambos os sexos, as maiores taxas de incidência de LH foram encontradas nos países da Europa (Norte e Sul), na Austrália e na Nova Zelândia (FERLAY *et al.*, 2020; SUNG *et al.*, 2021).

Em termos de mortalidade no Brasil, em 2020, ocorreram 455 óbitos por LH (0,21 por 100 mil). Nos homens, foram 256 óbitos (0,25 por 100 mil) e, em mulheres, 199 (0,18 por 100 mil) (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Os fatores de risco para LH ainda não estão bem estabelecidos. Estudos sugerem algumas associações em pessoas com sistema imune comprometido (infecção por HIV) e pacientes que fazem uso de drogas imunossupressoras. A infecção pelo EBV (mononucleoses) aumenta o risco de desenvolver a doença, embora o mecanismo de ação ainda não esteja bem definido (AMERICAN CANCER SOCIETY, c2022b).

Câncer de pele

No Brasil, o número de casos novos de câncer de pele não melanoma estimados, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 220.490, o que corresponde a um risco estimado de 101,95 por 100 mil habitantes, sendo 101.920 em homens e 118.570 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 96,44 casos novos a cada 100 mil homens e 107,21 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no país. Em homens, é mais incidente nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste, com risco estimado de 135,86 por 100 mil, 121,40 por 100 mil e 77,45 por 100 mil homens, respectivamente. Nas Regiões Nordeste e Norte, ocupa a segunda posição, com o risco estimado de 68,97 por 100 mil e 17,69 por 100 mil homens, respectivamente. Quanto às mulheres, o câncer de pele não melanoma é mais incidente em todas as Regiões brasileiras, com risco estimado de 164,79 por 100 mil mulheres no Sul; 123,33 por 100 mil no Sudeste; 107,52 por 100 mil no Centro-oeste; 77,84 por 100 mil no Nordeste; e 26,90 por 100 mil no Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Quanto ao câncer de pele melanoma, o número de casos novos estimados é de 8.980, o que corresponde a um risco de 4,13 por 100 mil habitantes, sendo 4.640 em homens e 4.340 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 4,37 casos novos a cada 100 mil homens e 3,90 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Na Região Sul, o câncer de pele melanoma é mais incidente quando comparado com as demais Regiões, para ambos os sexos (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pele é o mais comum de todos os tipos de câncer e incorpora uma gama de entidades patológicas que se originam de diferentes células da derme e da epiderme (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). É mais comum em pessoas de pele clara acima dos 40 anos; porém, esse perfil de idade vem diminuindo com a constante exposição dos jovens aos raios solares (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022c). Os principais tipos de câncer de pele são: o carcinoma de células escamosas, o carcinoma basocelular, também chamados de câncer de pele não melanoma, que são a maioria dos casos, e o câncer de pele melanoma, que se forma nos melanócitos, cresce e se espalha mais rapidamente, apesar de ser menos comum (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2019; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022b; NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2019).

De todas as neoplasias malignas diagnosticadas no mundo, o câncer de pele não melanoma é a quinta mais frequente, com 1,2 milhão de casos novos (6,2%) estimados para o ano de 2020, com 722 mil casos novos em homens (15,10 por 100 mil) e 476 mil novos casos em mulheres (7,90 por 100 mil). Para os cânceres de pele melanoma, foram estimados, em 2020, 325 mil (1,7%) casos novos, com 175 mil casos novos em homens (3,80 por 100 mil) e 151 mil novos casos em mulheres (3,00 por 100 mil). As maiores taxas de incidência do câncer de pele não melanoma estão na Austrália, na Nova Zelândia, na América do Norte e nos países da Europa Ocidental, tanto para homens quanto para mulheres. Para o câncer de pele melanoma, as maiores incidências estão na Austrália, na Nova Zelândia, nos países do Oeste Europeu e na América do Norte, para homens; e na Austrália, na Nova Zelândia e nos países do Oeste e Norte da Europa, para mulheres (FERLAY *et al.*, 2021; SUNG *et al.*, 2021).

No Brasil, ocorreram, em 2020, 2.653 óbitos de câncer de pele não melanoma; desses, 1.534 em homens, que corresponderam ao risco de 1,48 morte por 100 mil homens, e 1.119 mortes entre as mulheres, um risco de 1,03 morte por 100 mil mulheres. Para o câncer de pele melanoma, ocorreram, em 2020, 1.923 óbitos. Em homens, foram observados 1.120 óbitos, com um risco de 1,08 por 100 mil homens, e, nas mulheres, ocorreram 803 óbitos, com risco de 0,91 por 100 mil mulheres (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

O principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele é a radiação ultravioleta, que induz a lesões no DNA. O dano produzido pelas radiações é cumulativo. Para o câncer de pele melanoma, merecem destaque ainda as radiações ultravioletas não naturais, como lâmpadas e camas solares, e a exposição aos bifenilos policlorados (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020). Em relação ao câncer de pele não melanoma, alguns fatores associados são idade, já que acomete mais pessoas idosas, sexo e ocupação, como trabalho em fabricação de vidros, indústria de eletrônicos, produção e manuseio de óleo mineral não tratado, metalurgia, produção e manuseio de alcatrão de carvão, refinamento do petróleo, limpeza de chaminés e brigadas de incêndio. Por fim, o uso de medicamentos imunossupressores, como ciclosporina e azatioprina, antifúngicos, como voriconazol, e diuréticos, como hidroclorotiazida, associados à exposição solar, também aumenta o risco (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021a; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Câncer infantojuvenil

O número de casos novos de câncer infantojuvenil estimado para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 7.930 casos, o que corresponde a um risco estimado de 134,81 por milhão de crianças e adolescentes. Estimam-se 4.230 casos novos no sexo masculino e de 3.700 no sexo feminino. Esses valores correspondem a um risco estimado de 140,50 casos novos por milhão de crianças do sexo masculino e de 128,87 por milhão do sexo feminino (Tabela 62).

O câncer infantojuvenil no sexo masculino será mais frequente na Região Sul (153,29 por milhão), seguido pelas Regiões Sudeste (145,61 por milhão), Centro-oeste (143,89 por milhão), Nordeste (138,10 por milhão) e Norte (111,10 por milhão). Para o sexo feminino, a Região Sul (151,19 por milhão) tem a maior incidência, seguida pelas Regiões Sudeste (144,11 por milhão), Centro-oeste (128,19 por milhão), Nordeste (114,23 por milhão) e Norte (87,56 por milhão) (Tabela 62).

Comentários

O câncer na criança e no adolescente (entre 0 e 19 anos), ou câncer infantojuvenil, corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais, que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Diferentemente do câncer do adulto, o infantojuvenil é predominantemente de natureza embrionária e, geralmente, afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação. Nas últimas quatro décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Hoje, em torno de 80% das crianças e dos adolescentes acometidos pela doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A maioria deles

terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022d).

Estima-se a ocorrência de aproximadamente 430 mil casos novos de câncer entre crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos). Os principais tipos de câncer que ocorrem em crianças são leucemias, tumores do SNC e linfomas. Os tumores embrionários (neuroblastoma, tumores renais e retinoblastoma) acometem, em sua maioria, as crianças, enquanto, em adolescentes de 15 a 19 anos, são mais frequentes os tumores epiteliais, tais como tireoide e carcinomas, e os melanomas. Os países de médio e baixo desenvolvimentos concentram aproximadamente 70% dos casos novos. O câncer é a principal causa de óbito em crianças e adolescentes no mundo (LAM *et al.*, 2019; STELIAROVA-FOUCHER *et al.*, 2017; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

No Brasil, no ano de 2020, ocorreram 2.289 mortes por câncer infantojuvenil (38,20 por milhão). Para o sexo masculino, foram 1.295 óbitos, com um risco estimado de 42,30 por milhão. No sexo feminino, ocorreram 994 óbitos, um risco de 33,90 por milhão (BRASIL, 2022; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2020a).

Brasil

Tabela 1[4]

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	73.610	66,54	41,89	73.610	66,54	41,89
Próstata	71.730	67,86	55,49	-	-	-	71.730	67,86	55,49
Cólon e reto	21.970	20,78	12,43	23.660	21,41	11,06	45.630	21,10	11,43
Traqueia, brônquio e pulmão	18.020	17,06	12,73	14.540	13,15	9,26	32.560	15,06	10,52
Estômago	13.340	12,63	9,51	8.140	7,36	4,92	21.480	9,94	7,08
Colo do útero	-	-	-	17.010	15,38	13,25	17.010	15,38	13,25
Glândula tireoide	2.500	2,33	1,84	14.160	12,79	6,68	16.660	7,68	4,83
Cavidade oral	10.900	10,30	7,64	4.200	3,83	2,61	15.100	6,99	4,95
Linfoma não Hodgkin	6.420	6,08	4,55	5.620	5,08	3,00	12.040	5,57	3,79
Leucemias	6.250	5,90	4,75	5.290	4,78	3,95	11.540	5,33	4,43
Sistema nervoso central	6.110	5,80	4,56	5.380	4,85	3,80	11.490	5,31	4,33
Bexiga	7.870	7,45	3,96	3.500	3,14	1,58	11.370	5,25	2,75
Esôfago	8.200	7,76	5,46	2.790	2,49	1,43	10.990	5,07	3,38
Pâncreas	5.290	5,00	3,74	5.690	5,15	3,22	10.980	5,07	3,31
Fígado	6.390	6,06	5,18	4.310	3,89	3,14	10.700	4,95	4,29
Pele melanoma	4.640	4,37	2,24	4.340	3,90	1,56	8.980	4,13	1,88
Corpo do útero	-	-	-	7.840	7,08	4,13	7.840	7,08	4,13
Laringe	6.570	6,21	5,07	1.220	1,09	0,72	7.790	3,59	2,68
Ovário	-	-	-	7.310	6,62	5,01	7.310	6,62	5,01
Linfoma de Hodgkin	1.500	1,40	0,84	1.580	1,41	0,78	3.080	1,41	0,75
Outras localizações	41.730	39,49	26,17	33.970	30,69	19,70	75.700	34,99	21,96
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**239.430**	**226,56**	**185,61**	**244.160**	**220,75**	**154,08**	**483.590**	**223,59**	**169,63**
Pele não melanoma	101.920	96,44	-	118.570	107,21	-	220.490	101,95	-
Todas as neoplasias	341.350	323,00	-	362.730	327,96	-	704.080	325,53	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 1

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%			Localização Primária	Casos	%
Próstata	71.730	30,0%	Homens	Mulheres	Mama feminina	73.610	30,1%
Cólon e reto	21.970	9,2%			Cólon e reto	23.660	9,7%
Traqueia, brônquio e pulmão	18.020	7,5%			Colo do útero	17.010	7,0%
Estômago	13.340	5,6%			Traqueia, brônquio e pulmão	14.540	6,0%
Cavidade oral	10.900	4,6%			Glândula tireoide	14.160	5,8%
Esôfago	8.200	3,4%			Estômago	8.140	3,3%
Bexiga	7.870	3,3%			Corpo do útero	7.840	3,2%
Laringe	6.570	2,7%			Ovário	7.310	3,0%
Linfoma não Hodgkin	6.420	2,7%			Pâncreas	5.690	2,3%
Fígado	6.390	2,7%			Linfoma não Hodgkin	5.620	2,3%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

[4]As Tabelas 1 a 62, bem como todas as figuras desta publicação, foram elaboradas pelo INCA.

Brasil

Tabela 2

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por Unidade da Federação*

Unidades da Federação	Mama feminina	Próstata	Cólon e reto	Traqueia, brônquio e pulmão	Estômago	Colo do útero	Glândula tireoide	Cavidade oral
Acre	100	120	50	70	50	70	30	20
Amapá	80	110	40	50	80	100	20	40
Amazonas	500	570	300	370	440	610	130	140
Pará	1.020	1.050	640	650	980	830	160	260
Rondônia	320	310	210	190	150	150	40	70
Roraima	70	90	40	50	30	40	20	30
Tocantins	320	510	150	150	100	180	50	70
Alagoas	690	930	430	290	270	370	180	230
Bahia	4.230	6.510	1.940	1.360	1.250	1.160	950	900
Ceará	3.080	3.120	1.210	1.400	1.460	1.030	1.190	760
Maranhão	1.060	2.000	520	560	480	800	460	180
Paraíba	1.180	1.650	400	520	410	290	430	250
Pernambuco	2.880	2.930	1.180	1.320	950	770	670	580
Piauí	860	1.190	360	380	240	360	330	140
Rio Grande do Norte	1.140	1.450	570	500	430	280	410	260
Sergipe	570	870	420	240	190	220	200	200
Distrito Federal	1.030	460	710	470	300	240	160	170
Goiás	1.970	2.500	1.110	990	570	660	650	390
Mato Grosso	1.040	1.020	500	500	270	220	220	210
Mato Grosso do Sul	910	1.230	600	480	290	320	190	180
Espírito Santo	900	1.740	610	580	420	260	90	360
Minas Gerais	7.670	7.970	4.630	3.120	2.240	1.670	1.720	1.820
Rio de Janeiro	10.290	7.930	5.880	3.000	1.600	1.540	1.470	1.430
São Paulo	20.470	16.830	14.980	7.260	4.690	2.550	5.540	4.260
Paraná	3.650	3.430	2.560	2.270	1.350	790	550	920
Rio Grande do Sul	3.720	3.510	3.120	3.700	1.080	620	450	580
Santa Catarina	3.860	1.700	2.470	2.090	1.160	880	350	650
Brasil	73.610	71.730	45.630	32.560	21.480	17.010	16.660	15.100

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Brasil

Tabela 2 – Continuação

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por Unidade da Federação*

Unidades da Federação	Linfoma não Hodgkin	Leucemias	Sistema nervoso central	Bexiga	Esôfago	Pâncreas	Figado	Pele melanoma
Acre	20	40	20	20	20	20	40	20
Amapá	20	30	20	20	20	20	20	20
Amazonas	100	200	130	60	60	100	160	40
Pará	140	360	250	120	160	220	340	50
Rondônia	30	80	80	50	50	60	100	20
Roraima	20	20	20	20	20	20	20	20
Tocantins	30	60	70	40	50	50	70	20
Alagoas	150	150	160	80	90	100	130	60
Bahia	590	680	660	550	680	520	700	250
Ceará	490	850	480	340	490	390	410	270
Maranhão	210	300	250	120	100	150	330	90
Paraíba	200	240	190	160	150	140	240	80
Pernambuco	390	540	590	330	450	480	710	230
Piauí	140	200	180	80	110	100	180	80
Rio Grande do Norte	190	250	160	120	150	150	160	110
Sergipe	110	90	100	80	70	80	100	50
Distrito Federal	200	170	200	160	120	170	150	130
Goiás	370	160	390	390	320	260	220	310
Mato Grosso	120	170	200	100	150	140	150	70
Mato Grosso do Sul	160	150	150	120	200	150	150	80
Espírito Santo	190	210	260	140	310	200	200	90
Minas Gerais	1.170	990	1.250	1.120	1.850	990	890	900
Rio de Janeiro	1.090	810	900	1.380	680	1.070	760	470
São Paulo	3.290	2.600	2.370	3.640	2.020	2.950	2.200	3.120
Paraná	820	750	840	650	970	830	680	610
Rio Grande do Sul	890	680	820	720	1.150	990	1.000	750
Santa Catarina	910	760	750	760	550	630	590	1.040
Brasil	12.040	11.540	11.490	11.370	10.990	10.980	10.700	8.980

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Brasil

Tabela 2 – Continuação

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por Unidade da Federação*

Unidades da Federação	Corpo do útero	Laringe	Ovário	Linfoma de Hodgkin	Outras localizações	Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	Pele não melanoma	Todas as neoplasias malignas
Acre	**	20	**	20	100	870	140	1.010
Amapá	**	20	**	20	130	880	90	970
Amazonas	100	70	70	20	740	4.910	540	5.450
Pará	80	140	150	50	1.470	9.120	2.440	11.560
Rondônia	30	40	30	20	340	2.370	390	2.760
Roraima	**	20	**	20	90	680	100	780
Tocantins	30	30	60	20	270	2.330	600	2.930
Alagoas	90	90	110	50	700	5.350	1.750	7.100
Bahia	490	450	460	120	3.860	28.310	10.530	38.840
Ceará	210	380	350	80	3.030	21.020	10.370	31.390
Maranhão	120	100	140	40	1.260	9.270	2.790	12.060
Paraíba	130	150	150	30	1.380	8.370	3.320	11.690
Pernambuco	260	290	450	70	3.320	19.390	5.200	24.590
Piauí	60	80	100	40	840	6.050	3.300	9.350
Rio Grande do Norte	100	130	130	40	1.270	8.000	3.460	11.460
Sergipe	90	80	70	30	510	4.370	2.080	6.450
Distrito Federal	140	80	130	70	980	6.240	1.090	7.330
Goiás	240	260	180	110	4.030	16.080	9.430	25.510
Mato Grosso	70	110	80	30	1.020	6.390	2.260	8.650
Mato Grosso do Sul	110	140	100	30	1.050	6.790	3.060	9.850
Espírito Santo	110	110	110	30	1.080	8.000	5.410	13.410
Minas Gerais	720	900	640	390	9.440	52.090	26.010	78.100
Rio de Janeiro	1.080	640	710	230	5.830	48.790	23.590	72.380
São Paulo	2.470	2.130	1.970	880	18.980	125.200	56.140	181.340
Paraná	480	540	420	340	4.370	27.820	9.080	36.900
Rio Grande do Sul	280	400	360	110	4.880	29.810	22.810	52.620
Santa Catarina	320	390	310	190	4.730	25.090	14.510	39.600
Brasil	7.840	7.790	7.310	3.080	75.700	483.590	220.490	704.080

*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Brasil

Tabela 3

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por capital*

Capitais	Mama feminina	Próstata	Cólon e reto	Traqueia, brônquio e pulmão	Estômago	Colo do útero	Glândula tireoide	Cavidade oral
Rio Branco	70	50	40	60	30	50	20	20
Macapá	60	80	30	30	60	70	20	30
Manaus	420	340	230	230	290	420	100	100
Belém	380	130	290	220	320	220	60	90
Porto Velho	110	60	60	50	50	50	20	20
Boa Vista	30	60	20	30	20	30	20	20
Palmas	60	30	30	20	20	20	20	20
Maceió	280	300	140	120	70	130	60	100
Salvador	1.340	1.200	690	390	270	240	170	210
Fortaleza	1.220	720	520	470	330	260	390	230
São Luís	330	360	160	140	130	160	70	50
João Pessoa	210	290	130	120	70	60	110	50
Recife	930	550	350	330	170	170	70	120
Teresina	330	330	150	120	60	80	110	40
Natal	370	360	230	150	100	70	90	70
Aracaju	200	230	180	80	50	40	80	40
Goiânia	630	580	400	270	140	140	170	130
Cuiabá	230	220	140	90	50	70	60	50
Campo Grande	390	420	280	150	100	80	60	70
Vitória	120	70	70	60	40	20	20	30
Belo Horizonte	1.450	770	940	380	300	180	340	290
Rio de Janeiro	4.850	3.350	3.090	1.410	620	570	630	570
São Paulo	6.640	5.630	4.920	1.840	1.290	760	3.220	1.020
Curitiba	770	250	550	360	210	130	120	140
Porto Alegre	670	370	570	460	160	60	70	90
Florianópolis	340	230	230	160	80	60	240	60
Brasil	22.430	16.980	14.440	7.740	5.030	4.140	6.340	3.660

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Brasil

Tabela 3 – Continuação

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por capital*

Capitais	Linfoma não Hodgkin	Leucemias	Sistema nervoso central	Bexiga	Esôfago	Pâncreas	Fígado	Pele melanoma
Rio Branco	20	20	20	20	20	20	30	20
Macapá	20	20	20	20	20	20	20	20
Manaus	70	140	100	50	50	80	100	20
Belém	60	100	80	40	40	90	110	20
Porto Velho	20	20	20	20	20	20	30	20
Boa Vista	20	20	20	20	20	20	20	20
Palmas	20	20	20	**	20	20	20	20
Maceió	60	40	60	30	30	50	50	20
Salvador	200	180	160	160	120	170	190	70
Fortaleza	170	250	100	130	120	140	110	90
São Luís	60	70	40	30	20	40	70	20
João Pessoa	50	60	40	40	20	30	50	20
Recife	100	120	110	80	70	130	130	50
Teresina	50	70	60	30	30	40	50	30
Natal	70	70	50	40	40	50	50	30
Aracaju	40	20	30	30	20	30	30	20
Goiânia	120	40	100	120	60	90	60	90
Cuiabá	40	40	40	20	30	40	30	20
Campo Grande	70	50	50	40	50	60	50	40
Vitória	20	20	20	30	20	30	20	20
Belo Horizonte	210	170	170	210	170	210	130	150
Rio de Janeiro	530	380	390	650	220	520	330	230
São Paulo	340	590	450	1.220	480	650	680	940
Curitiba	160	140	140	140	100	160	120	110
Porto Alegre	160	90	100	140	90	170	170	100
Florianópolis	70	50	50	60	30	60	30	80
Brasil	2.750	2.790	2.440	3.380	1.910	2.940	2.680	2.270

*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Brasil

Tabela 3 – Continuação

Estimativas para o ano de 2023 do número de casos novos de câncer, por capital*

Capitais	Corpo do útero	Laringe	Ovário	Linfoma de Hodgkin	Outras localizações	Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	Pele não melanoma	Todas as neoplasias malignas
Rio Branco	**	20	**	20	60	630	70	700
Macapá	**	20	**	20	100	700	50	750
Manaus	90	60	60	20	470	3.440	220	3.660
Belém	30	50	70	30	370	2.800	510	3.310
Porto Velho	**	20	**	**	90	730	90	820
Boa Vista	**	20	**	20	80	530	50	580
Palmas	**	20	**	20	40	470	40	510
Maceió	40	40	50	20	260	1.950	410	2.360
Salvador	170	100	160	40	1.130	7.360	1.620	8.980
Fortaleza	140	120	150	30	860	6.550	2.060	8.610
São Luís	20	20	50	20	350	2.210	560	2.770
João Pessoa	60	30	40	20	350	1.850	1.230	3.080
Recife	100	60	130	20	710	4.500	940	5.440
Teresina	30	30	40	20	280	1.980	370	2.350
Natal	40	40	40	20	330	2.310	700	3.010
Aracaju	50	30	30	**	160	1.400	1.240	2.640
Goiânia	90	50	50	50	970	4.350	1.730	6.080
Cuiabá	30	30	20	20	160	1.430	430	1.860
Campo Grande	50	50	30	20	470	2.580	730	3.310
Vitória	20	20	**	20	110	790	70	860
Belo Horizonte	180	120	140	60	870	7.440	3.960	11.400
Rio de Janeiro	530	240	370	100	2.920	22.500	10.460	32.960
São Paulo	670	410	620	190	7.770	40.330	7.230	47.560
Curitiba	120	60	90	30	780	4.680	1.400	6.080
Porto Alegre	60	40	70	20	580	4.240	2.360	6.600
Florianópolis	40	30	30	20	260	2.210	2.460	4.670
Brasil	2.610	1.730	2.300	870	20.530	129.960	40.990	170.950

*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Região Norte

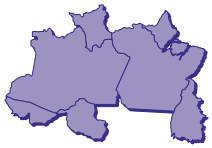


Tabela 4

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	2.410	24,99	27,73	2.410	24,99	27,73
Próstata	2.760	28,40	38,88	-	-	0,00	2.760	28,40	38,88
Cólon e reto	690	7,05	8,30	740	7,78	8,50	1.430	7,41	8,04
Traqueia, brônquio e pulmão	880	9,08	10,72	650	6,72	8,27	1.530	7,91	10,47
Estômago	1.200	12,55	11,78	630	6,53	5,46	1.830	9,55	8,65
Colo do útero	-	-	-	1.980	20,48	16,77	1.980	20,48	16,77
Glândula tireoide	130	0,96	0,82	320	3,28	3,96	450	2,11	2,16
Cavidade oral	440	4,53	6,21	190	1,96	2,20	630	3,25	4,14
Linfoma não Hodgkin	210	2,19	2,90	150	1,59	1,82	360	1,89	2,37
Leucemias	440	4,53	4,66	350	3,64	3,98	790	4,08	4,43
Sistema nervoso central	320	3,38	3,66	270	2,73	2,84	590	3,06	3,21
Bexiga	220	2,23	2,68	110	0,99	1,15	330	1,61	1,84
Esôfago	270	2,92	3,83	110	0,91	1,00	380	1,92	2,28
Pâncreas	250	2,47	3,27	240	2,43	2,75	490	2,45	3,02
Fígado	430	4,49	5,23	320	3,35	3,69	750	3,92	4,47
Pele melanoma	100	0,89	1,31	90	0,66	0,60	190	0,77	1,06
Corpo do útero	-	-	-	270	2,67	3,26	270	2,67	3,26
Laringe	260	2,68	3,37	80	0,54	0,50	340	1,61	2,04
Ovário	-	-	-	340	3,61	3,53	340	3,61	3,53
Linfoma de Hodgkin	80	0,51	0,52	90	0,65	0,47	170	0,58	0,48
Outras localizações	1.730	17,84	20,47	1.410	14,67	16,56	3.140	16,26	19,01
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**10.410**	**107,22**	**138,24**	**10.750**	**111,47**	**135,16**	**21.160**	**109,34**	**136,82**
Pele não melanoma	1.710	17,69	-	2.590	26,90	-	4.300	22,28	-
Todas as neoplasias	12.120	124,83	-	13.340	138,33	-	25.460	131,56	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 2

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	2.760	26,5%			Mama feminina	2.410	22,4%
Estômago	1.200	11,5%			Colo do útero	1.980	18,4%
Traqueia, brônquio e pulmão	880	8,5%			Cólon e reto	740	6,9%
Cólon e reto	690	6,6%			Traqueia, brônquio e pulmão	650	6,0%
Cavidade oral	440	4,2%			Estômago	630	5,9%
Leucemias	440	4,2%			Leucemias	350	3,3%
Fígado	430	4,1%			Ovário	340	3,2%
Sistema nervoso central	320	3,1%			Fígado	320	3,0%
Esôfago	270	2,6%			Glândula tireoide	320	3,0%
Laringe	260	2,5%			Sistema nervoso central	270	2,5%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Acre

Tabela 5

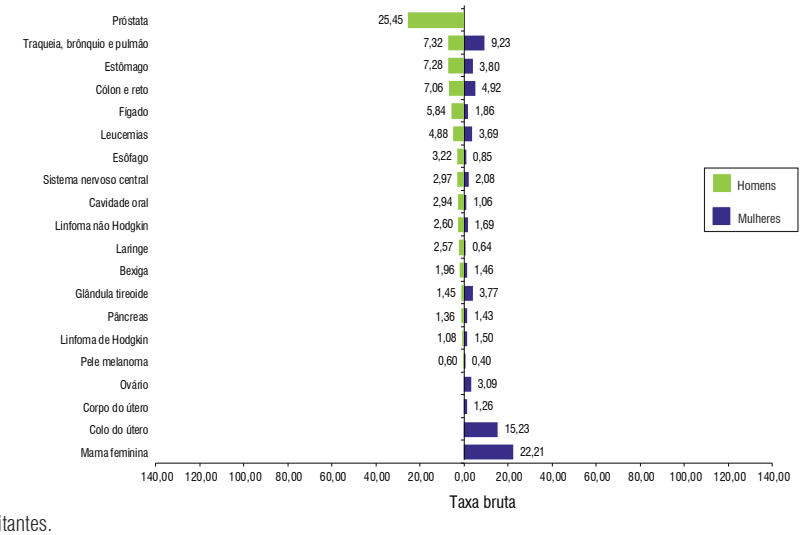
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	100	22,21	26,20	100	22,21	26,20
Próstata	120	25,45	30,57	-	-	-	120	25,45	30,57
Cólon e reto	30	7,06	9,57	20	4,92	6,18	50	5,99	7,62
Traqueia, brônquio e pulmão	30	7,32	10,08	40	9,23	12,21	70	8,28	10,93
Estômago	30	7,28	9,74	20	3,80	4,61	50	5,54	7,08
Colo do útero	-	-	-	70	15,23	15,41	70	15,23	15,41
Glândula tireoide	**	1,45	2,04	20	3,77	4,78	30	2,61	3,78
Cavidade oral	**	2,94	4,04	**	1,06	1,20	20	1,99	2,57
Linfoma não Hodgkin	**	2,60	3,24	**	1,69	1,95	20	2,15	2,59
Leucemias	20	4,88	5,70	20	3,69	3,98	40	4,29	4,82
Sistema nervoso central	**	2,97	3,66	**	2,08	2,41	20	2,52	3,00
Bexiga	**	1,96	2,71	**	1,46	1,89	20	1,71	2,19
Esôfago	**	3,22	3,83	**	0,85	1,00	20	2,04	2,28
Pâncreas	**	1,36	1,92	**	1,43	1,77	20	1,40	1,81
Fígado	30	5,84	7,76	**	1,86	2,35	40	3,84	4,96
Pele melanoma	**	0,60	0,64	**	0,40	0,53	20	0,50	0,69
Corpo do útero	-	-	-	**	1,26	1,71	**	1,26	1,71
Laringe	**	2,57	3,39	**	0,64	0,79	20	1,61	2,04
Ovário	-	-	-	**	3,09	3,39	**	3,09	3,39
Linfoma de Hodgkin	**	1,08	1,08	**	1,50	1,56	20	1,29	1,30
Outras localizações	50	11,76	15,44	50	10,21	12,29	100	10,98	13,79
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**410**	**88,13**	**134,75**	**460**	**98,70**	**131,88**	**870**	**93,42**	**135,69**
Pele não melanoma	70	14,29	-	70	15,65	-	140	14,97	-
Todas as neoplasias	480	103,18	-	530	113,72	-	1.010	108,45	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 3

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rio Branco

Tabela 6

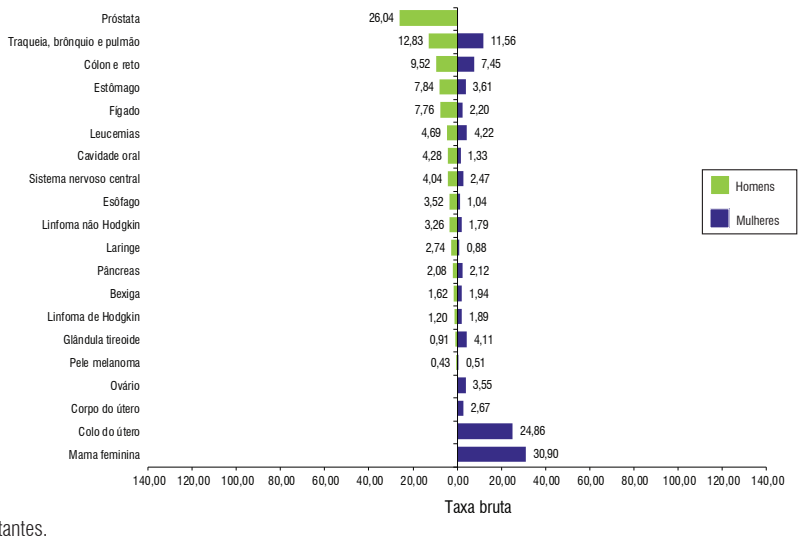
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	70	30,90	32,95	70	30,90	32,95
Próstata	50	26,04	35,32	-	-	-	50	26,04	35,32
Cólon e reto	20	9,52	12,17	20	7,45	8,75	40	8,46	10,18
Traqueia, brônquio e pulmão	30	12,83	17,35	30	11,56	14,13	60	12,18	16,10
Estômago	20	7,84	10,59	**	3,61	3,90	30	5,67	6,89
Colo do útero	-	-	-	50	24,86	26,13	50	24,86	26,13
Glândula tireoide	**	0,91	1,27	**	4,11	4,68	20	2,55	4,11
Cavidade oral	**	4,28	5,80	**	1,33	0,99	20	2,77	3,18
Linfoma não Hodgkin	**	3,26	3,79	**	1,79	1,97	20	2,50	2,84
Leucemias	**	4,69	5,64	**	4,22	4,46	20	4,45	4,95
Sistema nervoso central	**	4,04	4,84	**	2,47	2,70	20	3,24	3,66
Bexiga	**	1,62	2,23	**	1,94	2,26	20	1,78	2,02
Esôfago	**	3,52	4,58	**	1,04	1,07	20	2,25	2,68
Pâncreas	**	2,08	2,85	**	2,12	2,34	20	2,11	2,53
Fígado	20	7,76	10,11	**	2,20	2,51	30	4,91	5,92
Pele melanoma	**	0,43	0,51	**	0,51	0,63	20	0,47	0,75
Corpo do útero	-	-	-	**	2,67	3,53	**	2,67	3,53
Laringe	**	2,74	3,60	**	0,88	1,00	20	1,79	2,19
Ovário	-	-	-	**	3,55	3,49	**	3,55	3,49
Linfoma de Hodgkin	**	1,20	1,14	**	1,89	2,02	20	1,55	1,54
Outras localizações	30	13,75	17,63	30	13,87	15,44	60	13,81	15,93
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**280**	**134,82**	**124,28**	**350**	**159,87**	**133,07**	**630**	**147,68**	**127,80**
Pele não melanoma	30	13,62	-	40	16,67	-	70	15,19	-
Todas as neoplasias	310	149,27	-	390	178,14	-	700	164,09	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 4

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Amapá

Tabela 7

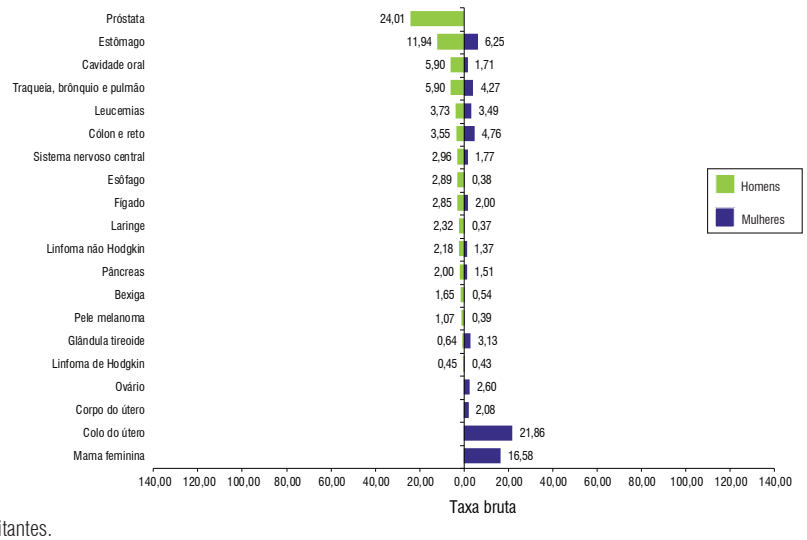
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	80	16,58	20,04	80	16,58	20,04
Próstata	110	24,01	38,88	-	-	-	110	24,01	38,88
Cólon e reto	20	3,55	5,42	20	4,76	6,17	40	4,16	5,65
Traqueia, brônquio e pulmão	30	5,90	9,37	20	4,27	6,07	50	5,09	7,66
Estômago	50	11,94	17,66	30	6,25	8,18	80	9,10	12,85
Colo do útero	-	-	-	100	21,86	26,73	100	21,86	26,73
Glândula tireoide	**	0,64	0,82	**	3,13	3,96	20	1,88	2,39
Cavidade oral	30	5,90	8,40	**	1,71	2,31	40	3,81	5,25
Linfoma não Hodgkin	**	2,18	2,90	**	1,37	1,82	20	1,78	2,34
Leucemias	20	3,73	4,48	**	3,49	4,06	30	3,61	4,23
Sistema nervoso central	**	2,96	3,82	**	1,77	2,24	20	2,37	3,10
Bexiga	**	1,65	2,68	**	0,54	0,87	20	1,10	1,64
Esôfago	**	2,89	4,59	**	0,38	0,58	20	1,64	2,74
Pâncreas	**	2,00	2,95	**	1,51	2,16	20	1,75	2,52
Fígado	**	2,85	4,34	**	2,00	2,78	20	2,43	3,52
Pele melanoma	**	1,07	1,60	**	0,39	0,47	20	0,73	1,06
Corpo do útero	-	-	-	**	2,08	3,27	**	2,08	3,27
Laringe	**	2,32	3,37	**	0,37	0,50	20	1,34	1,92
Ovário	-	-	-	**	2,60	3,31	**	2,60	3,31
Linfoma de Hodgkin	**	0,45	0,45	**	0,43	0,30	20	0,44	0,37
Outras localizações	70	15,31	21,54	60	13,00	17,12	130	14,16	19,01
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**430**	**94,53**	**133,32**	**450**	**99,16**	**118,89**	**880**	**96,84**	**128,64**
Pele não melanoma	20	4,76	-	70	14,63	-	90	9,69	-
Todas as neoplasias	450	98,93	-	520	114,58	-	970	106,75	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 5

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Macapá

Tabela 8

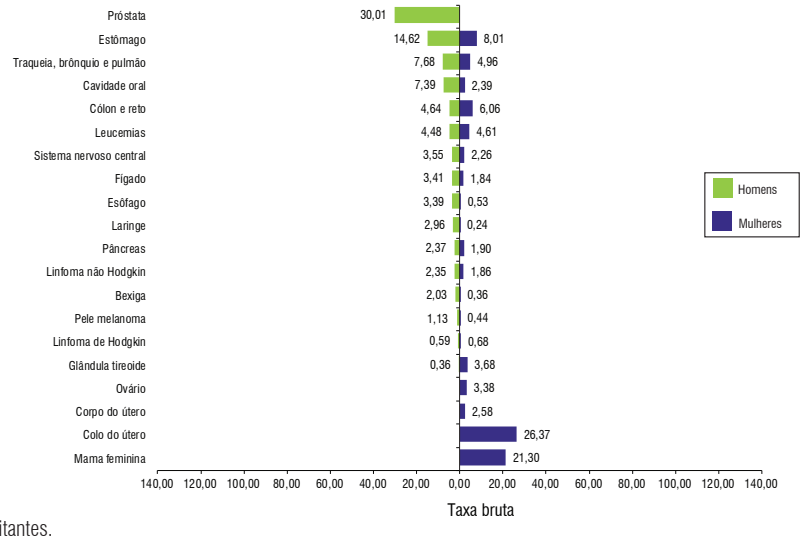
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	60	21,30	24,71	60	21,30	24,71
Próstata	80	30,01	49,92	-	-	-	80	30,01	49,92
Cólon e reto	**	4,64	6,95	20	6,06	7,61	30	5,36	7,07
Traqueia, brônquio e pulmão	20	7,68	12,52	**	4,96	6,61	30	6,30	9,31
Estômago	40	14,62	22,05	20	8,01	9,93	60	11,26	15,59
Colo do útero	-	-	-	70	26,37	31,42	70	26,37	31,42
Glândula tireoide	**	0,36	0,36	**	3,68	4,78	20	2,05	2,54
Cavidade oral	20	7,39	10,69	**	2,39	3,07	30	4,84	6,50
Linfoma não Hodgkin	**	2,35	3,41	**	1,86	2,39	20	2,10	2,82
Leucemias	**	4,48	5,29	**	4,61	5,41	20	4,54	5,25
Sistema nervoso central	**	3,55	4,55	**	2,26	2,62	20	2,89	3,64
Bexiga	**	2,03	3,42	**	0,36	0,60	20	1,18	1,79
Esôfago	**	3,39	5,50	**	0,53	0,72	20	1,93	3,19
Pâncreas	**	2,37	3,57	**	1,90	2,59	20	2,13	3,02
Fígado	**	3,41	5,51	**	1,84	2,28	20	2,61	3,80
Pele melanoma	**	1,13	1,71	**	0,44	0,52	20	0,78	1,12
Corpo do útero	-	-	-	**	2,58	3,94	**	2,58	3,94
Laringe	**	2,96	4,50	**	0,24	0,30	20	1,58	2,29
Ovário	-	-	-	**	3,38	4,02	**	3,38	4,02
Linfoma de Hodgkin	**	0,59	0,52	**	0,68	0,47	20	0,64	0,49
Outras localizações	50	19,50	28,14	50	18,72	23,27	100	19,11	22,41
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**330**	**124,30**	**169,13**	**370**	**134,57**	**136,70**	**700**	**129,52**	**154,48**
Pele não melanoma	**	5,43	-	40	13,61	-	50	9,59	-
Todas as neoplasias	340	128,07	-	410	149,11	-	750	138,77	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 6

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Amazonas

Tabela 9

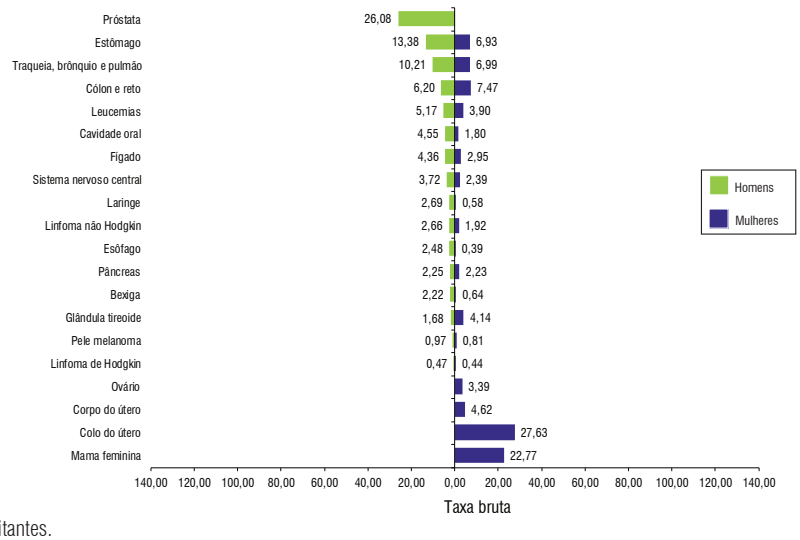
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	500	22,77	28,34	500	22,77	28,34
Próstata	570	26,08	39,24	-	-	-	570	26,08	39,24
Cólon e reto	140	6,20	8,30	160	7,47	9,97	300	6,84	8,91
Traqueia, brônquio e pulmão	220	10,21	14,11	150	6,99	7,81	370	8,60	10,76
Estômago	290	13,38	18,77	150	6,93	8,51	440	10,16	13,42
Colo do útero	-	-	-	610	27,63	31,71	610	27,63	31,71
Glândula tireoide	40	1,68	2,18	90	4,14	5,15	130	2,91	6,11
Cavidade oral	100	4,55	6,21	40	1,80	2,20	140	3,18	4,14
Linfoma não Hodgkin	60	2,66	3,31	40	1,92	2,25	100	2,29	2,77
Leucemias	110	5,17	6,13	90	3,90	4,36	200	4,54	5,23
Sistema nervoso central	80	3,72	3,61	50	2,39	2,84	130	3,06	3,21
Bexiga	50	2,22	3,20	**	0,64	0,83	60	1,43	1,84
Esôfago	50	2,48	3,62	**	0,39	0,50	60	1,44	2,03
Pâncreas	50	2,25	3,46	50	2,23	3,10	100	2,24	3,31
Fígado	100	4,36	5,97	60	2,95	3,64	160	3,66	4,78
Pele melanoma	20	0,97	1,31	20	0,81	0,99	40	0,89	1,14
Corpo do útero	-	-	-	100	4,62	6,10	100	4,62	6,10
Laringe	60	2,69	3,79	**	0,58	0,73	70	1,64	2,19
Ovário	-	-	-	70	3,39	3,75	70	3,39	3,75
Linfoma de Hodgkin	**	0,47	0,52	**	0,44	0,47	20	0,45	0,48
Outras localizações	430	19,38	23,08	310	13,95	14,81	740	16,67	18,61
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.380**	**108,09**	**138,31**	**2.530**	**115,52**	**136,41**	**4.910**	**111,80**	**137,08**
Pele não melanoma	160	7,42	-	380	17,35	-	540	12,37	-
Todas as neoplasias	2.540	115,35	-	2.910	132,87	-	5.450	124,09	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 7

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Manaus

Tabela 10

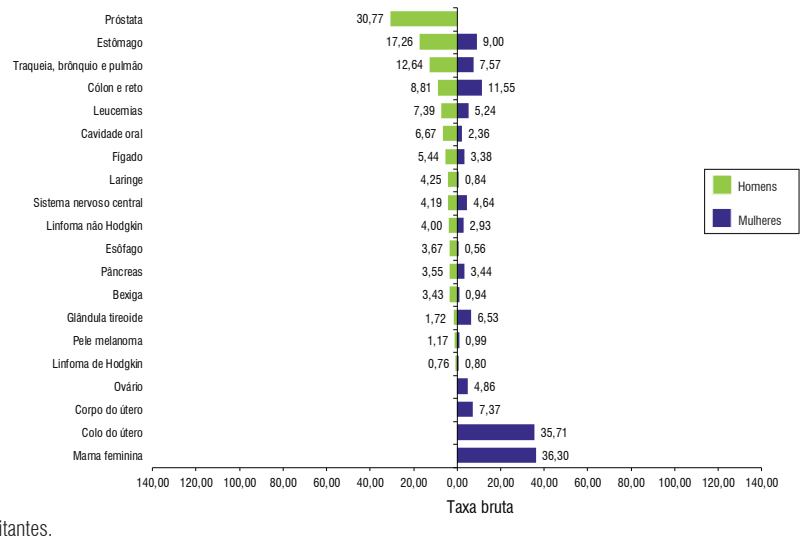
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	420	36,30	45,14	420	36,30	45,14
Próstata	340	30,77	45,63	-	-	-	340	30,77	45,63
Cólon e reto	100	8,81	12,68	130	11,55	13,54	230	10,21	13,13
Traqueia, brônquio e pulmão	140	12,64	18,68	90	7,57	10,86	230	10,05	13,65
Estômago	190	17,26	24,34	100	9,00	9,79	290	13,03	16,03
Colo do útero	-	-	-	420	35,71	36,40	420	35,71	36,40
Glândula tireoide	20	1,72	2,22	80	6,53	7,27	100	4,19	5,16
Cavidade oral	70	6,67	8,95	30	2,36	2,64	100	4,46	5,47
Linfoma não Hodgkin	40	4,00	4,85	30	2,93	3,14	70	3,45	3,91
Leucemias	80	7,39	9,08	60	5,24	5,76	140	6,29	7,29
Sistema nervoso central	50	4,19	5,11	50	4,64	3,69	100	4,42	4,32
Bexiga	40	3,43	5,20	**	0,94	1,08	50	2,16	2,64
Esôfago	40	3,67	4,93	**	0,56	0,65	50	2,07	2,58
Pâncreas	40	3,55	4,49	40	3,44	3,35	80	3,49	3,85
Fígado	60	5,44	7,36	40	3,38	3,85	100	4,39	5,43
Pele melanoma	**	1,17	1,53	**	0,99	1,17	20	1,08	1,29
Corpo do útero	-	-	-	90	7,37	8,66	90	7,37	8,66
Laringe	50	4,25	5,96	**	0,84	0,96	60	2,50	3,13
Ovário	-	-	-	60	4,86	5,21	60	4,86	5,21
Linfoma de Hodgkin	**	0,76	0,91	**	0,80	0,84	20	0,78	0,79
Outras localizações	260	23,47	31,06	210	18,33	20,34	470	20,84	24,26
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.540**	**138,86**	**188,18**	**1.900**	**163,42**	**171,57**	**3.440**	**151,43**	**176,98**
Pele não melanoma	110	9,49	-	110	9,23	-	220	9,35	-
Todas as neoplasias	1.650	148,78	-	2.010	172,88	-	3.660	161,12	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 8

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Pará

Tabela 11

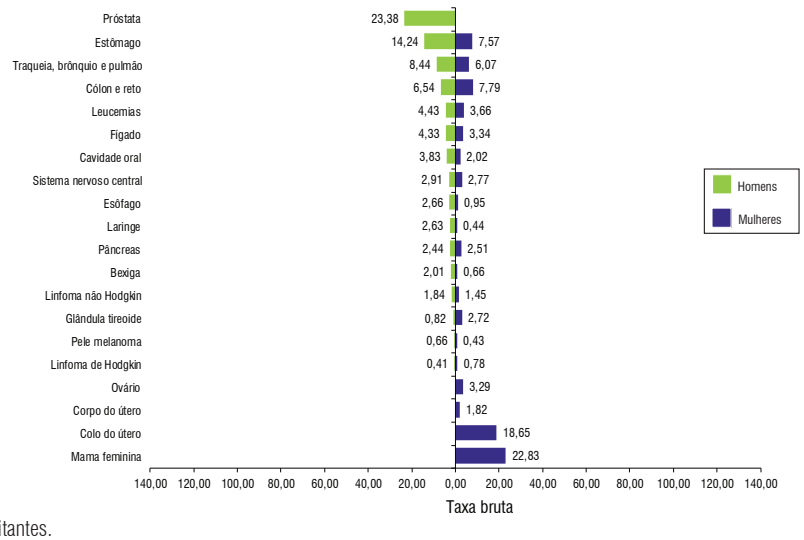
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.020	22,83	23,88	1.020	22,83	23,88
Próstata	1.050	23,38	28,41	-	-	-	1.050	23,38	28,41
Cólon e reto	290	6,54	7,66	350	7,79	8,50	640	7,17	8,04
Traqueia, brônquio e pulmão	380	8,44	10,72	270	6,07	6,78	650	7,25	8,65
Estômago	640	14,24	17,20	340	7,57	8,11	980	10,91	12,57
Colo do útero	-	-	-	830	18,65	19,48	830	18,65	19,48
Glândula tireoide	40	0,82	0,98	120	2,72	2,85	160	1,77	2,03
Cavidade oral	170	3,83	4,88	90	2,02	2,16	260	2,92	3,49
Linfoma não Hodgkin	80	1,84	2,07	60	1,45	1,53	140	1,65	1,80
Leucemias	200	4,43	4,66	160	3,66	3,95	360	4,05	4,43
Sistema nervoso central	130	2,91	3,30	120	2,77	2,97	250	2,84	3,15
Bexiga	90	2,01	2,46	30	0,66	0,71	120	1,34	1,49
Esôfago	120	2,66	3,27	40	0,95	1,03	160	1,80	2,13
Pâncreas	110	2,44	2,93	110	2,51	2,76	220	2,48	2,85
Fígado	190	4,33	5,23	150	3,34	3,69	340	3,84	4,44
Pele melanoma	30	0,66	0,77	20	0,43	0,43	50	0,54	0,61
Corpo do útero	-	-	-	80	1,82	2,12	80	1,82	2,12
Laringe	120	2,63	3,26	20	0,44	0,50	140	1,54	1,85
Ovário	-	-	-	150	3,29	3,53	150	3,29	3,53
Linfoma de Hodgkin	20	0,41	0,44	30	0,78	0,73	50	0,60	0,50
Outras localizações	770	17,13	20,17	700	15,71	18,03	1.470	16,42	20,09
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**4.430**	**99,00**	**116,86**	**4.690**	**104,91**	**113,57**	**9.120**	**101,95**	**115,22**
Pele não melanoma	1.040	23,25	-	1.400	31,42	-	2.440	27,34	-
Todas as neoplasias	5.470	122,25	-	6.090	136,22	-	11.560	129,23	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 9

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Belém

Tabela 12

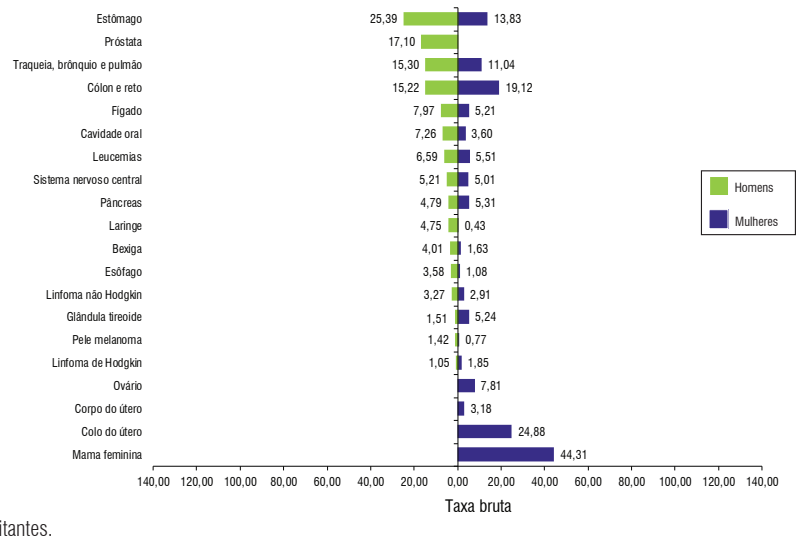
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	380	44,31	42,41	380	44,31	42,41
Próstata	130	17,10	21,96	-	-	-	130	17,10	21,96
Cólon e reto	120	15,22	14,40	170	19,12	13,95	290	17,28	14,04
Traqueia, brônquio e pulmão	120	15,30	14,98	100	11,04	7,77	220	13,06	10,58
Estômago	200	25,39	24,43	120	13,83	8,58	320	19,30	11,33
Colo do útero	-	-	-	220	24,88	12,43	220	24,88	12,43
Glândula tireoide	**	1,51	1,47	50	5,24	3,69	60	3,48	2,90
Cavidade oral	60	7,26	7,11	30	3,60	2,58	90	5,33	4,45
Linfoma não Hodgkin	30	3,27	3,09	30	2,91	2,08	60	3,08	2,54
Leucemias	50	6,59	6,53	50	5,51	4,98	100	6,02	5,60
Sistema nervoso central	40	5,21	5,12	40	5,01	4,19	80	5,10	4,58
Bexiga	30	4,01	3,84	**	1,63	1,16	40	2,75	2,15
Esôfago	30	3,58	3,54	**	1,08	0,74	40	2,26	1,92
Pâncreas	40	4,79	4,65	50	5,31	3,88	90	5,07	4,19
Fígado	60	7,97	7,78	50	5,21	3,87	110	6,52	5,47
Pele melanoma	**	1,42	1,45	**	0,77	0,52	20	1,08	0,92
Corpo do útero	-	-	-	30	3,18	2,38	30	3,18	2,38
Laringe	40	4,75	4,74	**	0,43	0,27	50	2,47	2,08
Ovário	-	-	-	70	7,81	6,18	70	7,81	6,18
Linfoma de Hodgkin	**	1,05	1,03	20	1,85	1,85	30	1,47	1,15
Outras localizações	230	30,22	34,27	140	15,82	15,82	370	22,63	23,38
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.210**	**155,61**	**151,84**	**1.590**	**183,49**	**137,15**	**2.800**	**170,30**	**146,11**
Pele não melanoma	110	14,66	-	400	46,26	-	510	31,32	-
Todas as neoplasias	1.320	169,75	-	1.990	229,65	-	3.310	201,32	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 10

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rondônia

Tabela 13

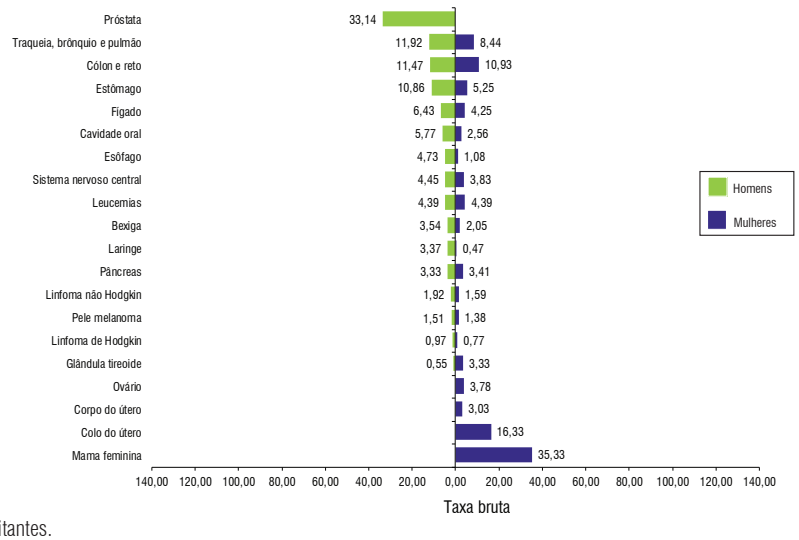
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	320	35,33	36,99	320	35,33	36,99
Próstata	310	33,14	36,15	-	-	-	310	33,14	36,15
Cólon e reto	110	11,47	12,43	100	10,93	11,51	210	11,20	11,38
Traqueia, brônquio e pulmão	110	11,92	11,73	80	8,44	9,26	190	10,19	10,47
Estômago	100	10,86	11,78	50	5,25	5,46	150	8,08	8,65
Colo do útero	-	-	-	150	16,33	16,39	150	16,33	16,39
Glândula tireoide	**	0,55	0,65	30	3,33	3,57	40	1,93	2,11
Cavidade oral	50	5,77	6,00	20	2,56	2,69	70	4,18	4,29
Linfoma não Hodgkin	20	1,92	2,08	**	1,59	1,69	30	1,76	1,87
Leucemias	40	4,39	4,76	40	4,39	4,26	80	4,39	4,79
Sistema nervoso central	40	4,45	4,23	40	3,83	4,32	80	4,14	3,87
Bexiga	30	3,54	3,96	20	2,05	2,22	50	2,80	2,95
Esôfago	40	4,73	5,11	**	1,08	1,21	50	2,92	3,17
Pâncreas	30	3,33	3,97	30	3,41	3,69	60	3,37	3,80
Fígado	60	6,43	6,80	40	4,25	4,55	100	5,35	5,65
Pele melanoma	**	1,51	1,68	**	1,38	1,31	20	1,44	1,47
Corpo do útero	-	-	-	30	3,03	3,26	30	3,03	3,26
Laringe	30	3,37	3,64	**	0,47	0,48	40	1,93	2,09
Ovário	-	-	-	30	3,78	3,92	30	3,78	3,92
Linfoma de Hodgkin	**	0,97	1,02	**	0,77	0,85	20	0,87	0,85
Outras localizações	200	21,66	21,55	140	15,74	16,56	340	18,73	19,02
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.200**	**128,49**	**138,24**	**1.170**	**127,51**	**135,16**	**2.370**	**128,00**	**136,82**
Pele não melanoma	150	16,39	-	240	25,85	-	390	21,08	-
Todas as neoplasias	1.350	144,55	-	1.410	153,67	-	2.760	149,07	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 11

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Porto Velho

Tabela 14

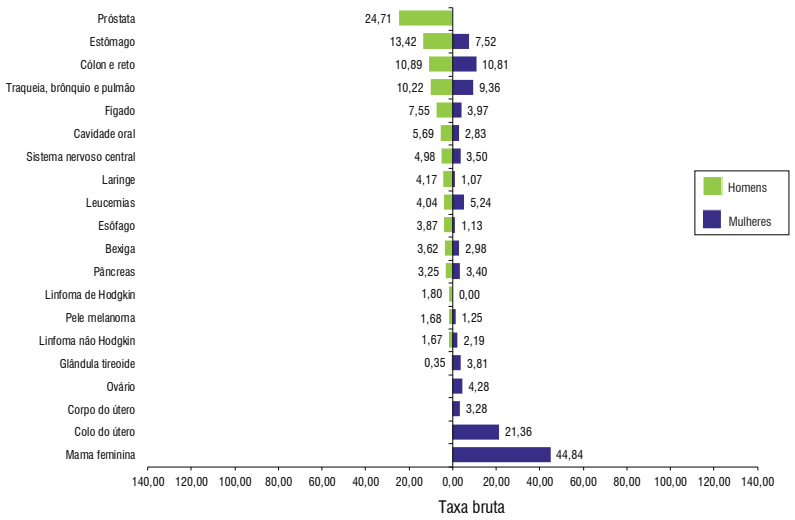
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	110	44,84	45,70	110	44,84	45,70
Próstata	60	24,71	41,37	-	-	-	60	24,71	41,37
Cólon e reto	30	10,89	15,24	30	10,81	12,90	60	10,85	13,91
Traqueia, brônquio e pulmão	30	10,22	14,91	20	9,36	11,83	50	9,80	13,23
Estômago	30	13,42	18,21	20	7,52	8,75	50	10,51	13,34
Colo do útero	-	-	-	50	21,36	22,90	50	21,36	22,90
Glândula tireoide	**	0,35	0,65	**	3,81	4,52	20	2,05	2,50
Cavidade oral	**	5,69	7,41	**	2,83	3,53	20	4,28	5,26
Linfoma não Hodgkin	**	1,67	2,38	**	2,19	2,40	20	1,93	2,30
Leucemias	**	4,04	4,73	**	5,24	5,98	20	4,63	5,20
Sistema nervoso central	**	4,98	6,00	**	3,50	4,05	20	4,25	5,07
Bexiga	**	3,62	6,13	**	2,98	3,76	20	3,30	4,49
Esôfago	**	3,87	5,36	**	1,13	1,52	20	2,52	3,42
Pâncreas	**	3,25	4,51	**	3,40	4,37	20	3,32	4,38
Fígado	20	7,55	9,93	**	3,97	4,80	30	5,79	7,40
Pele melanoma	**	1,68	2,18	**	1,25	1,09	20	1,47	1,51
Corpo do útero	-	-	-	**	3,28	3,95	**	3,28	3,95
Laringe	**	4,17	5,56	**	1,07	1,25	20	2,64	3,34
Ovário	-	-	-	**	4,28	5,34	**	4,28	5,34
Linfoma de Hodgkin	**	1,80	2,09	**	0,00	0,00	**	0,91	1,19
Outras localizações	50	18,77	25,50	40	16,82	20,33	90	17,81	22,09
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**330**	**127,97**	**174,86**	**400**	**160,04**	**171,22**	**730**	**143,75**	**171,15**
Pele não melanoma	40	13,82	-	50	19,26	-	90	16,50	-
Todas as neoplasias	370	143,48	-	450	180,05	-	820	161,48	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 12

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Roraima

Tabela 15

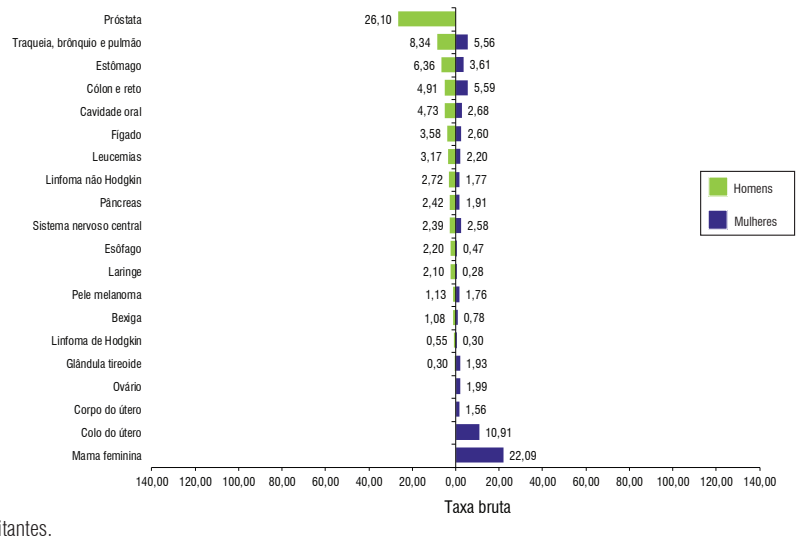
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	70	22,09	27,73	70	22,09	27,73
Próstata	90	26,10	42,98	-	-	-	90	26,10	42,98
Cólon e reto	20	4,91	7,12	20	5,59	7,76	40	5,24	7,33
Traqueia, brônquio e pulmão	30	8,34	12,93	20	5,56	8,27	50	7,00	10,60
Estômago	20	6,36	9,51	**	3,61	4,92	30	5,03	7,27
Colo do útero	-	-	-	40	10,91	13,25	40	10,91	13,25
Glândula tireoide	**	0,30	0,47	**	1,93	2,39	20	1,09	2,16
Cavidade oral	20	4,73	6,77	**	2,68	1,10	30	3,75	3,80
Linfoma não Hodgkin	**	2,72	3,59	**	1,77	2,21	20	2,26	2,93
Leucemias	**	3,17	4,14	**	2,20	2,52	20	2,70	3,42
Sistema nervoso central	**	2,39	2,92	**	2,58	3,37	20	2,48	3,31
Bexiga	**	1,08	1,78	**	0,78	1,15	20	0,94	1,47
Esôfago	**	2,20	3,34	**	0,47	0,19	20	1,37	1,75
Pâncreas	**	2,42	3,69	**	1,91	2,75	20	2,18	3,23
Fígado	**	3,58	5,20	**	2,60	3,74	20	3,11	4,47
Pele melanoma	**	1,13	1,63	**	1,76	2,34	20	1,43	2,07
Corpo do útero	-	-	-	**	1,56	1,99	**	1,56	1,99
Laringe	**	2,10	3,27	**	0,28	0,40	20	1,22	1,91
Ovário	-	-	-	**	1,99	2,55	**	1,99	2,55
Linfoma de Hodgkin	**	0,55	0,59	**	0,30	0,09	20	0,43	0,28
Outras localizações	50	14,75	20,47	40	13,46	18,18	90	14,13	19,09
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**340**	**95,85**	**146,24**	**340**	**103,33**	**148,02**	**680**	**99,45**	**150,08**
Pele não melanoma	30	8,23	-	70	22,68	-	100	15,18	-
Todas as neoplasias	370	104,30	-	410	124,61	-	780	114,07	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 13

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Boa Vista

Tabela 16

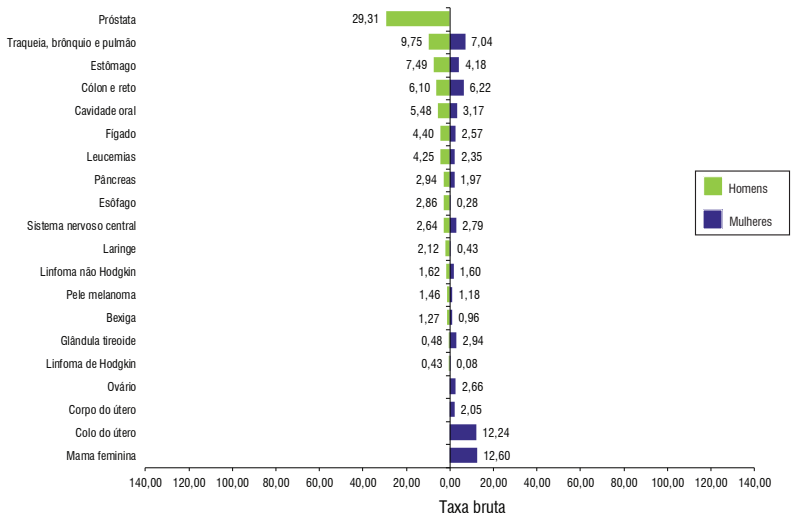
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	30	12,60	15,07	30	12,60	15,07
Próstata	60	29,31	52,46	-	-	-	60	29,31	52,46
Cólon e reto	**	6,10	9,58	**	6,22	8,09	20	6,16	8,69
Traqueia, brônquio e pulmão	20	9,75	16,05	**	7,04	10,08	30	8,38	12,84
Estômago	**	7,49	11,69	**	4,18	5,33	20	5,81	8,38
Colo do útero	-	-	-	30	12,24	14,01	30	12,24	14,01
Glândula tireoide	**	0,48	0,77	**	2,94	3,31	20	1,72	1,03
Cavidade oral	**	5,48	8,32	**	3,17	3,99	20	4,32	4,41
Linfoma não Hodgkin	**	1,62	2,26	**	1,60	1,99	20	1,61	2,36
Leucemias	**	4,25	5,91	**	2,35	2,73	20	3,29	4,28
Sistema nervoso central	**	2,64	3,47	**	2,79	3,39	20	2,72	3,61
Bexiga	**	1,27	2,21	**	0,96	1,36	20	1,11	1,78
Esôfago	**	2,86	4,58	**	0,28	0,11	20	1,56	2,08
Pâncreas	**	2,94	4,81	**	1,97	2,60	20	2,45	3,66
Fígado	**	4,40	6,60	**	2,57	3,69	20	3,48	5,07
Pele melanoma	**	1,46	2,48	**	1,18	1,46	20	1,32	1,98
Corpo do útero	-	-	-	**	2,05	2,37	**	2,05	2,37
Laringe	**	2,12	3,45	**	0,43	0,57	20	1,27	1,96
Ovário	-	-	-	**	2,66	3,26	**	2,66	3,26
Linfoma de Hodgkin	**	0,43	0,43	**	0,08	0,13	20	0,25	0,25
Outras localizações	40	17,24	24,51	40	16,80	21,87	80	17,02	21,23
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**260**	**121,66**	**123,81**	**270**	**123,95**	**90,27**	**530**	**122,81**	**105,47**
Pele não melanoma	10	7,12	-	40	17,01	-	50	12,11	-
Todas as neoplasias	270	126,33	-	310	142,31	-	580	134,40	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 14

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Tocantins

Tabela 17

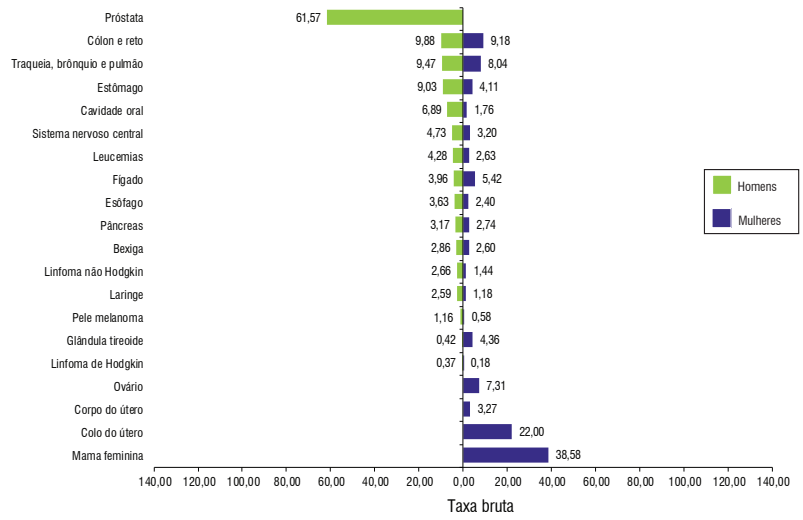
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	320	38,58	35,72	320	38,58	35,72
Próstata	510	61,57	58,60	-	-	-	510	61,57	58,60
Cólon e reto	80	9,88	9,98	70	9,18	8,98	150	9,53	9,57
Traqueia, brônquio e pulmão	80	9,47	9,95	70	8,04	8,33	150	8,76	9,21
Estômago	70	9,03	8,84	30	4,11	3,74	100	6,58	6,33
Colo do útero	-	-	-	180	22,00	16,77	180	22,00	16,77
Glândula tireoide	**	0,42	0,42	40	4,36	3,97	50	2,38	1,43
Cavidade oral	60	6,89	6,89	**	1,76	3,30	70	4,34	5,03
Linfoma não Hodgkin	20	2,66	2,21	**	1,44	1,40	30	2,05	2,37
Leucemias	40	4,28	3,33	20	2,63	2,64	60	3,46	3,00
Sistema nervoso central	40	4,73	4,94	30	3,20	2,74	70	3,97	3,27
Bexiga	20	2,86	2,60	20	2,60	2,47	40	2,73	2,38
Esôfago	30	3,63	3,90	20	2,40	2,53	50	3,02	3,38
Pâncreas	30	3,17	3,27	20	2,74	2,27	50	2,95	3,02
Fígado	30	3,96	3,44	40	5,42	4,40	70	4,69	3,96
Pele melanoma	**	1,16	1,19	**	0,58	0,60	20	0,87	0,92
Corpo do útero	-	-	-	30	3,27	3,52	30	3,27	3,52
Laringe	20	2,59	2,68	**	1,18	1,23	30	1,89	2,07
Ovário	-	-	-	60	7,31	7,51	60	7,31	7,51
Linfoma de Hodgkin	**	0,37	0,37	**	0,18	0,18	20	0,28	0,41
Outras localizações	160	19,49	19,22	110	13,67	13,40	270	16,59	16,08
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.220**	**148,09**	**146,18**	**1.110**	**135,89**	**147,33**	**2.330**	**142,02**	**148,20**
Pele não melanoma	240	29,53	-	360	43,88	-	600	36,67	-
Todas as neoplasias	1.460	177,23	-	1.470	179,96	-	2.930	178,59	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 15

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Palmas

Tabela 18

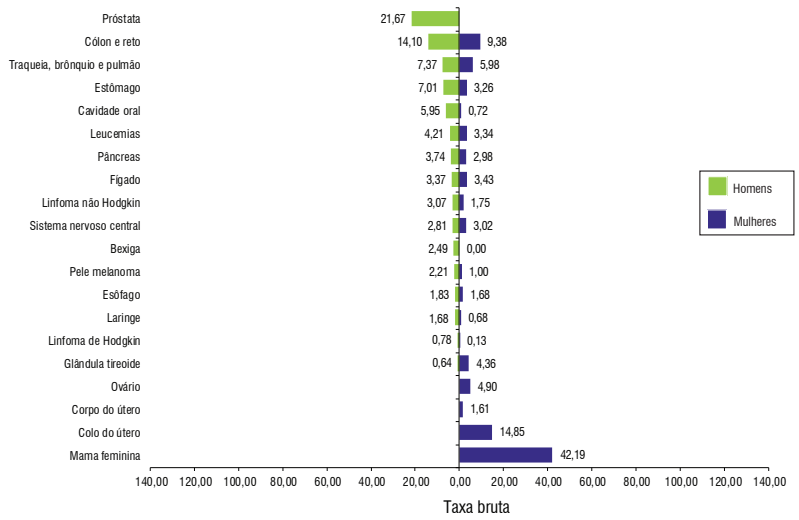
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	60	42,19	45,32	60	42,19	45,32
Próstata	30	21,67	48,23	-	-	-	30	21,67	48,23
Cólon e reto	20	14,10	20,28	**	9,38	11,46	30	11,71	19,77
Traqueia, brônquio e pulmão	**	7,37	12,20	**	5,98	8,51	20	6,67	9,53
Estômago	**	7,01	10,93	**	3,26	4,06	20	5,11	7,33
Colo do útero	-	-	-	20	14,85	17,08	20	14,85	17,08
Glândula tireoide	**	0,64	1,13	**	4,36	4,75	20	2,52	1,62
Cavidade oral	**	5,95	8,55	**	0,72	1,16	20	3,30	4,92
Linfoma não Hodgkin	**	3,07	4,65	**	1,75	2,37	20	2,40	3,51
Leucemias	**	4,21	5,39	**	3,34	4,47	20	3,77	4,81
Sistema nervoso central	**	2,81	3,39	**	3,02	3,89	20	2,91	3,77
Bexiga	**	2,49	4,50	**	0,00	0,00	**	1,23	2,38
Esôfago	**	1,83	2,73	**	1,68	2,48	20	1,75	2,41
Pâncreas	**	3,74	5,90	**	2,98	4,27	20	3,36	4,96
Fígado	**	3,37	5,39	**	3,43	4,77	20	3,40	5,24
Pele melanoma	**	2,21	2,75	**	1,00	1,48	20	1,60	2,08
Corpo do útero	-	-	-	**	1,61	2,00	**	1,61	2,00
Laringe	**	1,68	2,69	**	0,68	1,08	20	1,17	1,84
Ovário	-	-	-	**	4,90	5,86	**	4,90	5,86
Linfoma de Hodgkin	**	0,78	0,71	**	0,13	0,18	20	0,45	0,62
Outras localizações	20	16,97	25,13	20	13,03	17,28	40	14,98	19,31
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**210**	**156,92**	**169,25**	**260**	**189,84**	**141,72**	**470**	**173,57**	**154,62**
Pele não melanoma	20	14,98	-	20	15,80	-	40	15,39	-
Todas as neoplasias	230	171,86	-	280	204,45	-	510	188,34	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 16

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Região Nordeste

Tabela 19

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	15.690	52,20	42,11	15.690	52,20	42,11
Próstata	20.650	73,28	61,16	-	-	0,00	20.650	73,28	61,16
Cólon e reto	3.100	10,99	10,44	3.930	13,08	10,31	7.030	12,07	10,26
Traqueia, brônquio e pulmão	3.450	12,29	11,26	3.120	10,44	8,46	6.570	11,33	10,47
Estômago	3.450	12,17	10,70	2.230	7,46	4,96	5.680	9,74	7,47
Colo do útero	-	-	-	5.280	17,59	13,85	5.280	17,59	13,85
Glândula tireoide	760	2,68	2,57	4.060	13,54	11,21	4.820	8,28	7,73
Cavidade oral	2.350	8,35	8,92	1.150	3,87	2,83	3.500	6,04	5,41
Linfoma não Hodgkin	1.270	4,50	4,61	1.200	3,99	3,47	2.470	4,24	4,12
Leucemias	1.770	6,23	5,13	1.530	5,08	4,04	3.300	5,64	4,65
Sistema nervoso central	1.410	5,02	4,39	1.360	4,50	4,00	2.770	4,75	4,46
Bexiga	1.240	4,44	4,12	620	2,06	1,46	1.860	3,21	2,66
Esôfago	1.630	5,77	4,83	660	2,17	1,43	2.290	3,91	3,13
Pâncreas	990	3,53	3,19	1.120	3,76	2,78	2.110	3,65	3,07
Fígado	1.600	5,70	5,17	1.360	4,47	3,30	2.960	5,07	4,54
Pele melanoma	640	2,19	2,28	580	1,93	1,52	1.220	2,06	1,81
Corpo do útero	-	-	-	1.550	5,18	4,13	1.550	5,18	4,13
Laringe	1.450	5,15	5,24	300	1,03	0,72	1.750	3,02	2,71
Ovário	-	-	-	1.960	6,54	5,35	1.960	6,54	5,35
Linfoma de Hodgkin	250	0,92	0,76	250	0,87	0,77	500	0,89	0,75
Outras localizações	8.260	29,31	26,53	7.910	26,27	19,91	16.170	27,74	22,82
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**54.270**	**192,67**	**168,08**	**55.860**	**185,85**	**145,95**	**110.130**	**189,15**	**164,54**
Pele não melanoma	19.420	68,97	-	23.380	77,84	-	42.800	73,55	-
Todas as neoplasias	73.690	261,61	-	79.240	263,64	-	152.930	262,66	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 17

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	20.650	38,1%			Mama feminina	15.690	28,1%
Traqueia, brônquios e pulmões	3.450	6,4%			Colo do útero	5.280	9,5%
Estômago	3.450	6,4%			Glândula tireoide	4.060	7,3%
Cólon e reto	3.100	5,7%			Cólon e reto	3.930	7,0%
Cavidade oral	2.350	4,3%			Traqueia, brônquio e pulmão	3.120	5,6%
Leucemias	1.770	3,3%			Estômago	2.230	4,0%
Esôfago	1.630	3,0%			Ovário	1.960	3,5%
Fígado	1.600	2,9%			Corpo do útero	1.550	2,8%
Laringe	1.450	2,7%			Leucemias	1.530	2,7%
Sistema nervoso central	1.410	2,6%			Sistema nervoso central	1.360	2,4%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Alagoas

Tabela 20

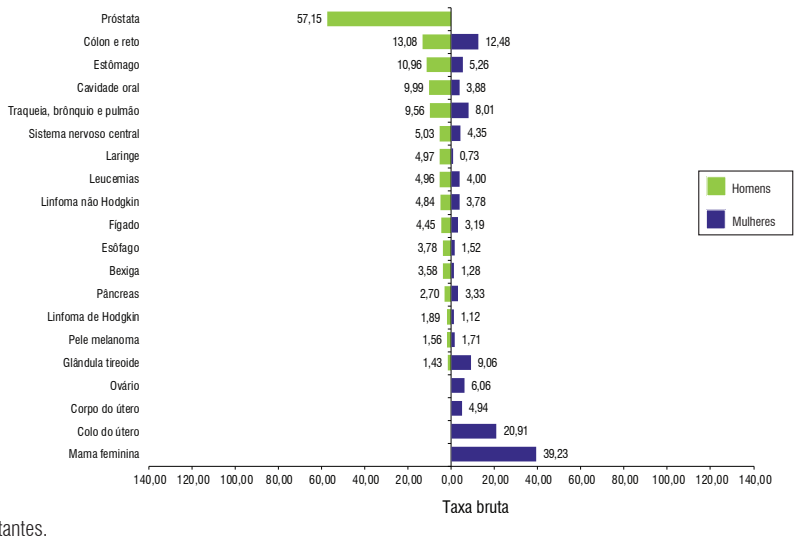
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	690	39,23	34,89	690	39,23	34,89
Próstata	930	57,15	57,35	-	-	-	930	57,15	57,35
Cólon e reto	210	13,08	13,56	220	12,48	10,84	430	12,77	11,89
Traqueia, brônquio e pulmão	150	9,56	10,09	140	8,01	7,61	290	8,75	8,66
Estômago	180	10,96	11,41	90	5,26	4,47	270	7,98	7,49
Colo do útero	-	-	-	370	20,91	18,54	370	20,91	18,54
Glândula tireoide	20	1,43	1,51	160	9,06	11,63	180	5,42	5,87
Cavidade oral	160	9,99	11,23	70	3,88	3,21	230	6,80	8,28
Linfoma não Hodgkin	80	4,84	4,87	70	3,78	3,47	150	4,29	4,12
Leucemias	80	4,96	5,13	70	4,00	3,64	150	4,46	4,65
Sistema nervoso central	80	5,03	5,37	80	4,35	4,07	160	4,68	4,83
Bexiga	60	3,58	3,70	20	1,28	0,99	80	2,38	2,13
Esôfago	60	3,78	3,98	30	1,52	1,31	90	2,60	2,49
Pâncreas	40	2,70	2,81	60	3,33	3,20	100	3,03	3,03
Fígado	70	4,45	4,71	60	3,19	2,78	130	3,79	3,76
Pele melanoma	30	1,56	1,56	30	1,71	1,36	60	1,64	1,81
Corpo do útero	-	-	-	90	4,94	4,89	90	4,94	4,89
Laringe	80	4,97	5,24	**	0,73	0,63	90	2,76	2,68
Ovário	-	-	-	110	6,06	5,54	110	6,06	5,54
Linfoma de Hodgkin	30	1,89	1,76	20	1,12	0,93	50	1,49	1,21
Outras localizações	330	20,45	22,74	370	20,83	19,70	700	20,65	20,94
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.590**	**159,80**	**143,24**	**2.760**	**155,89**	**142,06**	**5.350**	**157,76**	**144,29**
Pele não melanoma	890	54,73	-	860	48,76	-	1.750	51,62	-
Todas as neoplasias	3.480	214,71	-	3.620	204,47	-	7.100	209,37	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 18

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Maceió

Tabela 21

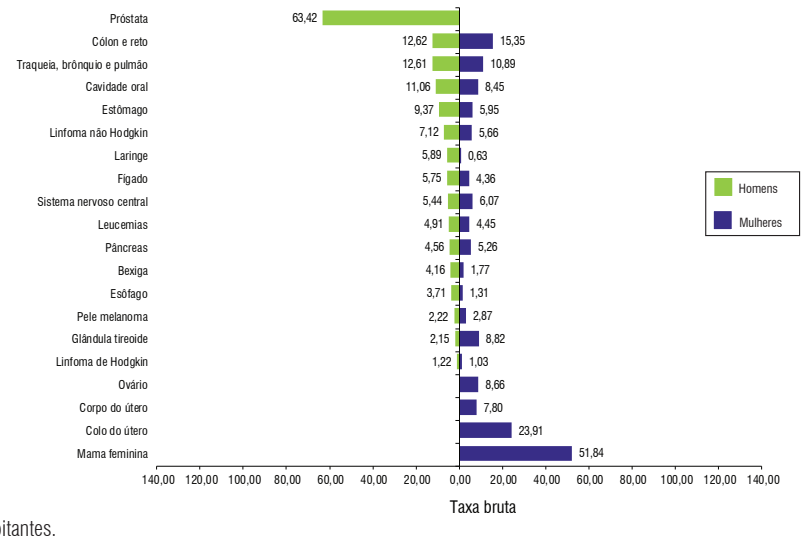
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	280	51,84	41,85	280	51,84	41,85
Próstata	300	63,42	62,04	-	-	-	300	63,42	62,04
Cólon e reto	60	12,62	13,34	80	15,35	12,29	140	14,07	12,50
Traqueia, brônquio e pulmão	60	12,61	13,80	60	10,89	8,76	120	11,70	10,63
Estômago	40	9,37	9,68	30	5,95	4,73	70	7,55	6,79
Colo do útero	-	-	-	130	23,91	19,38	130	23,91	19,38
Glândula tireoide	**	2,15	2,29	50	8,82	6,68	60	5,70	6,53
Cavidade oral	50	11,06	11,70	50	8,45	6,63	100	9,67	8,25
Linfoma não Hodgkin	30	7,12	7,24	30	5,66	4,67	60	6,34	5,73
Leucemias	20	4,91	5,20	20	4,45	3,91	40	4,66	4,49
Sistema nervoso central	30	5,44	5,69	30	6,07	5,22	60	5,78	5,49
Bexiga	20	4,16	4,64	**	1,77	1,17	30	2,88	2,47
Esôfago	20	3,71	3,98	**	1,31	1,07	30	2,43	2,22
Pâncreas	20	4,56	4,27	30	5,26	4,05	50	4,94	4,18
Fígado	30	5,75	6,27	20	4,36	3,50	50	5,01	4,58
Pele melanoma	**	2,22	2,25	**	2,87	2,24	20	2,57	2,58
Corpo do útero	-	-	-	40	7,80	6,31	40	7,80	6,31
Laringe	30	5,89	6,33	**	0,63	0,47	40	3,09	2,80
Ovário	-	-	-	50	8,66	7,15	50	8,66	7,15
Linfoma de Hodgkin	**	1,22	0,95	**	1,03	0,93	20	1,11	0,99
Outras localizações	110	23,79	25,01	150	27,56	22,21	260	25,80	21,80
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**850**	**179,19**	**172,06**	**1.100**	**203,97**	**165,37**	**1.950**	**192,37**	**164,96**
Pele não melanoma	250	53,34	-	160	29,80	-	410	40,82	-
Todas as neoplasias	1.100	231,89	-	1.260	233,63	-	2.360	232,82	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 19

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Bahia

Tabela 22

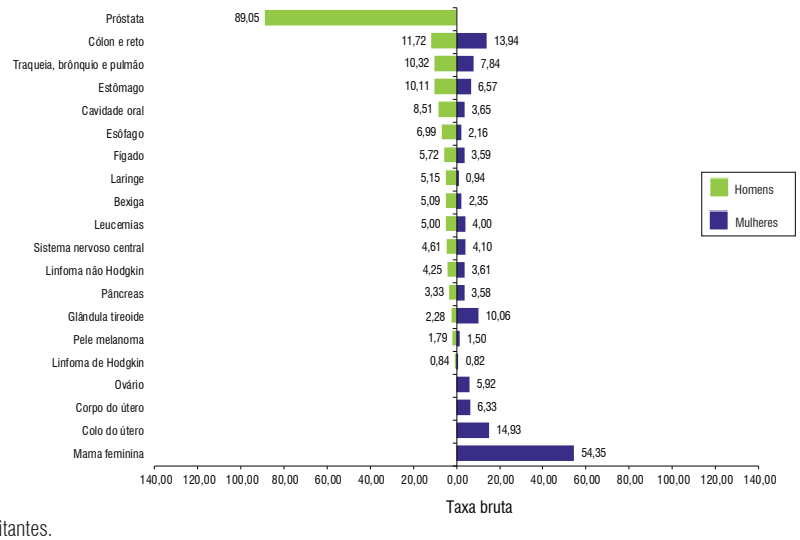
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.230	54,35	43,28	4.230	54,35	43,28
Próstata	6.510	89,05	79,42	-	-	-	6.510	89,05	79,42
Cólon e reto	860	11,72	10,44	1.080	13,94	10,31	1.940	12,86	10,26
Traqueia, brônquio e pulmão	750	10,32	9,81	610	7,84	6,57	1.360	9,04	7,87
Estômago	740	10,11	9,05	510	6,57	4,96	1.250	8,28	6,84
Colo do útero	-	-	-	1.160	14,93	11,84	1.160	14,93	11,84
Glândula tireoide	170	2,28	2,00	780	10,06	6,68	950	6,29	4,83
Cavidade oral	620	8,51	8,21	280	3,65	2,83	900	6,00	5,41
Linfoma não Hodgkin	310	4,25	3,86	280	3,61	2,79	590	3,92	3,49
Leucemias	370	5,00	4,90	310	4,00	3,46	680	4,49	4,09
Sistema nervoso central	340	4,61	4,32	320	4,10	3,04	660	4,35	4,42
Bexiga	370	5,09	4,40	180	2,35	1,55	550	3,68	2,82
Esôfago	510	6,99	6,43	170	2,16	1,66	680	4,50	4,03
Pâncreas	240	3,33	3,19	280	3,58	2,78	520	3,46	3,07
Fígado	420	5,72	5,17	280	3,59	2,67	700	4,62	3,94
Pele melanoma	130	1,79	1,71	120	1,50	1,07	250	1,64	1,39
Corpo do útero	-	-	-	490	6,33	4,89	490	6,33	4,89
Laringe	380	5,15	4,88	70	0,94	0,72	450	2,98	2,71
Ovário	-	-	-	460	5,92	5,01	460	5,92	5,01
Linfoma de Hodgkin	60	0,84	0,72	60	0,82	0,67	120	0,83	0,75
Outras localizações	2.030	27,75	26,17	1.830	23,47	18,61	3.860	25,54	21,96
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**14.810**	**202,68**	**168,08**	**13.500**	**173,57**	**132,42**	**28.310**	**187,67**	**144,64**
Pele não melanoma	4.740	64,94	-	5.790	74,51	-	10.530	69,87	-
Todas as neoplasias	19.550	267,55	-	19.290	248,02	-	38.840	257,48	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 20

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Salvador

Tabela 23

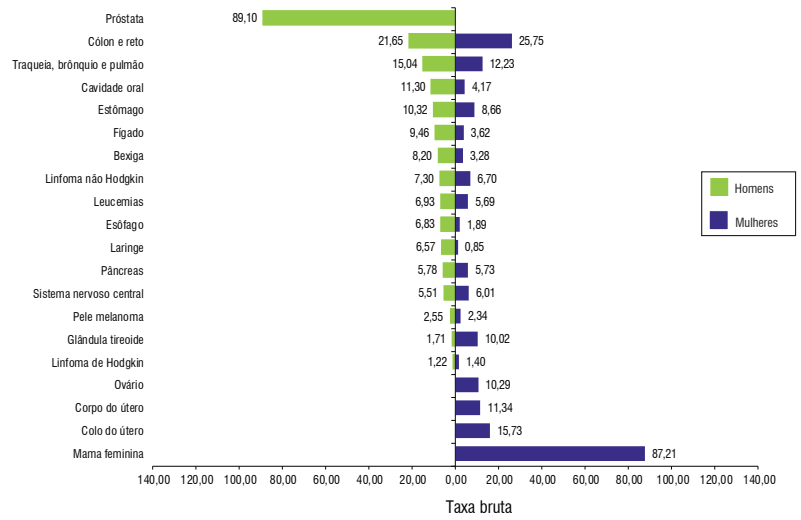
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.340	87,21	64,33	1.340	87,21	64,33
Próstata	1.200	89,10	90,96	-	-	-	1.200	89,10	90,96
Cólon e reto	290	21,65	20,87	400	25,75	17,66	690	23,84	18,57
Traqueia, brônquio e pulmão	200	15,04	13,71	190	12,23	8,77	390	13,54	10,46
Estômago	140	10,32	7,11	130	8,66	3,67	270	9,44	4,99
Colo do útero	-	-	-	240	15,73	6,43	240	15,73	6,43
Glândula tireoide	20	1,71	1,62	150	10,02	6,92	170	6,14	4,64
Cavidade oral	150	11,30	10,60	60	4,17	2,86	210	7,50	6,10
Linfoma não Hodgkin	100	7,30	6,98	100	6,70	4,70	200	6,98	5,60
Leucemias	90	6,93	6,81	90	5,69	4,31	180	6,27	5,29
Sistema nervoso central	70	5,51	5,28	90	6,01	3,98	160	5,78	4,55
Bexiga	110	8,20	8,22	50	3,28	2,11	160	5,57	4,38
Esôfago	90	6,83	6,56	30	1,89	1,34	120	4,19	3,49
Pâncreas	80	5,78	5,59	90	5,73	4,21	170	5,75	4,65
Fígado	130	9,46	9,16	60	3,62	2,53	190	6,34	5,15
Pele melanoma	30	2,55	2,47	40	2,34	1,71	70	2,44	1,95
Corpo do útero	-	-	-	170	11,34	8,50	170	11,34	8,50
Laringe	90	6,57	6,32	**	0,85	0,62	100	3,52	2,95
Ovário	-	-	-	160	10,29	7,68	160	10,29	7,68
Linfoma de Hodgkin	20	1,22	1,06	20	1,40	1,16	40	1,31	1,10
Outras localizações	540	40,29	29,27	590	38,42	22,12	1.130	39,29	24,30
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**3.350**	**249,25**	**217,89**	**4.010**	**261,16**	**159,45**	**7.360**	**255,60**	**186,01**
Pele não melanoma	850	63,08	-	770	49,93	-	1.620	56,07	-
Todas as neoplasias	4.200	312,49	-	4.780	311,31	-	8.980	311,86	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 21

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Ceará

Tabela 24

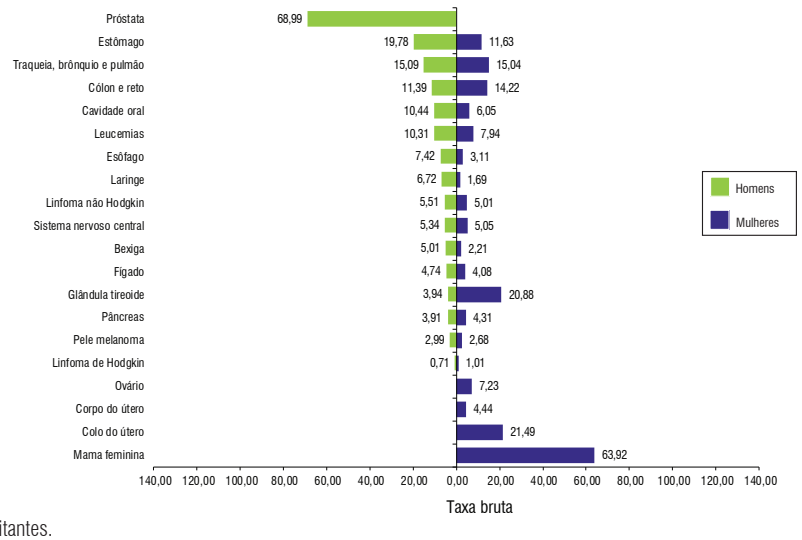
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.080	63,92	54,13	3.080	63,92	54,13
Próstata	3.120	68,99	54,03	-	-	-	3.120	68,99	54,03
Cólon e reto	520	11,39	10,76	690	14,22	11,06	1.210	12,85	10,86
Traqueia, brônquio e pulmão	680	15,09	14,64	720	15,04	12,63	1.400	15,07	13,65
Estômago	900	19,78	16,00	560	11,63	7,58	1.460	15,58	11,34
Colo do útero	-	-	-	1.030	21,49	13,97	1.030	21,49	13,97
Glândula tireoide	180	3,94	3,61	1.010	20,88	14,32	1.190	12,67	11,31
Cavidade oral	470	10,44	10,32	290	6,05	4,47	760	8,18	7,19
Linfoma não Hodgkin	250	5,51	5,28	240	5,01	4,25	490	5,25	4,71
Leucemias	470	10,31	10,04	380	7,94	6,24	850	9,09	8,39
Sistema nervoso central	240	5,34	4,21	240	5,05	4,59	480	5,19	4,85
Bexiga	230	5,01	4,12	110	2,21	1,46	340	3,56	2,52
Esôfago	340	7,42	7,53	150	3,11	2,69	490	5,20	4,85
Pâncreas	180	3,91	3,74	210	4,31	3,26	390	4,12	3,46
Fígado	210	4,74	4,68	200	4,08	3,30	410	4,40	4,85
Pele melanoma	140	2,99	2,59	130	2,68	1,95	270	2,83	2,41
Corpo do útero	-	-	-	210	4,44	3,41	210	4,44	3,41
Laringe	300	6,72	6,78	80	1,69	1,24	380	4,13	3,74
Ovário	-	-	-	350	7,23	6,22	350	7,23	6,22
Linfoma de Hodgkin	30	0,71	0,68	50	1,01	0,78	80	0,86	0,71
Outras localizações	1.590	35,15	27,39	1.440	29,84	24,56	3.030	32,41	22,97
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**9.850**	**217,64**	**206,19**	**11.170**	**231,88**	**202,24**	**21.020**	**224,98**	**205,72**
Pele não melanoma	4.840	106,88	-	5.530	114,80	-	10.370	110,96	-
Todas as neoplasias	14.690	324,59	-	16.700	346,68	-	31.390	335,98	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 22

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Fortaleza

Tabela 25

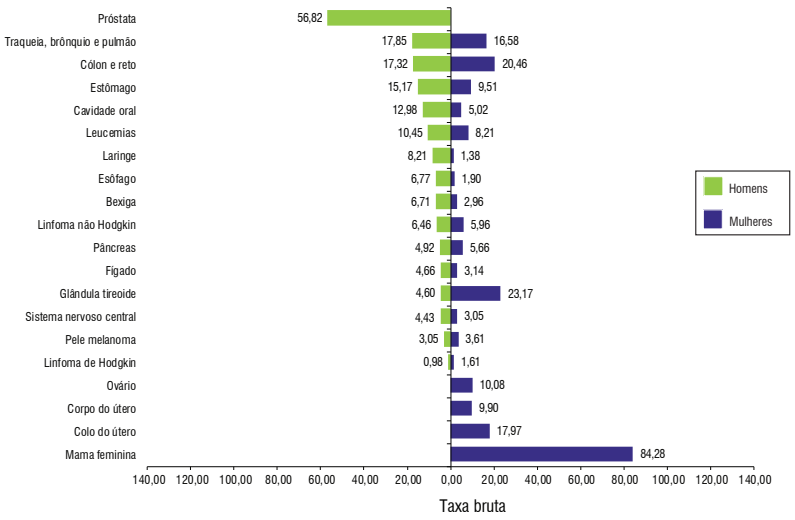
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.220	84,28	77,96	1.220	84,28	77,96
Próstata	720	56,82	72,00	-	-	-	720	56,82	72,00
Cólon e reto	220	17,32	17,22	300	20,46	14,87	520	18,99	15,82
Traqueia, brônquio e pulmão	230	17,85	16,89	240	16,58	15,76	470	17,17	16,57
Estômago	190	15,17	10,06	140	9,51	4,77	330	12,16	6,67
Colo do útero	-	-	-	260	17,97	16,30	260	17,97	16,30
Glândula tireoide	60	4,60	4,49	330	23,17	20,99	390	14,48	12,84
Cavidade oral	160	12,98	12,88	70	5,02	3,58	230	8,75	7,55
Linfoma não Hodgkin	80	6,46	6,37	90	5,96	4,27	170	6,19	5,08
Leucemias	130	10,45	10,71	120	8,21	6,79	250	9,26	8,44
Sistema nervoso central	60	4,43	4,40	40	3,05	3,13	100	3,70	4,12
Bexiga	90	6,71	6,66	40	2,96	1,94	130	4,72	3,63
Esôfago	90	6,77	6,59	30	1,90	1,36	120	4,18	3,82
Pâncreas	60	4,92	4,98	80	5,66	4,06	140	5,31	4,46
Fígado	60	4,66	4,65	50	3,14	2,33	110	3,85	3,26
Pele melanoma	40	3,05	3,09	50	3,61	2,68	90	3,35	2,76
Corpo do útero	-	-	-	140	9,90	7,19	140	9,90	7,19
Laringe	100	8,21	8,26	20	1,38	1,04	120	4,58	3,96
Ovário	-	-	-	150	10,08	7,20	150	10,08	7,20
Linfoma de Hodgkin	**	0,98	0,98	20	1,61	1,15	30	1,31	1,04
Outras localizações	410	31,99	31,60	450	31,26	23,22	860	31,61	25,40
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.710**	**213,58**	**210,52**	**3.840**	**266,36**	**197,90**	**6.550**	**241,65**	**200,65**
Pele não melanoma	1.070	83,99	-	990	68,37	-	2.060	75,68	-
Todas as neoplasias	3.780	297,91	-	4.830	335,03	-	8.610	317,65	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 23

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Maranhão

Tabela 26

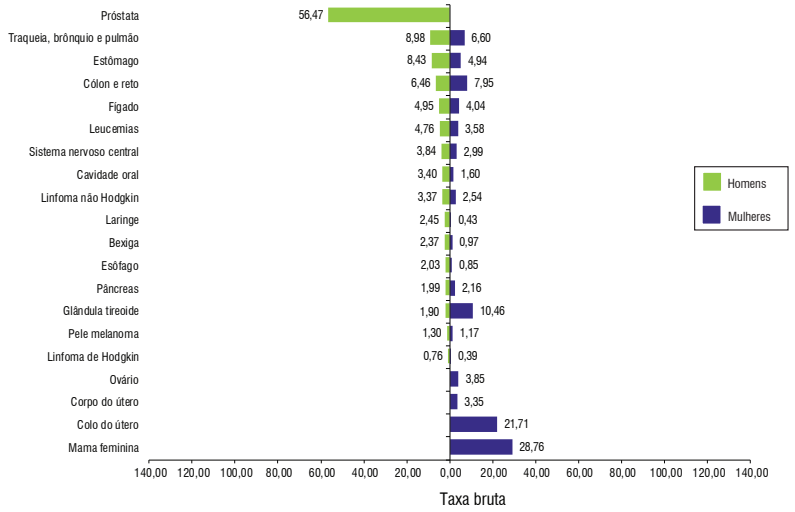
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.060	28,76	28,29	1.060	28,76	28,29
Próstata	2.000	56,47	55,49	-	-	-	2.000	56,47	55,49
Cólon e reto	230	6,46	6,88	290	7,95	7,64	520	7,22	7,21
Traqueia, brônquio e pulmão	320	8,98	10,25	240	6,60	6,88	560	7,77	8,10
Estômago	300	8,43	9,21	180	4,94	4,78	480	6,65	6,90
Colo do útero	-	-	-	800	21,71	21,13	800	21,71	21,13
Glândula tireoide	70	1,90	1,90	390	10,46	8,82	460	6,26	6,58
Cavidade oral	120	3,40	3,57	60	1,60	1,47	180	2,48	2,54
Linfoma não Hodgkin	120	3,37	3,77	90	2,54	2,64	210	2,95	3,21
Leucemias	170	4,76	4,58	130	3,58	3,68	300	4,16	4,27
Sistema nervoso central	140	3,84	4,36	110	2,99	2,74	250	3,41	3,70
Bexiga	80	2,37	2,50	40	0,97	0,87	120	1,66	1,61
Esôfago	70	2,03	2,23	30	0,85	0,80	100	1,43	1,51
Pâncreas	70	1,99	2,18	80	2,16	2,06	150	2,07	2,08
Fígado	180	4,95	5,40	150	4,04	3,96	330	4,48	4,70
Pele melanoma	50	1,30	1,21	40	1,17	1,07	90	1,23	1,13
Corpo do útero	-	-	-	120	3,35	3,75	120	3,35	3,75
Laringe	90	2,45	2,59	**	0,43	0,43	100	1,42	1,54
Ovário	-	-	-	140	3,85	4,24	140	3,85	4,24
Linfoma de Hodgkin	30	0,76	0,76	**	0,39	0,39	40	0,57	0,61
Outras localizações	660	18,57	19,95	600	16,17	15,74	1.260	17,35	17,59
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**4.700**	**132,62**	**125,93**	**4.570**	**124,06**	**124,48**	**9.270**	**128,25**	**124,47**
Pele não melanoma	1.430	40,35	-	1.360	36,87	-	2.790	38,58	-
Todas as neoplasias	6.130	172,96	-	5.930	160,98	-	12.060	166,85	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 24

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

São Luís

Tabela 27

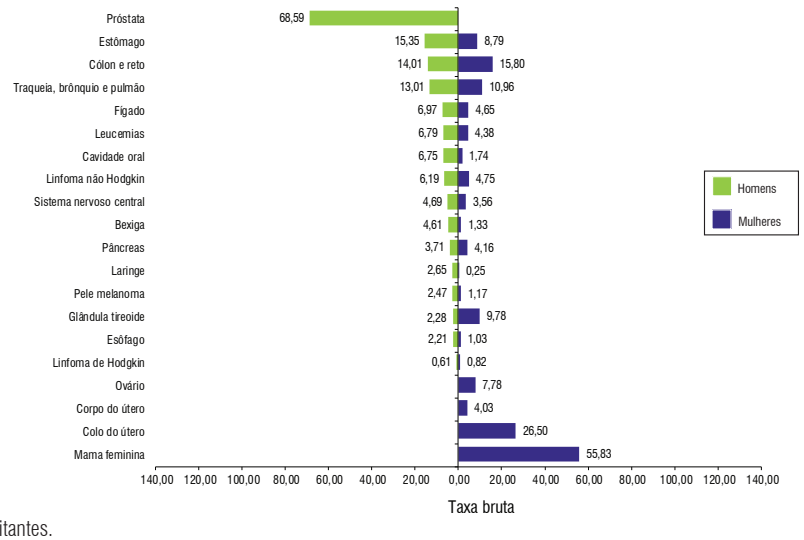
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	330	55,83	48,12	330	55,83	48,12
Próstata	360	68,59	70,90	-	-	-	360	68,59	70,90
Cólon e reto	70	14,01	15,44	90	15,80	13,25	160	14,96	14,05
Traqueia, brônquio e pulmão	70	13,01	14,75	70	10,96	9,27	140	11,92	11,34
Estômago	80	15,35	16,88	50	8,79	7,53	130	11,86	11,35
Colo do útero	-	-	-	160	26,50	18,59	160	26,50	18,59
Glândula tireoide	**	2,28	2,38	60	9,78	8,35	70	6,27	5,99
Cavidade oral	40	6,75	7,45	**	1,74	1,50	50	4,08	4,10
Linfoma não Hodgkin	30	6,19	6,71	30	4,75	4,01	60	5,42	5,17
Leucemias	40	6,79	7,55	30	4,38	4,15	70	5,51	5,49
Sistema nervoso central	20	4,69	5,14	20	3,56	3,17	40	4,09	4,03
Bexiga	20	4,61	5,10	**	1,33	1,60	30	2,87	2,63
Esôfago	**	2,21	2,44	**	1,03	0,89	20	1,58	1,52
Pâncreas	20	3,71	4,18	20	4,16	3,56	40	3,95	3,74
Fígado	40	6,97	7,71	30	4,65	3,93	70	5,74	5,58
Pele melanoma	**	2,47	2,42	**	1,17	1,02	20	1,78	1,58
Corpo do útero	-	-	-	20	4,03	3,81	20	4,03	3,81
Laringe	**	2,65	2,96	**	0,25	0,24	20	1,38	1,42
Ovário	-	-	-	50	7,78	6,65	50	7,78	6,65
Linfoma de Hodgkin	**	0,61	0,57	**	0,82	0,63	20	0,72	0,61
Outras localizações	180	33,94	32,59	170	29,24	25,25	350	31,44	27,06
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.020**	**195,34**	**198,88**	**1.190**	**200,52**	**172,86**	**2.210**	**198,09**	**180,75**
Pele não melanoma	280	52,88	-	280	47,62	-	560	50,08	-
Todas as neoplasias	1.300	248,96	-	1.470	247,70	-	2.770	248,29	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 25

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Paraíba

Tabela 28

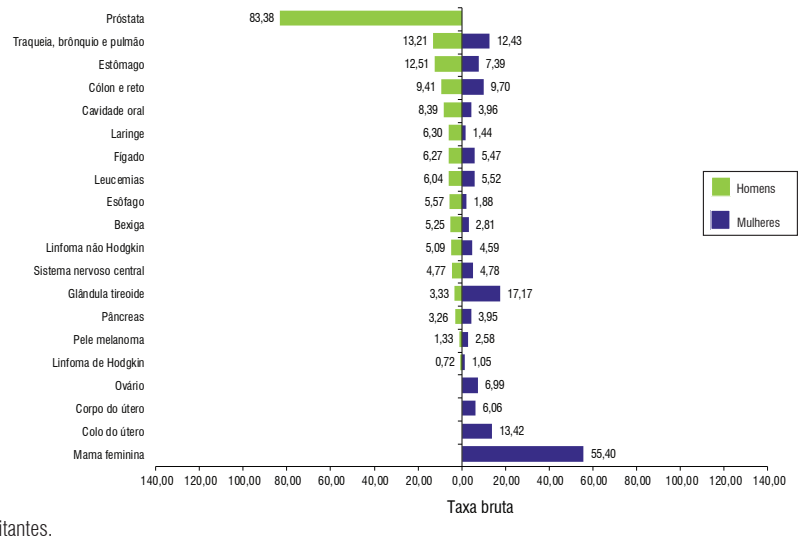
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.180	55,40	41,37	1.180	55,40	41,37
Próstata	1.650	83,38	61,16	-	-	-	1.650	83,38	61,16
Cólon e reto	190	9,41	8,28	210	9,70	6,58	400	9,56	7,14
Traqueia, brônquio e pulmão	260	13,21	11,26	260	12,43	8,90	520	12,81	9,88
Estômago	250	12,51	10,70	160	7,39	5,26	410	9,86	7,66
Colo do útero	-	-	-	290	13,42	10,50	290	13,42	10,50
Glândula tireoide	70	3,33	2,95	360	17,17	11,21	430	10,50	7,73
Cavidade oral	170	8,39	7,30	80	3,96	2,49	250	6,09	4,79
Linfoma não Hodgkin	100	5,09	4,52	100	4,59	3,63	200	4,83	4,15
Leucemias	120	6,04	5,51	120	5,52	4,68	240	5,77	5,05
Sistema nervoso central	90	4,77	4,39	100	4,78	4,05	190	4,78	4,46
Bexiga	100	5,25	4,19	60	2,81	1,78	160	3,99	2,81
Esôfago	110	5,57	4,83	40	1,88	1,29	150	3,66	2,88
Pâncreas	60	3,26	2,94	80	3,95	2,68	140	3,61	2,78
Fígado	120	6,27	5,46	120	5,47	3,85	240	5,85	4,56
Pele melanoma	30	1,33	1,09	50	2,58	1,52	80	1,98	1,27
Corpo do útero	-	-	-	130	6,06	4,18	130	6,06	4,18
Laringe	120	6,30	5,53	30	1,44	1,00	150	3,78	2,98
Ovário	-	-	-	150	6,99	5,35	150	6,99	5,35
Linfoma de Hodgkin	**	0,72	0,65	20	1,05	0,84	30	0,89	0,69
Outras localizações	640	32,14	27,59	740	34,65	25,00	1.380	33,44	26,16
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**4.090**	**207,02**	**167,56**	**4.280**	**201,55**	**145,95**	**8.370**	**204,19**	**155,31**
Pele não melanoma	1.400	70,84	-	1.920	90,42	-	3.320	80,98	-
Todas as neoplasias	5.490	277,88	-	6.200	291,97	-	11.690	285,18	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 26

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

João Pessoa

Tabela 29

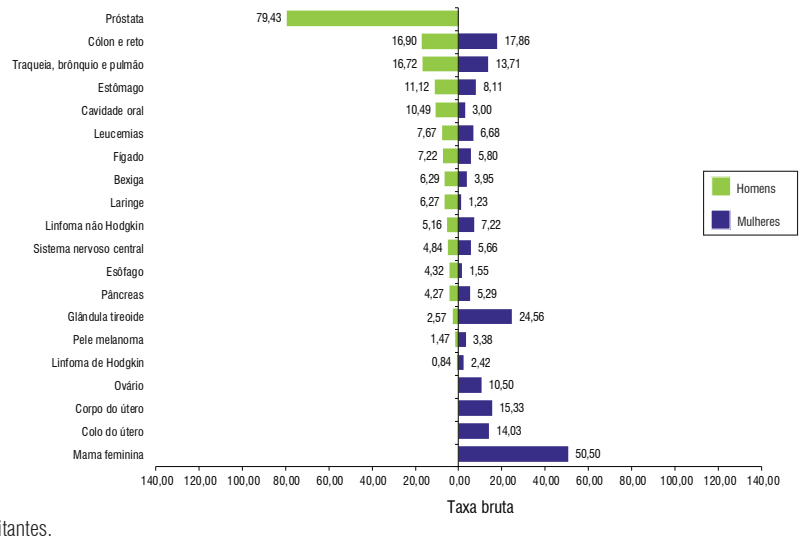
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	210	50,50	44,55	210	50,50	44,55
Próstata	290	79,43	99,40	-	-	-	290	79,43	99,40
Cólon e reto	60	16,90	15,86	70	17,86	11,96	130	17,41	13,50
Traqueia, brônquio e pulmão	60	16,72	14,64	60	13,71	10,69	120	15,12	11,69
Estômago	40	11,12	10,58	30	8,11	5,77	70	9,52	7,70
Colo do útero	-	-	-	60	14,03	10,55	60	14,03	10,55
Glândula tireoide	**	2,57	2,47	100	24,56	17,17	110	14,29	10,43
Cavidade oral	40	10,49	10,01	**	3,00	2,01	50	6,49	5,54
Linfoma não Hodgkin	20	5,16	4,84	30	7,22	5,50	50	6,26	5,15
Leucemias	30	7,67	7,36	30	6,68	5,19	60	7,14	5,99
Sistema nervoso central	20	4,84	4,54	20	5,66	3,58	40	5,28	3,98
Bexiga	20	6,29	5,93	20	3,95	2,47	40	5,04	3,75
Esôfago	**	4,32	4,10	**	1,55	1,05	20	2,85	2,34
Pâncreas	**	4,27	4,15	20	5,29	3,61	30	4,81	3,85
Fígado	30	7,22	7,07	20	5,80	4,20	50	6,46	5,33
Pele melanoma	**	1,47	1,37	**	3,38	2,19	20	2,49	1,65
Corpo do útero	-	-	-	60	15,33	10,80	60	15,33	10,80
Laringe	20	6,27	5,91	**	1,23	0,83	30	3,58	2,88
Ovário	-	-	-	40	10,50	7,55	40	10,50	7,55
Linfoma de Hodgkin	**	0,84	0,72	**	2,42	1,89	20	1,68	1,03
Outras localizações	130	36,65	34,81	220	52,63	37,83	350	45,17	33,31
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**810**	**220,34**	**216,88**	**1.040**	**247,74**	**188,00**	**1.850**	**234,95**	**194,85**
Pele não melanoma	730	197,22	-	500	119,10	-	1.230	155,57	-
Todas as neoplasias	1.540	418,91	-	1.540	366,84	-	3.080	391,15	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 27

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Pernambuco

Tabela 30

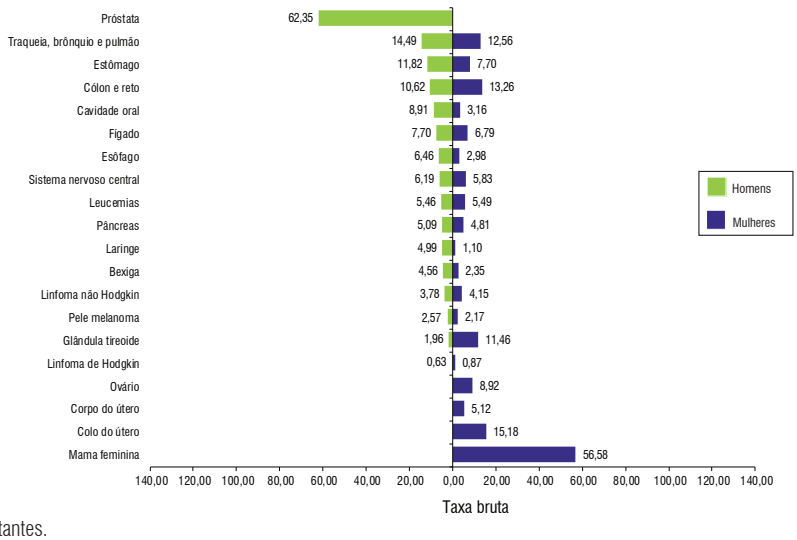
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	2.880	56,58	46,40	2.880	56,58	46,40
Próstata	2.930	62,35	57,17	-	-	-	2.930	62,35	57,17
Cólon e reto	500	10,62	10,30	680	13,26	10,20	1.180	12,00	10,18
Traqueia, brônquio e pulmão	680	14,49	14,54	640	12,56	10,03	1.320	13,49	12,05
Estômago	560	11,82	10,09	390	7,70	5,26	950	9,68	7,35
Colo do útero	-	-	-	770	15,18	12,14	770	15,18	12,14
Glândula tireoide	90	1,96	1,83	580	11,46	6,69	670	6,90	4,67
Cavidade oral	420	8,91	8,92	160	3,16	1,96	580	5,91	5,17
Linfoma não Hodgkin	180	3,78	3,56	210	4,15	2,87	390	3,97	3,19
Leucemias	260	5,46	4,73	280	5,49	4,04	540	5,47	4,36
Sistema nervoso central	290	6,19	5,05	300	5,83	4,00	590	6,00	4,47
Bexiga	210	4,56	4,26	120	2,35	1,56	330	3,41	2,75
Esôfago	300	6,46	6,53	150	2,98	1,71	450	4,65	4,06
Pâncreas	240	5,09	4,68	240	4,81	3,69	480	4,94	4,14
Fígado	360	7,70	7,56	350	6,79	4,41	710	7,23	5,35
Pele melanoma	120	2,57	2,28	110	2,17	1,59	230	2,36	1,88
Corpo do útero	-	-	-	260	5,12	3,96	260	5,12	3,96
Laringe	230	4,99	5,08	60	1,10	0,82	290	2,97	2,70
Ovário	-	-	-	450	8,92	7,24	450	8,92	7,24
Linfoma de Hodgkin	30	0,63	0,58	40	0,87	0,72	70	0,75	0,64
Outras localizações	1.690	36,09	29,66	1.630	32,07	20,77	3.320	34,00	24,38
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**9.090**	**193,54**	**186,22**	**10.300**	**202,36**	**165,36**	**19.390**	**198,13**	**173,91**
Pele não melanoma	2.000	42,61	-	3.200	62,95	-	5.200	53,19	-
Todas as neoplasias	11.090	236,12	-	13.500	265,23	-	24.590	251,26	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 28

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Recife

Tabela 31

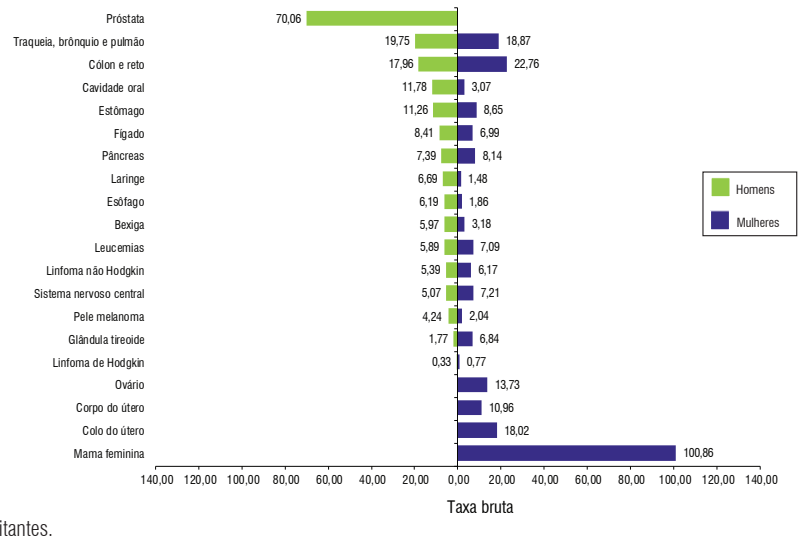
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	930	100,86	80,56	930	100,86	80,56
Próstata	550	70,06	52,51	-	-	-	550	70,06	52,51
Cólon e reto	140	17,96	15,77	210	22,76	12,96	350	20,55	14,05
Traqueia, brônquio e pulmão	160	19,75	17,40	170	18,87	12,38	330	19,28	16,85
Estômago	90	11,26	9,74	80	8,65	5,36	170	9,85	6,97
Colo do útero	-	-	-	170	18,02	14,30	170	18,02	14,30
Glândula tireoide	**	1,77	1,44	60	6,84	5,88	70	4,50	4,12
Cavidade oral	90	11,78	10,19	30	3,07	1,81	120	7,09	5,23
Linfoma não Hodgkin	40	5,39	4,67	60	6,17	3,75	100	5,81	4,09
Leucemias	50	5,89	5,29	70	7,09	4,80	120	6,54	4,93
Sistema nervoso central	40	5,07	4,84	70	7,21	3,58	110	6,22	4,30
Bexiga	50	5,97	5,05	30	3,18	1,60	80	4,47	2,80
Esôfago	50	6,19	5,36	20	1,86	1,10	70	3,86	2,81
Pâncreas	60	7,39	6,44	70	8,14	4,47	130	7,79	5,22
Fígado	70	8,41	7,37	60	6,99	3,09	130	7,65	5,28
Pele melanoma	30	4,24	3,58	20	2,04	1,10	50	3,06	2,07
Corpo do útero	-	-	-	100	10,96	7,18	100	10,96	7,18
Laringe	50	6,69	5,87	**	1,48	0,90	60	3,89	2,82
Ovário	-	-	-	130	13,73	8,97	130	13,73	8,97
Linfoma de Hodgkin	**	0,33	0,33	**	0,77	0,48	20	0,57	0,37
Outras localizações	380	48,03	31,04	330	36,06	26,22	710	41,58	30,39
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.870**	**236,79**	**205,74**	**2.630**	**285,53**	**229,77**	**4.500**	**263,03**	**200,84**
Pele não melanoma	480	60,20	-	460	49,62	-	940	54,51	-
Todas as neoplasias	2.350	297,57	-	3.090	335,48	-	5.440	317,98	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 29

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Piauí

Tabela 32

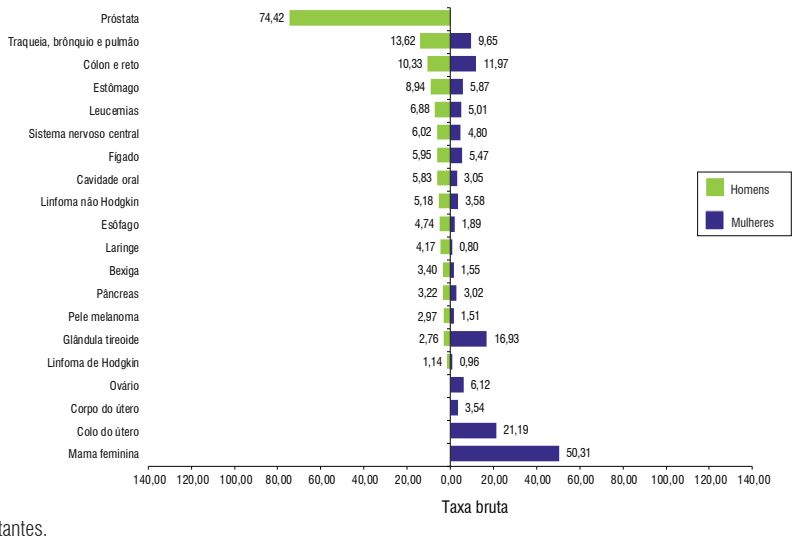
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	860	50,31	41,89	860	50,31	41,89
Próstata	1.190	74,42	78,05	-	-	-	1.190	74,42	78,05
Cólon e reto	160	10,33	10,22	200	11,97	9,72	360	11,18	9,83
Traqueia, brônquio e pulmão	220	13,62	13,30	160	9,65	8,34	380	11,57	10,47
Estômago	140	8,94	7,81	100	5,87	4,14	240	7,35	5,82
Colo do útero	-	-	-	360	21,19	15,23	360	21,19	15,23
Glândula tireoide	40	2,76	2,57	290	16,93	13,35	330	10,09	8,31
Cavidade oral	90	5,83	5,95	50	3,05	2,30	140	4,39	3,73
Linfoma não Hodgkin	80	5,18	4,75	60	3,58	2,94	140	4,35	3,79
Leucemias	110	6,88	6,69	90	5,01	4,25	200	5,91	5,55
Sistema nervoso central	100	6,02	6,17	80	4,80	4,41	180	5,39	5,14
Bexiga	50	3,40	2,86	30	1,55	1,14	80	2,44	1,93
Esôfago	80	4,74	4,48	30	1,89	1,49	110	3,26	3,13
Pâncreas	50	3,22	3,09	50	3,02	2,49	100	3,12	2,72
Fígado	90	5,95	5,49	90	5,47	4,44	180	5,70	4,54
Pele melanoma	50	2,97	2,63	30	1,51	1,07	80	2,21	1,81
Corpo do útero	-	-	-	60	3,54	2,86	60	3,54	2,86
Laringe	70	4,17	3,92	**	0,80	0,62	80	2,43	2,18
Ovário	-	-	-	100	6,12	5,12	100	6,12	5,12
Linfoma de Hodgkin	20	1,14	1,03	20	0,96	0,72	40	1,05	0,92
Outras localizações	440	27,39	26,53	400	23,28	19,91	840	25,26	22,82
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.980**	**186,99**	**154,05**	**3.070**	**179,65**	**138,96**	**6.050**	**183,19**	**164,54**
Pele não melanoma	1.410	88,59	-	1.890	110,84	-	3.300	100,10	-
Todas as neoplasias	4.390	275,47	-	4.960	290,25	-	9.350	283,12	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 30

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Teresina

Tabela 33

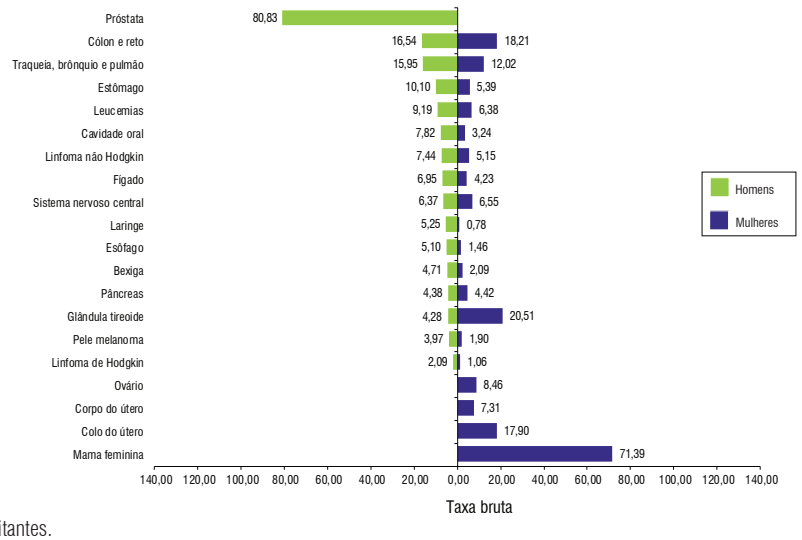
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	330	71,39	60,84	330	71,39	60,84
Próstata	330	80,83	75,35	-	-	-	330	80,83	75,35
Cólon e reto	70	16,54	18,02	80	18,21	14,17	150	17,43	15,47
Traqueia, brônquio e pulmão	60	15,95	17,72	60	12,02	11,25	120	13,86	12,77
Estômago	40	10,10	10,70	20	5,39	4,28	60	7,59	6,89
Colo do útero	-	-	-	80	17,90	14,55	80	17,90	14,55
Glândula tireoide	20	4,28	4,56	90	20,51	16,22	110	12,92	11,78
Cavidade oral	30	7,82	8,27	**	3,24	2,57	40	5,38	4,91
Linfoma não Hodgkin	30	7,44	7,81	20	5,15	4,21	50	6,22	5,75
Leucemias	40	9,19	9,83	30	6,38	6,23	70	7,69	7,63
Sistema nervoso central	30	6,37	6,88	30	6,55	4,87	60	6,47	5,74
Bexiga	20	4,71	5,20	**	2,09	1,60	30	3,31	3,00
Esôfago	20	5,10	5,51	**	1,46	1,23	30	3,16	3,00
Pâncreas	20	4,38	4,55	20	4,42	3,27	40	4,40	3,70
Fígado	30	6,95	7,72	20	4,23	3,46	50	5,50	5,16
Pele melanoma	20	3,97	4,30	**	1,90	1,51	30	2,87	2,58
Corpo do útero	-	-	-	30	7,31	6,23	30	7,31	6,23
Laringe	20	5,25	5,66	**	0,78	0,58	30	2,87	2,71
Ovário	-	-	-	40	8,46	7,10	40	8,46	7,10
Linfoma de Hodgkin	**	2,09	2,01	**	1,06	0,77	20	1,54	1,40
Outras localizações	160	40,65	33,05	120	26,27	21,98	280	32,99	25,79
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**950**	**235,68**	**218,97**	**1.030**	**224,29**	**174,23**	**1.980**	**229,61**	**189,39**
Pele não melanoma	220	55,66	-	150	33,03	-	370	43,61	-
Todas as neoplasias	1.170	290,26	-	1.180	256,95	-	2.350	272,52	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 31

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Norte

Tabela 34

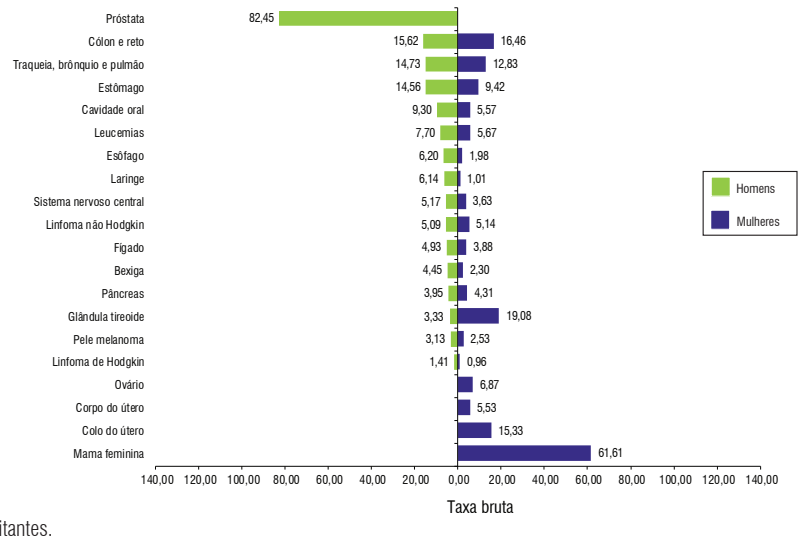
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.140	61,61	50,11	1.140	61,61	50,11
Próstata	1.450	82,45	65,96	-	-	-	1.450	82,45	65,96
Cólon e reto	270	15,62	13,99	300	16,46	11,25	570	16,05	11,43
Traqueia, brônquio e pulmão	260	14,73	14,34	240	12,83	10,59	500	13,76	12,14
Estômago	260	14,56	12,13	170	9,42	6,52	430	11,92	9,03
Colo do útero	-	-	-	280	15,33	12,06	280	15,33	12,06
Glândula tireoide	60	3,33	3,33	350	19,08	13,83	410	11,40	9,27
Cavidade oral	160	9,30	9,11	100	5,57	3,40	260	7,38	6,21
Linfoma não Hodgkin	90	5,09	4,61	100	5,14	3,86	190	5,12	5,01
Leucemias	140	7,70	7,08	110	5,67	4,33	250	6,66	5,94
Sistema nervoso central	90	5,17	5,26	70	3,63	3,00	160	4,38	4,39
Bexiga	80	4,45	3,51	40	2,30	1,58	120	3,34	2,66
Esôfago	110	6,20	5,72	40	1,98	1,43	150	4,03	3,39
Pâncreas	70	3,95	3,77	80	4,31	3,22	150	4,13	3,29
Fígado	90	4,93	4,80	70	3,88	2,61	160	4,40	3,43
Pele melanoma	60	3,13	2,63	50	2,53	1,80	110	2,83	2,17
Corpo do útero	-	-	-	100	5,53	4,13	100	5,53	4,13
Laringe	110	6,14	6,18	20	1,01	0,72	130	3,51	3,27
Ovário	-	-	-	130	6,87	5,51	130	6,87	5,51
Linfoma de Hodgkin	20	1,41	1,25	20	0,96	0,77	40	1,18	1,05
Outras localizações	640	36,16	35,59	630	34,22	27,92	1.270	35,16	31,06
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**3.960**	**225,07**	**202,67**	**4.040**	**218,05**	**174,37**	**8.000**	**221,47**	**184,58**
Pele não melanoma	1.710	97,40	-	1.750	94,53	-	3.460	95,93	-
Todas as neoplasias	5.670	322,26	-	5.790	312,50	-	11.460	317,25	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 32

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Natal

Tabela 35

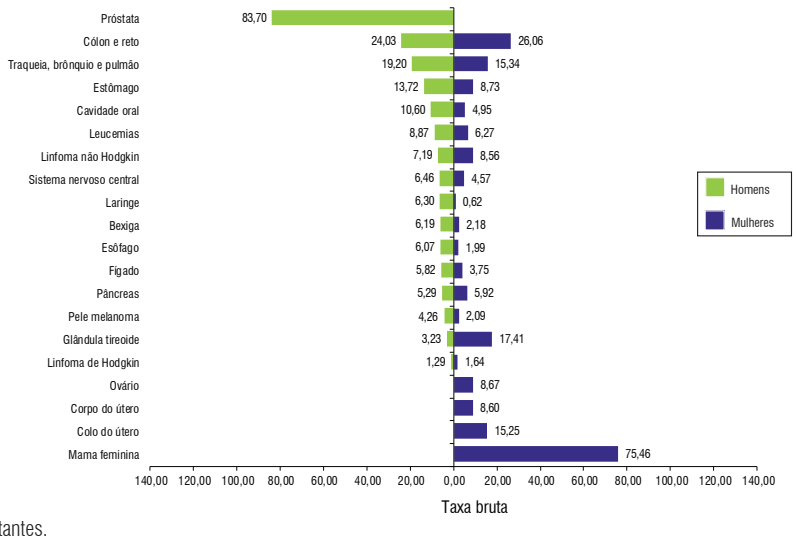
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	370	75,46	57,22	370	75,46	57,22
Próstata	360	83,70	66,25	-	-	-	360	83,70	66,25
Cólon e reto	100	24,03	22,17	130	26,06	17,64	230	25,10	19,11
Traqueia, brônquio e pulmão	80	19,20	17,57	70	15,34	10,64	150	17,16	13,18
Estômago	60	13,72	7,93	40	8,73	3,43	100	11,07	5,05
Colo do útero	-	-	-	70	15,25	11,27	70	15,25	11,27
Glândula tireoide	**	3,23	3,14	80	17,41	10,73	90	10,74	7,92
Cavidade oral	50	10,60	9,99	20	4,95	3,32	70	7,60	6,08
Linfoma não Hodgkin	30	7,19	6,64	40	8,56	6,05	70	7,92	6,18
Leucemias	40	8,87	8,62	30	6,27	5,29	70	7,49	6,65
Sistema nervoso central	30	6,46	6,04	20	4,57	3,34	50	5,46	4,48
Bexiga	30	6,19	5,62	**	2,18	1,36	40	4,07	3,02
Esôfago	30	6,07	5,57	**	1,99	1,36	40	3,91	3,11
Pâncreas	20	5,29	4,82	30	5,92	3,98	50	5,62	4,21
Fígado	30	5,82	5,40	20	3,75	2,48	50	4,73	3,67
Pele melanoma	20	4,26	3,59	**	2,09	1,56	30	3,11	2,35
Corpo do útero	-	-	-	40	8,60	5,95	40	8,60	5,95
Laringe	30	6,30	6,08	**	0,62	0,43	40	3,29	2,83
Ovário	-	-	-	40	8,67	5,95	40	8,67	5,95
Linfoma de Hodgkin	**	1,29	1,14	**	1,64	1,20	20	1,48	1,18
Outras localizações	160	37,28	34,29	170	35,79	24,21	330	36,49	27,28
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.090**	**252,93**	**216,93**	**1.220**	**251,29**	**173,34**	**2.310**	**252,06**	**188,16**
Pele não melanoma	330	76,53	-	370	76,04	-	700	76,27	-
Todas as neoplasias	1.420	329,51	-	1.590	327,50	-	3.010	328,44	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 33

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Sergipe

Tabela 36

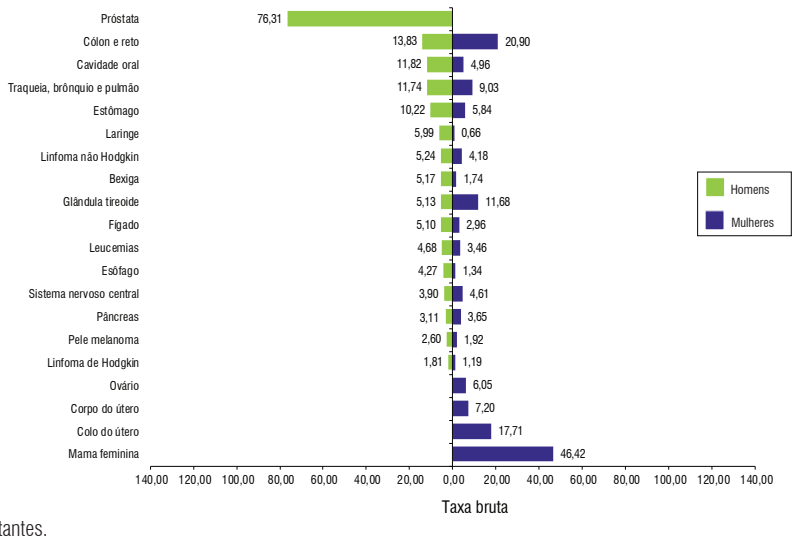
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	570	46,42	42,11	570	46,42	42,11
Próstata	870	76,31	77,61	-	-	-	870	76,31	77,61
Cólon e reto	160	13,83	14,91	260	20,90	18,88	420	17,50	17,29
Traqueia, brônquio e pulmão	130	11,74	11,25	110	9,03	8,46	240	10,33	10,51
Estômago	120	10,22	10,71	70	5,84	4,96	190	7,95	7,47
Colo do útero	-	-	-	220	17,71	13,85	220	17,71	13,85
Glândula tireoide	60	5,13	5,51	140	11,68	9,78	200	8,53	9,46
Cavidade oral	140	11,82	12,20	60	4,96	4,10	200	8,27	7,73
Linfoma não Hodgkin	60	5,24	5,06	50	4,18	3,63	110	4,69	4,29
Leucemias	50	4,68	4,45	40	3,46	3,21	90	4,05	3,80
Sistema nervoso central	40	3,90	3,21	60	4,61	3,41	100	4,27	3,35
Bexiga	60	5,17	5,25	20	1,74	1,30	80	3,39	2,96
Esôfago	50	4,27	4,51	20	1,34	1,16	70	2,75	2,66
Pâncreas	40	3,11	3,74	40	3,65	2,78	80	3,39	3,45
Fígado	60	5,10	4,77	40	2,96	2,51	100	3,99	3,53
Pele melanoma	30	2,60	2,69	20	1,92	1,56	50	2,25	2,01
Corpo do útero	-	-	-	90	7,20	6,29	90	7,20	6,29
Laringe	70	5,99	6,76	**	0,66	0,57	80	3,23	3,08
Ovário	-	-	-	70	6,05	5,09	70	6,05	5,09
Linfoma de Hodgkin	20	1,81	1,75	**	1,19	1,02	30	1,49	1,33
Outras localizações	240	21,38	22,01	270	21,79	16,42	510	21,59	18,74
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.200**	**192,19**	**226,04**	**2.170**	**176,17**	**202,49**	**4.370**	**183,89**	**212,76**
Pele não melanoma	1.000	87,66	-	1.080	87,56	-	2.080	87,61	-
Todas as neoplasias	3.200	279,56	-	3.250	263,85	-	6.450	271,41	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 34

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Aracaju

Tabela 37

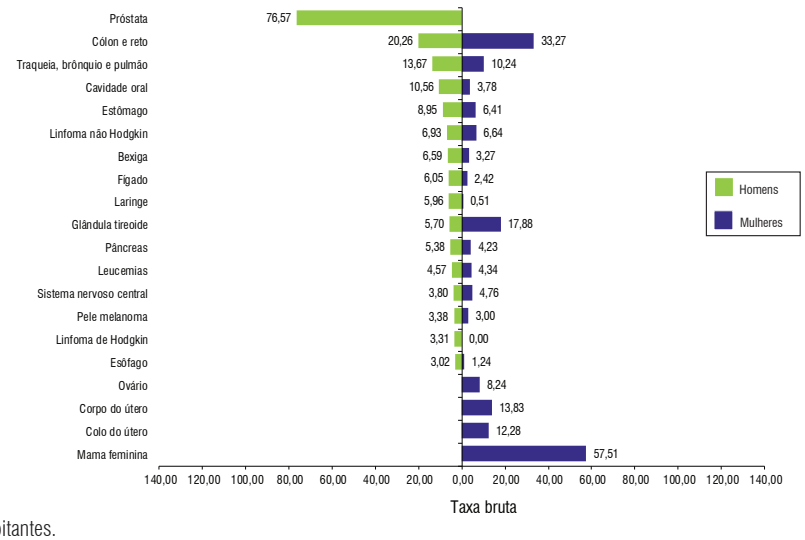
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	200	57,51	54,38	200	57,51	54,38
Próstata	230	76,57	84,80	-	-	-	230	76,57	84,80
Cólon e reto	60	20,26	21,04	120	33,27	24,80	180	27,22	23,33
Traqueia, brônquio e pulmão	40	13,67	14,85	40	10,24	7,76	80	11,83	10,30
Estômago	30	8,95	9,41	20	6,41	4,75	50	7,59	6,58
Colo do útero	-	-	-	40	12,28	9,78	40	12,28	9,78
Glândula tireoide	20	5,70	5,70	60	17,88	12,40	80	12,22	11,01
Cavidade oral	30	10,56	10,76	**	3,78	2,78	40	6,93	6,05
Linfoma não Hodgkin	20	6,93	7,06	20	6,64	5,28	40	6,77	5,85
Leucemias	**	4,57	4,94	**	4,34	3,55	20	4,45	4,18
Sistema nervoso central	**	3,80	3,84	20	4,76	3,90	30	4,31	3,90
Bexiga	20	6,59	7,15	**	3,27	2,17	30	4,81	3,98
Esôfago	**	3,02	3,06	**	1,24	0,99	20	2,06	1,79
Pâncreas	20	5,38	5,75	**	4,23	3,25	30	4,76	4,29
Fígado	20	6,05	6,54	**	2,42	1,81	30	4,10	3,62
Pele melanoma	**	3,38	3,71	**	3,00	2,24	20	3,18	2,78
Corpo do útero	-	-	-	50	13,83	10,85	50	13,83	10,85
Laringe	20	5,96	6,19	**	0,51	0,39	30	3,05	2,66
Ovário	-	-	-	30	8,24	6,43	30	8,24	6,43
Linfoma de Hodgkin	**	3,31	3,31	**	0,00	0,00	**	1,54	1,54
Outras localizações	70	24,29	25,55	90	24,93	19,27	160	24,63	20,71
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**630**	**206,50**	**223,11**	**770**	**219,22**	**185,83**	**1.400**	**213,31**	**197,35**
Pele não melanoma	550	181,59	-	690	197,01	-	1.240	189,84	-
Todas as neoplasias	1.180	386,79	-	1.460	415,65	-	2.640	402,24	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 35

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Região Centro-oeste

Tabela 38

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.950	57,28	47,31	4.950	57,28	47,31
Próstata	5.210	61,60	60,97	-	-	-	5.210	61,60	60,97
Cólon e reto	1.460	17,25	17,63	1.460	16,92	13,94	2.920	17,08	16,21
Traqueia, brônquio e pulmão	1.290	15,27	13,50	1.150	13,29	10,60	2.440	14,27	11,95
Estômago	860	10,20	9,00	570	6,68	5,15	1.430	8,42	6,37
Colo do útero	-	-	-	1.440	16,66	11,09	1.440	16,66	11,09
Glândula tireoide	190	2,68	2,07	1.030	11,91	8,81	1.220	7,16	4,75
Cavidade oral	690	8,14	7,55	260	3,21	2,69	950	5,65	4,14
Linfoma não Hodgkin	490	5,75	5,55	360	4,16	3,52	850	4,95	4,47
Leucemias	360	4,29	4,64	290	3,27	3,37	650	3,78	4,49
Sistema nervoso central	500	5,98	5,42	440	5,03	3,87	940	5,50	4,47
Bexiga	540	6,38	5,22	230	2,61	2,14	770	4,48	3,03
Esôfago	600	7,10	6,60	190	2,12	1,56	790	4,59	3,60
Pâncreas	350	4,18	4,81	370	4,28	3,65	720	4,23	4,16
Fígado	400	4,77	4,68	270	3,14	2,91	670	3,95	3,87
Pele melanoma	240	2,96	2,74	350	4,11	2,24	590	3,54	2,72
Corpo do útero	-	-	-	560	6,57	5,88	560	6,57	5,88
Laringe	490	5,72	5,15	100	1,11	1,02	590	3,39	2,98
Ovário	-	-	-	490	5,72	4,83	490	5,72	4,83
Linfoma de Hodgkin	120	1,43	1,17	120	1,37	1,08	240	1,40	1,11
Outras localizações	4.120	48,78	35,02	2.960	34,14	23,66	7.080	41,38	28,45
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**17.910**	**211,64**	**209,28**	**17.590**	**203,66**	**168,08**	**35.500**	**207,61**	**192,32**
Pele não melanoma	6.560	77,45	-	9.280	107,52	-	15.840	92,64	-
Todas as neoplasias	24.470	289,16	-	26.870	311,10	-	51.340	300,25	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 36

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	5.210	29,1%			Mama feminina	4.950	28,1%
Cólon e reto	1.460	8,2%			Cólon e reto	1.460	8,3%
Traqueia, brônquio e pulmão	1.290	7,2%			Colo do útero	1.440	8,2%
Estômago	860	4,8%			Traqueia, brônquio e pulmão	1.150	6,5%
Cavidade oral	690	3,9%			Glândula tireoide	1.030	5,9%
Esôfago	600	3,4%			Estômago	570	3,2%
Bexiga	540	3,0%			Corpo do útero	560	3,2%
Sistema nervoso central	500	2,8%			Ovário	490	2,8%
Laringe	490	2,7%			Sistema nervoso central	440	2,5%
Linfoma não Hodgkin	490	2,7%			Pâncreas	370	2,1%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Distrito Federal

Tabela 39

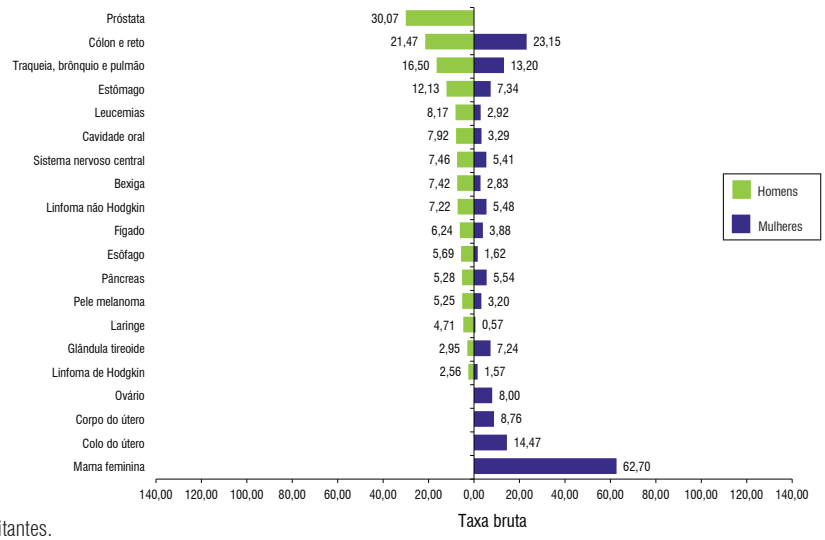
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.030	62,70	49,76	1.030	62,70	49,76
Próstata	460	30,07	28,21	-	-	-	460	30,07	28,21
Cólon e reto	330	21,47	23,43	380	23,15	18,59	710	22,34	22,50
Traqueia, brônquio e pulmão	250	16,50	15,73	220	13,20	11,53	470	14,79	13,19
Estômago	180	12,13	9,12	120	7,34	3,72	300	9,64	5,93
Colo do útero	-	-	-	240	14,47	11,05	240	14,47	11,05
Glândula tireoide	40	2,95	3,04	120	7,24	5,48	160	5,17	3,46
Cavidade oral	120	7,92	8,29	50	3,29	2,79	170	5,52	3,15
Linfoma não Hodgkin	110	7,22	7,65	90	5,48	4,60	200	6,32	5,93
Leucemias	120	8,17	8,66	50	2,92	2,68	170	5,44	6,75
Sistema nervoso central	110	7,46	7,62	90	5,41	4,60	200	6,40	5,43
Bexiga	110	7,42	6,71	50	2,83	2,29	160	5,04	3,20
Esôfago	90	5,69	6,07	30	1,62	1,36	120	3,57	3,43
Pâncreas	80	5,28	6,04	90	5,54	4,53	170	5,41	5,20
Fígado	90	6,24	6,44	60	3,88	3,32	150	5,01	4,65
Pele melanoma	80	5,25	4,91	50	3,20	2,71	130	4,19	3,26
Corpo do útero	-	-	-	140	8,76	6,63	140	8,76	6,63
Laringe	70	4,71	4,97	**	0,57	0,51	80	2,56	2,44
Ovário	-	-	-	130	8,00	6,65	130	8,00	6,65
Linfoma de Hodgkin	40	2,56	2,56	30	1,57	1,36	70	2,05	1,83
Outras localizações	520	34,10	35,87	460	27,73	23,74	980	30,80	28,79
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.800**	**183,84**	**209,72**	**3.440**	**209,19**	**193,19**	**6.240**	**197,00**	**201,70**
Pele não melanoma	630	41,27	-	460	27,82	-	1.090	34,29	-
Todas as neoplasias	3.430	225,21	-	3.900	237,16	-	7.330	231,41	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 37

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Goiás

Tabela 40

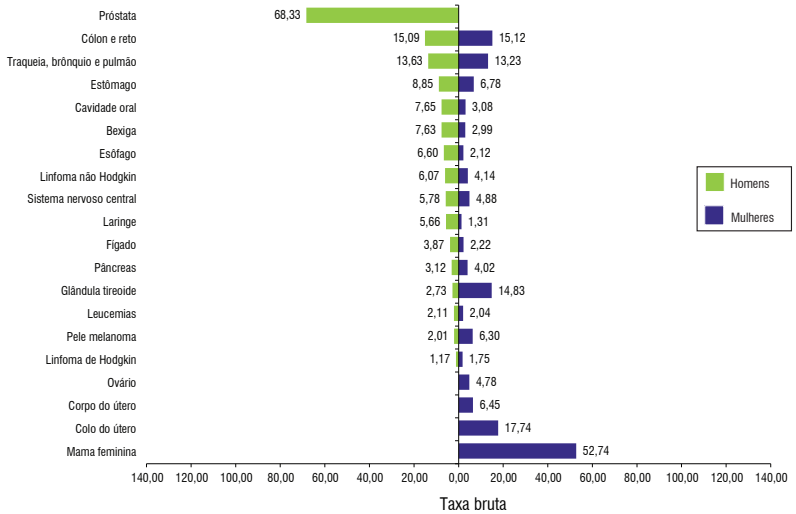
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.970	52,74	45,63	1.970	52,74	45,63
Próstata	2.500	68,33	65,58	-	-	-	2.500	68,33	65,58
Cólon e reto	550	15,09	14,74	560	15,12	13,28	1.110	15,10	14,11
Traqueia, brônquio e pulmão	500	13,63	11,98	490	13,23	9,62	990	13,43	11,42
Estômago	320	8,85	7,10	250	6,78	5,55	570	7,81	5,61
Colo do útero	-	-	-	660	17,74	9,12	660	17,74	9,12
Glândula tireoide	100	2,73	2,47	550	14,83	11,86	650	8,83	10,83
Cavidade oral	280	7,65	7,46	110	3,08	2,54	390	5,35	4,95
Linfoma não Hodgkin	220	6,07	5,61	150	4,14	3,50	370	5,10	4,48
Leucemias	80	2,11	2,02	80	2,04	1,81	160	2,07	1,91
Sistema nervoso central	210	5,78	4,90	180	4,88	3,80	390	5,33	4,33
Bexiga	280	7,63	6,66	110	2,99	2,18	390	5,29	4,21
Esôfago	240	6,60	5,78	80	2,12	1,65	320	4,34	3,61
Pâncreas	110	3,12	3,04	150	4,02	3,49	260	3,57	3,24
Fígado	140	3,87	3,68	80	2,22	1,77	220	3,04	2,59
Pele melanoma	70	2,01	1,83	240	6,30	5,06	310	4,18	2,74
Corpo do útero	-	-	-	240	6,45	5,53	240	6,45	5,53
Laringe	210	5,66	5,23	50	1,31	1,09	260	3,46	3,08
Ovário	-	-	-	180	4,78	3,91	180	4,78	3,91
Linfoma de Hodgkin	40	1,17	1,07	70	1,75	1,45	110	1,46	1,23
Outras localizações	2.450	66,96	57,25	1.580	42,27	32,61	4.030	54,50	43,45
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**8.300**	**226,79**	**222,84**	**7.780**	**208,65**	**162,94**	**16.080**	**217,63**	**194,26**
Pele não melanoma	3.660	99,94	-	5.770	154,76	-	9.430	127,61	-
Todas as neoplasias	11.960	326,80	-	13.550	363,39	-	25.510	345,26	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 38

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Goiânia

Tabela 41

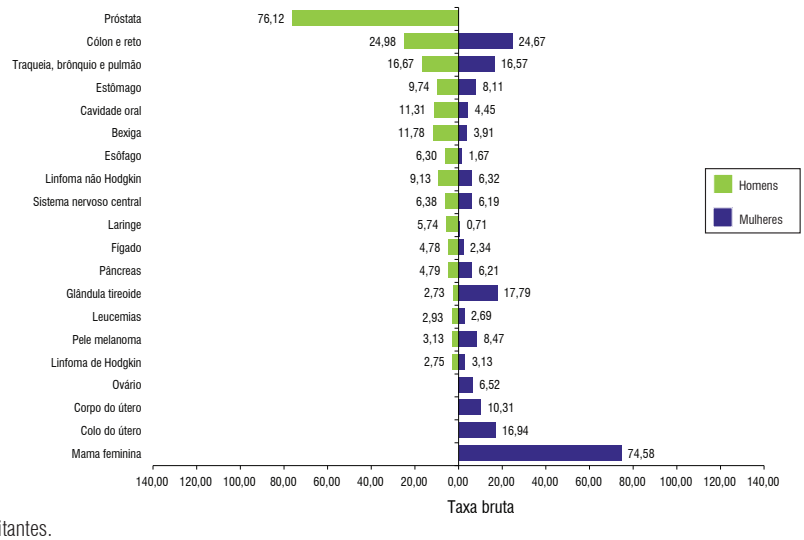
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	630	74,58	57,93	630	74,58	57,93
Próstata	580	76,12	80,84	-	-	-	580	76,12	80,84
Cólon e reto	190	24,98	24,33	210	24,67	17,36	400	24,82	21,12
Traqueia, brônquio e pulmão	130	16,67	14,30	140	16,57	9,28	270	16,61	11,31
Estômago	70	9,74	8,98	70	8,11	6,15	140	8,89	7,09
Colo do útero	-	-	-	140	16,94	12,91	140	16,94	12,91
Glândula tireoide	20	2,73	2,55	150	17,79	13,18	170	10,61	11,49
Cavidade oral	90	11,31	9,29	40	4,45	3,17	130	7,72	5,73
Linfoma não Hodgkin	70	9,13	8,54	50	6,32	4,84	120	7,66	6,44
Leucemias	20	2,93	2,83	20	2,69	2,28	40	2,80	2,50
Sistema nervoso central	50	6,38	6,14	50	6,19	5,49	100	6,28	5,25
Bexiga	90	11,78	10,66	30	3,91	2,71	120	7,66	5,82
Esôfago	50	6,30	5,90	**	1,67	1,33	60	3,88	3,28
Pâncreas	40	4,79	4,36	50	6,21	4,49	90	5,53	4,30
Fígado	40	4,78	4,47	20	2,34	1,70	60	3,50	2,87
Pele melanoma	20	3,13	2,89	70	8,47	6,20	90	5,92	3,66
Corpo do útero	-	-	-	90	10,31	8,48	90	10,31	8,48
Laringe	40	5,74	5,37	**	0,71	0,52	50	3,11	2,68
Ovário	-	-	-	50	6,52	4,99	50	6,52	4,99
Linfoma de Hodgkin	20	2,75	2,52	30	3,13	2,14	50	2,95	2,28
Outras localizações	560	73,16	68,13	410	49,32	36,74	970	60,69	53,54
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.080**	**272,23**	**253,82**	**2.270**	**270,80**	**188,04**	**4.350**	**271,48**	**214,15**
Pele não melanoma	730	95,98	-	1.000	119,17	-	1.730	108,11	-
Todas as neoplasias	2.810	367,77	-	3.270	390,10	-	6.080	379,45	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 39

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso

Tabela 42

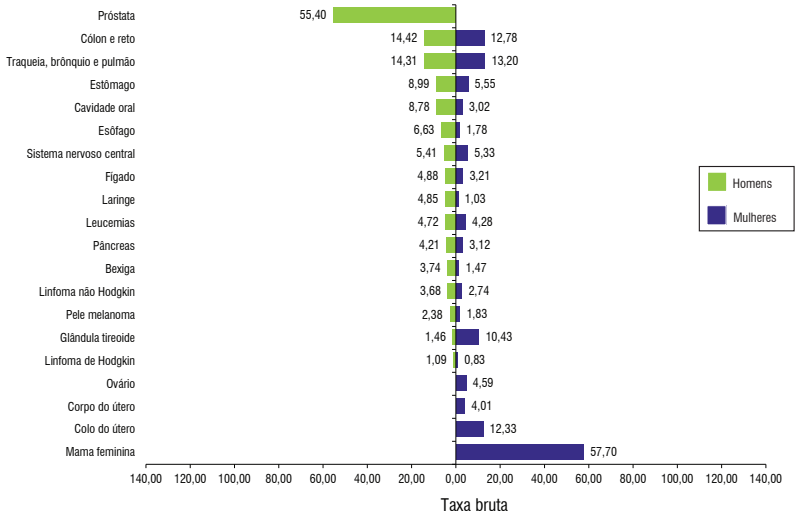
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.040	57,70	47,51	1.040	57,70	47,51
Próstata	1.020	55,40	63,22	-	-	-	1.020	55,40	63,22
Cólon e reto	270	14,42	12,43	230	12,78	13,55	500	13,61	13,00
Traqueia, brônquio e pulmão	260	14,31	11,98	240	13,20	10,84	500	13,76	11,42
Estômago	170	8,99	8,88	100	5,55	4,75	270	7,29	6,80
Colo do útero	-	-	-	220	12,33	11,14	220	12,33	11,14
Glândula tireoide	30	1,46	1,46	190	10,43	8,71	220	5,89	4,59
Cavidade oral	160	8,78	7,64	50	3,02	2,61	210	5,93	3,55
Linfoma não Hodgkin	70	3,68	4,02	50	2,74	2,40	120	3,21	3,47
Leucemias	90	4,72	4,54	80	4,28	4,05	170	4,50	4,20
Sistema nervoso central	100	5,41	5,65	100	5,33	3,87	200	5,37	4,43
Bexiga	70	3,74	3,51	30	1,47	1,39	100	2,62	2,43
Esôfago	120	6,63	7,13	30	1,78	1,48	150	4,23	3,59
Pâncreas	80	4,21	4,54	60	3,12	3,35	140	3,67	3,97
Fígado	90	4,88	4,41	60	3,21	2,51	150	4,06	3,46
Pele melanoma	40	2,38	2,24	30	1,83	1,76	70	2,11	1,98
Corpo do útero	-	-	-	70	4,01	2,66	70	4,01	2,66
Laringe	90	4,85	5,07	20	1,03	0,96	110	2,96	2,88
Ovário	-	-	-	80	4,59	4,60	80	4,59	4,60
Linfoma de Hodgkin	20	1,09	1,09	**	0,83	0,72	30	0,96	0,93
Outras localizações	540	29,45	25,29	480	26,63	22,28	1.020	28,06	21,49
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**3.220**	**174,61**	**185,61**	**3.170**	**175,87**	**154,08**	**6.390**	**175,23**	**169,63**
Pele não melanoma	1.060	57,53	-	1.200	66,80	-	2.260	62,11	-
Todas as neoplasias	4.280	232,09	-	4.370	242,44	-	8.650	237,21	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 40

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Cuiabá

Tabela 43

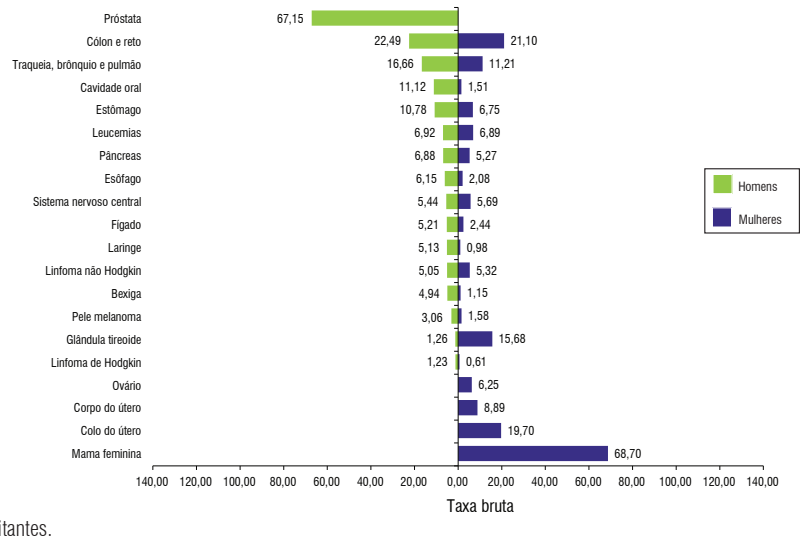
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	230	68,70	60,23	230	68,70	60,23
Próstata	220	67,15	63,27	-	-	-	220	67,15	63,27
Cólon e reto	70	22,49	22,38	70	21,10	17,97	140	21,78	20,04
Traqueia, brônquio e pulmão	50	16,66	14,07	40	11,21	9,31	90	13,87	11,32
Estômago	30	10,78	10,84	20	6,75	5,41	50	8,72	7,86
Colo do útero	-	-	-	70	19,70	16,21	70	19,70	16,21
Glândula tireoide	**	1,26	1,35	50	15,68	12,99	60	8,63	6,82
Cavidade oral	40	11,12	10,68	**	1,51	1,22	50	6,20	5,85
Linfoma não Hodgkin	20	5,05	5,02	20	5,32	4,34	40	5,30	4,67
Leucemias	20	6,92	6,87	20	6,89	5,93	40	7,06	6,38
Sistema nervoso central	20	5,44	5,22	20	5,69	5,04	40	5,57	5,17
Bexiga	**	4,94	5,04	**	1,15	0,88	20	3,00	2,60
Esôfago	20	6,15	6,11	**	2,08	1,76	30	4,07	3,68
Pâncreas	20	6,88	6,80	20	5,27	4,81	40	6,06	5,74
Fígado	20	5,21	5,24	**	2,44	2,09	30	3,79	3,44
Pele melanoma	**	3,06	2,99	**	1,58	1,26	20	2,37	2,02
Corpo do útero	-	-	-	30	8,89	7,81	30	8,89	7,81
Laringe	20	5,13	5,13	**	0,98	0,78	30	3,00	2,71
Ovário	-	-	-	20	6,25	5,24	20	6,25	5,24
Linfoma de Hodgkin	**	1,23	1,16	**	0,61	0,47	20	0,94	0,79
Outras localizações	100	28,49	28,60	60	18,89	15,92	160	24,23	20,66
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**690**	**213,33**	**201,90**	**740**	**218,49**	**175,48**	**1.430**	**215,97**	**186,27**
Pele não melanoma	260	80,27	-	170	51,53	-	430	65,57	-
Todas as neoplasias	950	293,72	-	910	268,68	-	1.860	280,91	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 41

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso do Sul

Tabela 44

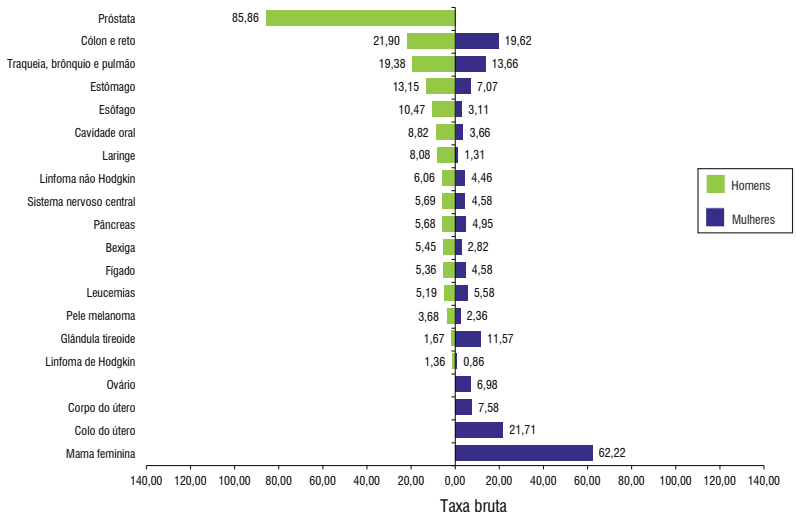
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	910	62,22	47,10	910	62,22	47,10
Próstata	1.230	85,86	58,71	-	-	-	1.230	85,86	58,71
Cólon e reto	310	21,90	20,52	290	19,62	14,33	600	20,75	18,32
Traqueia, brônquio e pulmão	280	19,38	15,03	200	13,66	10,36	480	16,50	11,42
Estômago	190	13,15	10,28	100	7,07	5,55	290	10,08	7,31
Colo do útero	-	-	-	320	21,71	17,73	320	21,71	17,73
Glândula tireoide	20	1,67	1,67	170	11,57	8,92	190	6,67	4,91
Cavidade oral	130	8,82	7,19	50	3,66	2,77	180	6,22	4,73
Linfoma não Hodgkin	90	6,06	5,49	70	4,46	3,54	160	5,25	4,46
Leucemias	70	5,19	4,75	80	5,58	4,84	150	5,38	4,78
Sistema nervoso central	80	5,69	5,19	70	4,58	3,87	150	5,13	4,51
Bexiga	80	5,45	3,78	40	2,82	2,10	120	4,12	2,87
Esôfago	150	10,47	8,48	50	3,11	2,52	200	6,76	5,29
Pâncreas	80	5,68	5,07	70	4,95	3,81	150	5,31	4,36
Fígado	80	5,36	4,95	70	4,58	3,69	150	4,97	4,27
Pele melanoma	50	3,68	3,23	30	2,36	1,77	80	3,02	2,71
Corpo do útero	-	-	-	110	7,58	6,23	110	7,58	6,23
Laringe	120	8,08	6,73	20	1,31	1,09	140	4,66	3,76
Ovário	-	-	-	100	6,98	5,07	100	6,98	5,07
Linfoma de Hodgkin	20	1,36	1,24	**	0,86	0,80	30	1,11	0,99
Outras localizações	610	42,84	34,17	440	29,84	23,59	1.050	36,28	28,11
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**3.590**	**250,11**	**208,83**	**3.200**	**218,99**	**173,22**	**6.790**	**234,41**	**190,38**
Pele não melanoma	1.210	84,08	-	1.850	126,90	-	3.060	105,68	-
Todas as neoplasias	4.800	334,41	-	5.050	345,60	-	9.850	340,05	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 42

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Campo Grande

Tabela 45

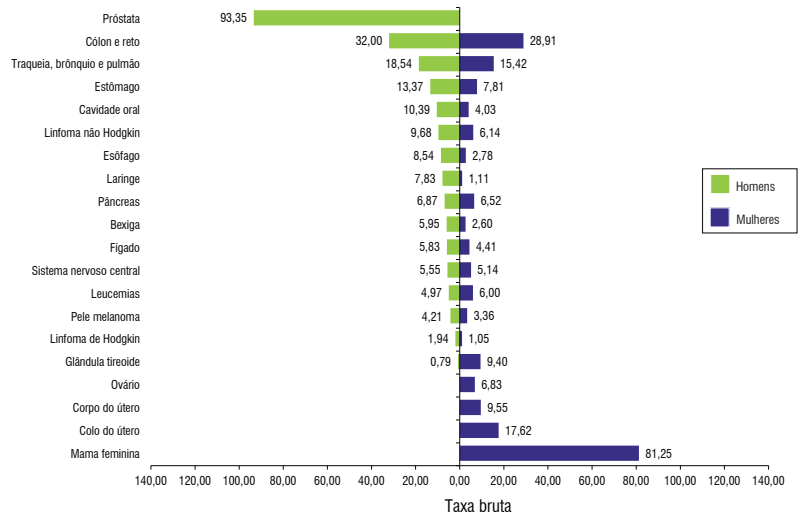
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	390	81,25	56,27	390	81,25	56,27
Próstata	420	93,35	64,09	-	-	-	420	93,35	64,09
Cólon e reto	140	32,00	30,81	140	28,91	19,14	280	30,41	22,88
Traqueia, brônquio e pulmão	80	18,54	16,18	70	15,42	9,73	150	16,93	12,37
Estômago	60	13,37	9,83	40	7,81	5,35	100	10,51	6,10
Colo do útero	-	-	-	80	17,62	9,24	80	17,62	9,24
Glândula tireoide	**	0,79	0,88	50	9,40	6,51	60	5,23	3,33
Cavidade oral	50	10,39	9,34	20	4,03	2,62	70	7,11	5,54
Linfoma não Hodgkin	40	9,68	8,71	30	6,14	4,27	70	7,86	6,29
Leucemias	20	4,97	4,47	30	6,00	4,94	50	5,65	4,65
Sistema nervoso central	30	5,55	5,16	20	5,14	3,94	50	5,34	4,51
Bexiga	30	5,95	5,05	**	2,60	1,78	40	4,22	3,17
Esôfago	40	8,54	7,67	**	2,78	2,01	50	5,57	4,45
Pâncreas	30	6,87	6,05	30	6,52	4,56	60	6,69	5,16
Fígado	30	5,83	5,18	20	4,41	3,19	50	5,09	4,06
Pele melanoma	20	4,21	3,65	20	3,36	2,09	40	3,77	3,06
Corpo do útero	-	-	-	50	9,55	6,86	50	9,55	6,86
Laringe	40	7,83	7,04	**	1,11	0,76	50	4,37	3,54
Ovário	-	-	-	30	6,83	4,94	30	6,83	4,94
Linfoma de Hodgkin	**	1,94	1,77	**	1,05	0,92	20	1,54	1,28
Outras localizações	280	58,17	38,34	190	38,84	27,68	470	49,99	30,36
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.330**	**294,88**	**230,94**	**1.250**	**260,65**	**186,35**	**2.580**	**277,24**	**203,71**
Pele não melanoma	400	88,84	-	330	68,09	-	730	78,15	-
Todas as neoplasias	1.730	383,57	-	1.580	329,46	-	3.310	355,69	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 43

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Região Sudeste

Tabela 46

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	39.330	84,46	52,83	39.330	84,46	52,83
Próstata	34.470	77,89	52,41	-	-	-	34.470	77,89	52,41
Cólon e reto	12.660	28,62	20,32	13.440	28,88	16,60	26.100	28,75	18,17
Traqueia, brônquio e pulmão	7.640	17,25	12,89	6.320	13,57	8,92	13.960	15,36	10,41
Estômago	5.570	12,58	6,40	3.380	7,25	2,81	8.950	9,85	4,18
Colo do útero	-	-	-	6.020	12,93	8,57	6.020	12,93	8,57
Glândula tireoide	1.120	2,55	1,91	7.700	16,53	5,97	8.820	9,72	5,55
Cavidade oral	5.830	13,16	10,37	2.040	4,37	2,75	7.870	8,65	6,35
Linfoma não Hodgkin	2.960	6,68	4,73	2.780	5,96	3,34	5.740	6,31	3,94
Leucemias	2.580	5,83	4,51	2.030	4,36	3,08	4.610	5,08	4,20
Sistema nervoso central	2.590	5,85	4,54	2.190	4,71	3,36	4.780	5,27	3,86
Bexiga	4.290	9,71	6,42	1.990	4,27	2,09	6.280	6,92	3,70
Esôfago	3.710	8,38	7,04	1.150	2,47	1,45	4.860	5,35	4,07
Pâncreas	2.480	5,61	4,39	2.730	5,86	3,44	5.210	5,73	3,86
Fígado	2.550	5,78	4,35	1.500	3,23	1,84	4.050	4,47	3,08
Pele melanoma	2.420	5,46	3,22	2.160	4,64	1,77	4.580	5,04	2,31
Corpo do útero	-	-	-	4.380	9,39	5,75	4.380	9,39	5,75
Laringe	3.250	7,36	5,31	530	1,15	0,73	3.780	4,18	2,79
Ovário	-	-	-	3.430	7,37	4,50	3.430	7,37	4,50
Linfoma de Hodgkin	780	1,76	0,80	750	1,62	1,04	1.530	1,69	0,70
Outras localizações	19.660	44,42	31,51	15.670	33,63	19,24	35.330	38,89	24,34
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**114.560**	**258,87**	**208,90**	**119.520**	**256,74**	**168,32**	**234.080**	**257,78**	**183,51**
Pele não melanoma	53.730	121,40	-	57.420	123,33	-	111.150	122,39	-
Todas as neoplasias	168.290	380,28	-	176.940	380,09	-	345.230	380,18	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 44

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	34.470	30,1%			Mama feminina	39.330	32,9%
Cólon e reto	12.660	11,1%			Cólon e reto	13.440	11,2%
Traqueia, brônquio e pulmão	7.640	6,7%			Glândula tireoide	7.700	6,4%
Cavidade oral	5.830	5,1%			Traqueia, brônquio e pulmão	6.320	5,3%
Estômago	5.570	4,9%			Colo do útero	6.020	5,0%
Bexiga	4.290	3,7%			Corpo do útero	4.380	3,7%
Esôfago	3.710	3,2%			Ovário	3.430	2,9%
Laringe	3.250	2,8%			Estômago	3.380	2,8%
Linfoma não Hodgkin	2.960	2,6%			Linfoma não Hodgkin	2.780	2,3%
Sistema nervoso central	2.590	2,3%			Pâncreas	2.730	2,3%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Espírito Santo

Tabela 47

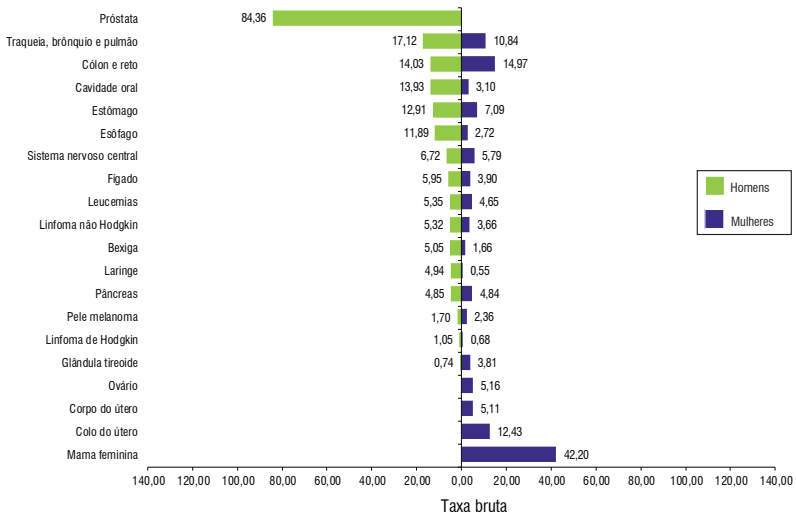
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	900	42,20	32,94	900	42,20	32,94
Próstata	1.740	84,36	72,97	-	-	-	1.740	84,36	72,97
Cólon e reto	290	14,03	12,47	320	14,97	10,98	610	14,51	11,52
Traqueia, brônquio e pulmão	350	17,12	12,73	230	10,84	8,10	580	13,93	9,76
Estômago	270	12,91	8,85	150	7,09	3,99	420	9,96	5,98
Colo do útero	-	-	-	260	12,43	9,40	260	12,43	9,40
Glândula tireoide	**	0,74	0,64	80	3,81	2,58	90	2,30	1,78
Cavidade oral	290	13,93	12,47	70	3,10	2,07	360	8,43	7,05
Linfoma não Hodgkin	110	5,32	4,55	80	3,66	2,16	190	4,48	3,26
Leucemias	110	5,35	4,75	100	4,65	3,88	210	5,00	4,26
Sistema nervoso central	140	6,72	4,19	120	5,79	3,80	260	6,25	3,98
Bexiga	100	5,05	3,94	40	1,66	0,91	140	3,33	2,21
Esôfago	250	11,89	8,62	60	2,72	1,93	310	7,23	5,07
Pâncreas	100	4,85	4,30	100	4,84	3,31	200	4,85	3,79
Fígado	120	5,95	4,84	80	3,90	2,63	200	4,91	3,64
Pele melanoma	40	1,70	1,34	50	2,36	1,54	90	2,04	1,51
Corpo do útero	-	-	-	110	5,11	3,80	110	5,11	3,80
Laringe	100	4,94	4,28	**	0,55	0,39	110	2,71	2,20
Ovário	-	-	-	110	5,16	3,51	110	5,16	3,51
Linfoma de Hodgkin	20	1,05	0,95	**	0,68	0,51	30	0,86	0,69
Outras localizações	600	28,89	24,43	480	22,30	14,98	1.080	25,54	19,22
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**4.640**	**224,80**	**209,70**	**3.360**	**157,73**	**162,64**	**8.000**	**190,74**	**184,79**
Pele não melanoma	2.660	128,89	-	2.750	128,87	-	5.410	128,88	-
Todas as neoplasias	7.300	353,68	-	6.110	286,83	-	13.410	319,73	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 45

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Vitória

Tabela 48

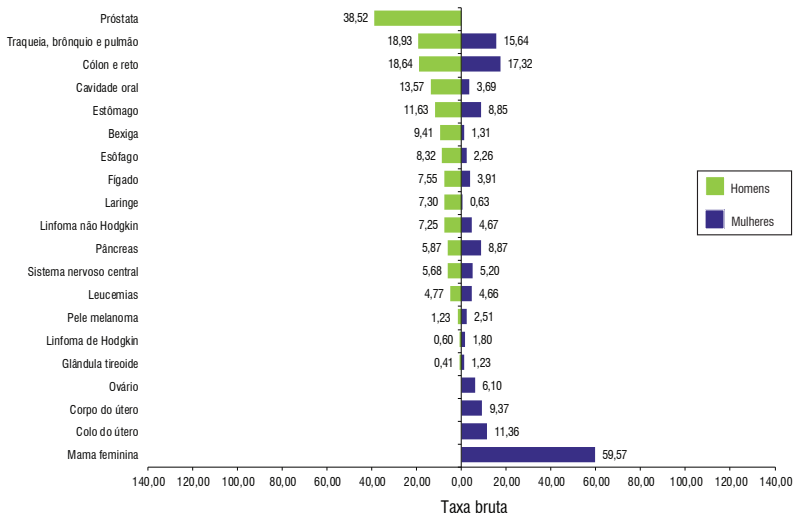
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	120	59,57	36,83	120	59,57	36,83
Próstata	70	38,52	25,68	-	-	-	70	38,52	25,68
Cólon e reto	30	18,64	20,66	40	17,32	15,63	70	17,94	17,37
Traqueia, brônquio e pulmão	30	18,93	13,98	30	15,64	8,53	60	17,19	10,59
Estômago	20	11,63	8,60	20	8,85	4,77	40	10,16	6,33
Colo do útero	-	-	-	20	11,36	7,09	20	11,36	7,09
Glândula tireoide	**	0,41	0,37	**	1,23	0,67	20	0,84	0,76
Cavidade oral	20	13,57	10,80	**	3,69	2,09	30	8,33	5,91
Linfoma não Hodgkin	**	7,25	5,71	**	4,67	2,79	20	5,88	4,02
Leucemias	**	4,77	3,56	**	4,66	3,38	20	4,71	3,33
Sistema nervoso central	**	5,68	5,11	**	5,20	3,42	20	5,42	4,21
Bexiga	20	9,41	6,55	**	1,31	0,71	30	5,11	2,89
Esôfago	**	8,32	6,46	**	2,26	1,17	20	5,11	3,47
Pâncreas	**	5,87	4,30	20	8,87	4,46	30	7,46	4,40
Fígado	**	7,55	5,82	**	3,91	2,33	20	5,62	3,78
Pele melanoma	**	1,23	0,98	**	2,51	1,32	20	1,91	1,18
Corpo do útero	-	-	-	20	9,37	5,27	20	9,37	5,27
Laringe	**	7,30	5,81	**	0,63	0,31	20	3,76	2,68
Ovário	-	-	-	**	6,10	3,84	**	6,10	3,84
Linfoma de Hodgkin	**	0,60	0,45	**	1,80	0,88	20	1,24	0,81
Outras localizações	60	34,31	26,63	50	23,37	13,14	110	28,51	17,79
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**350**	**190,53**	**146,05**	**440**	**212,10**	**109,37**	**790**	**201,97**	**123,60**
Pele não melanoma	30	14,12	-	40	19,12	-	70	16,77	-
Todas as neoplasias	380	206,86	-	480	231,38	-	860	219,86	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 46

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Minas Gerais

Tabela 49

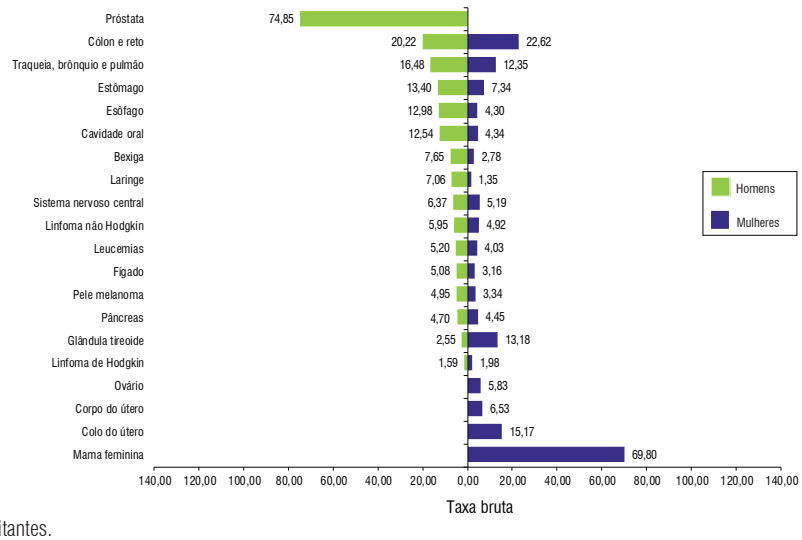
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	7.670	69,80	49,28	7.670	69,80	49,28
Próstata	7.970	74,85	45,32	-	-	-	7.970	74,85	45,32
Cólon e reto	2.150	20,22	15,95	2.480	22,62	14,62	4.630	21,44	15,34
Traqueia, brônquio e pulmão	1.760	16,48	12,14	1.360	12,35	8,47	3.120	14,38	10,29
Estômago	1.430	13,40	5,75	810	7,34	2,41	2.240	10,33	3,86
Colo do útero	-	-	-	1.670	15,17	7,73	1.670	15,17	7,73
Glândula tireoide	270	2,55	1,97	1.450	13,18	4,26	1.720	7,95	5,25
Cavidade oral	1.340	12,54	9,89	480	4,34	3,05	1.820	8,38	6,30
Linfoma não Hodgkin	630	5,95	4,44	540	4,92	3,11	1.170	5,43	3,74
Leucemias	550	5,20	4,26	440	4,03	2,89	990	4,60	3,53
Sistema nervoso central	680	6,37	4,56	570	5,19	3,48	1.250	5,77	3,99
Bexiga	810	7,65	5,58	310	2,78	1,68	1.120	5,18	3,33
Esôfago	1.380	12,98	10,11	470	4,30	2,50	1.850	8,57	6,19
Pâncreas	500	4,70	3,77	490	4,45	2,86	990	4,57	3,22
Fígado	540	5,08	3,85	350	3,16	1,73	890	4,11	2,86
Pele melanoma	530	4,95	3,81	370	3,34	1,99	900	4,13	2,80
Corpo do útero	-	-	-	720	6,53	4,80	720	6,53	4,80
Laringe	750	7,06	5,52	150	1,35	0,88	900	4,16	3,06
Ovário	-	-	-	640	5,83	4,20	640	5,83	4,20
Linfoma de Hodgkin	170	1,59	0,75	220	1,98	1,50	390	1,79	1,31
Outras localizações	5.460	51,30	37,26	3.980	36,23	22,00	9.440	43,65	28,51
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**26.920**	**252,77**	**208,10**	**25.170**	**229,14**	**156,11**	**52.090**	**240,77**	**179,73**
Pele não melanoma	12.010	112,74	-	14.000	127,43	-	26.010	120,20	-
Todas as neoplasias	38.930	365,54	-	39.170	356,59	-	78.100	360,99	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 47

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Belo Horizonte

Tabela 50

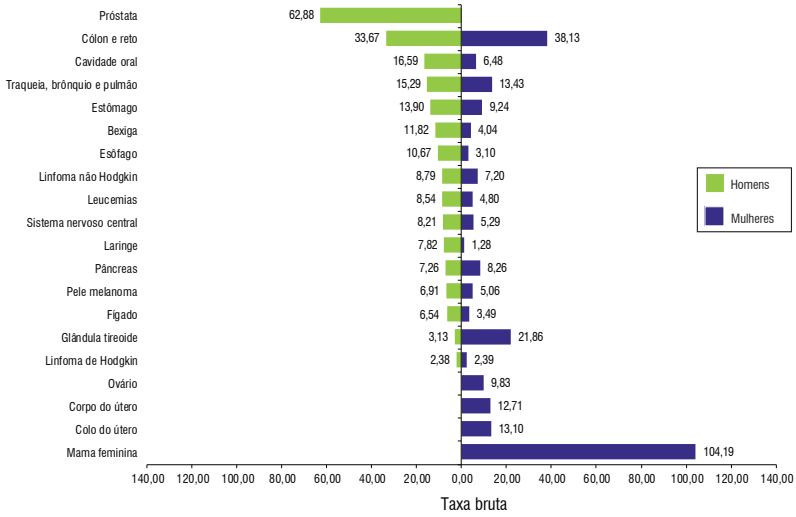
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.450	104,19	65,22	1.450	104,19	65,22
Próstata	770	62,88	62,55	-	-	-	770	62,88	62,55
Cólon e reto	410	33,67	24,44	530	38,13	19,98	940	36,04	21,86
Traqueia, brônquio e pulmão	190	15,29	14,36	190	13,43	9,88	380	14,30	10,48
Estômago	170	13,90	10,01	130	9,24	4,97	300	11,43	7,05
Colo do útero	-	-	-	180	13,10	8,63	180	13,10	8,63
Glândula tireoide	40	3,13	2,32	300	21,86	11,89	340	13,08	7,16
Cavidade oral	200	16,59	12,81	90	6,48	3,62	290	11,22	7,65
Linfoma não Hodgkin	110	8,79	6,48	100	7,20	4,21	210	7,94	5,16
Leucemias	100	8,54	8,61	70	4,80	3,10	170	6,56	5,61
Sistema nervoso central	100	8,21	5,67	70	5,29	3,59	170	6,66	4,49
Bexiga	150	11,82	7,93	60	4,04	1,99	210	7,69	4,24
Esôfago	130	10,67	6,98	40	3,10	1,09	170	6,65	3,62
Pâncreas	90	7,26	5,54	120	8,26	5,66	210	7,79	4,55
Fígado	80	6,54	4,93	50	3,49	1,87	130	4,92	3,12
Pele melanoma	80	6,91	5,00	70	5,06	2,91	150	5,93	3,74
Corpo do útero	-	-	-	180	12,71	9,76	180	12,71	9,76
Laringe	100	7,82	5,26	20	1,28	0,69	120	4,35	2,60
Ovário	-	-	-	140	9,83	5,69	140	9,83	5,69
Linfoma de Hodgkin	30	2,38	1,74	30	2,39	1,57	60	2,39	1,53
Outras localizações	450	36,77	34,41	420	30,37	22,59	870	33,37	29,08
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**3.200**	**260,32**	**222,50**	**4.240**	**304,42**	**160,24**	**7.440**	**283,74**	**197,51**
Pele não melanoma	1.550	126,12	-	2.410	173,18	-	3.960	151,12	-
Todas as neoplasias	4.750	386,41	-	6.650	477,46	-	11.400	434,77	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 48

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro

Tabela 51

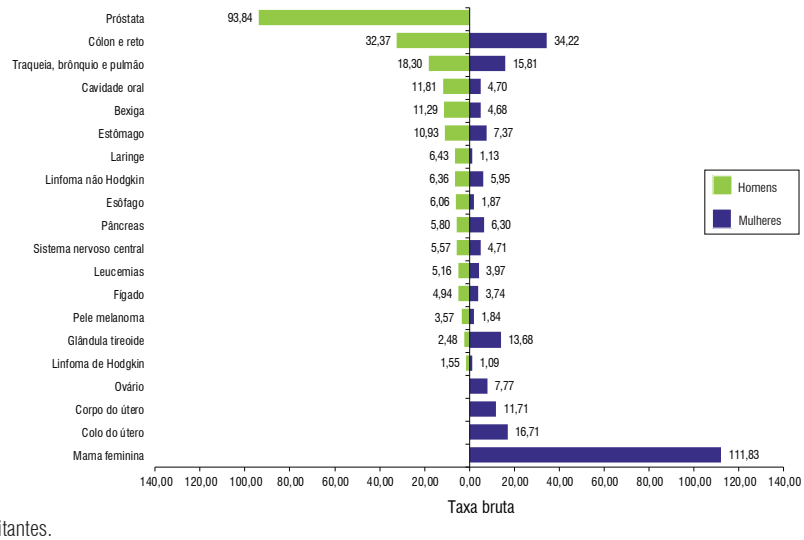
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	10.290	111,83	70,57	10.290	111,83	70,57
Próstata	7.930	93,84	57,48	-	-	-	7.930	93,84	57,48
Cólon e reto	2.730	32,37	24,68	3.150	34,22	19,61	5.880	33,34	21,01
Traqueia, brônquio e pulmão	1.550	18,30	13,66	1.450	15,81	9,87	3.000	17,00	10,92
Estômago	920	10,93	5,28	680	7,37	2,78	1.600	9,08	3,73
Colo do útero	-	-	-	1.540	16,71	11,76	1.540	16,71	11,76
Glândula tireoide	210	2,48	1,84	1.260	13,68	7,68	1.470	8,32	6,24
Cavidade oral	1.000	11,81	9,19	430	4,70	2,78	1.430	8,10	5,58
Linfoma não Hodgkin	540	6,36	4,92	550	5,95	3,57	1.090	6,14	4,15
Leucemias	440	5,16	4,24	370	3,97	2,80	810	4,54	6,48
Sistema nervoso central	470	5,57	4,52	430	4,71	3,25	900	5,12	3,69
Bexiga	950	11,29	7,26	430	4,68	2,49	1.380	7,85	4,08
Esôfago	510	6,06	4,76	170	1,87	0,87	680	3,87	2,63
Pâncreas	490	5,80	4,49	580	6,30	3,58	1.070	6,06	3,93
Fígado	420	4,94	3,77	340	3,74	1,77	760	4,31	2,56
Pele melanoma	300	3,57	2,63	170	1,84	1,04	470	2,67	1,82
Corpo do útero	-	-	-	1.080	11,71	7,64	1.080	11,71	7,64
Laringe	540	6,43	5,10	100	1,13	0,71	640	3,67	2,52
Ovário	-	-	-	710	7,77	4,81	710	7,77	4,81
Linfoma de Hodgkin	130	1,55	0,39	100	1,09	0,81	230	1,31	0,45
Outras localizações	2.950	34,89	25,77	2.880	31,28	16,48	5.830	33,01	20,17
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**22.080**	**261,40**	**197,76**	**26.710**	**290,41**	**183,59**	**48.790**	**276,52**	**182,23**
Pele não melanoma	12.270	145,26	-	11.320	123,06	-	23.590	133,69	-
Todas as neoplasias	34.350	406,67	-	38.030	413,49	-	72.380	410,22	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 49

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro (capital)

Tabela 52

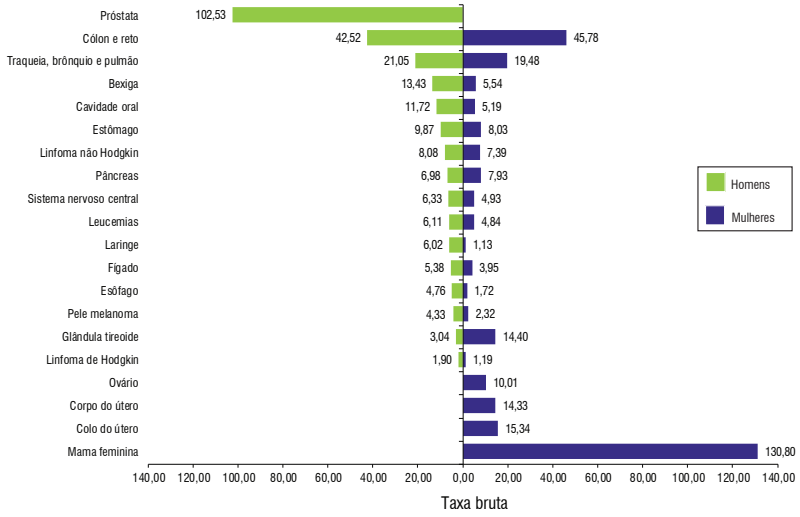
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.850	130,80	74,76	4.850	130,80	74,76
Próstata	3.350	102,53	56,19	-	-	-	3.350	102,53	56,19
Cólon e reto	1.390	42,52	28,08	1.700	45,78	22,13	3.090	44,26	24,09
Traqueia, brônquio e pulmão	690	21,05	13,23	720	19,48	10,73	1.410	20,21	11,43
Estômago	320	9,87	4,07	300	8,03	2,59	620	8,89	3,10
Colo do útero	-	-	-	570	15,34	8,74	570	15,34	8,74
Glândula tireoide	100	3,04	2,00	530	14,40	6,48	630	9,08	5,79
Cavidade oral	380	11,72	8,74	190	5,19	2,72	570	8,25	5,19
Linfoma não Hodgkin	260	8,08	5,96	270	7,39	4,03	530	7,71	4,80
Leucemias	200	6,11	4,74	180	4,84	2,96	380	5,43	3,83
Sistema nervoso central	210	6,33	4,96	180	4,93	3,12	390	5,59	3,78
Bexiga	440	13,43	7,52	210	5,54	2,37	650	9,24	7,03
Esôfago	160	4,76	3,32	60	1,72	0,62	220	3,14	1,78
Pâncreas	230	6,98	5,10	290	7,93	3,83	520	7,49	4,31
Fígado	180	5,38	3,87	150	3,95	2,08	330	4,62	2,89
Pele melanoma	140	4,33	2,95	90	2,32	1,08	230	3,26	1,95
Corpo do útero	-	-	-	530	14,33	6,74	530	14,33	6,74
Laringe	200	6,02	4,18	40	1,13	5,00	240	3,42	2,07
Ovário	-	-	-	370	10,01	5,46	370	10,01	5,46
Linfoma de Hodgkin	60	1,90	1,50	40	1,19	0,86	100	1,52	1,10
Outras localizações	1.490	45,68	32,06	1.430	38,45	20,74	2.920	41,84	21,87
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**9.800**	**300,06**	**197,65**	**12.700**	**342,48**	**180,76**	**22.500**	**322,61**	**183,25**
Pele não melanoma	5.600	171,41	-	4.860	131,05	-	10.460	149,95	-
Todas as neoplasias	15.400	471,52	-	17.560	473,53	-	32.960	472,59	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 50

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo

Tabela 53

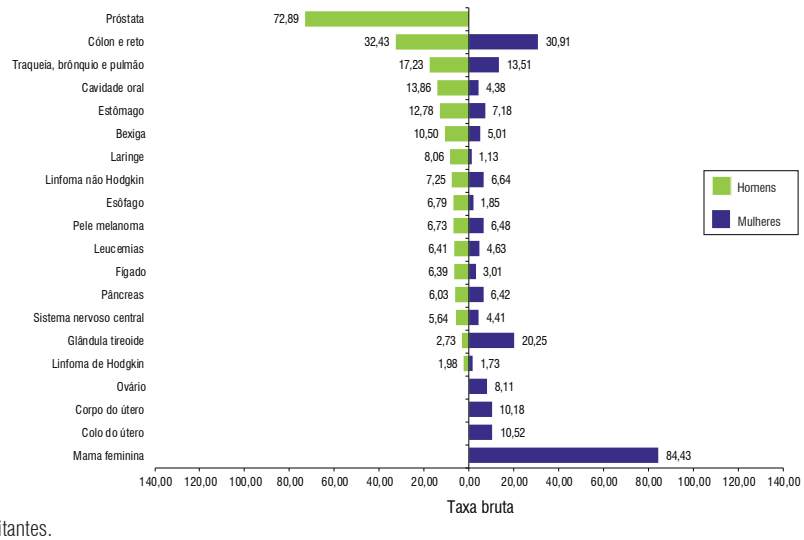
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	20.470	84,43	56,37	20.470	84,43	56,37
Próstata	16.830	72,89	47,33	-	-	-	16.830	72,89	47,33
Cólon e reto	7.490	32,43	27,39	7.490	30,91	18,58	14.980	31,65	22,95
Traqueia, brônquio e pulmão	3.980	17,23	13,05	3.280	13,51	9,37	7.260	15,33	10,52
Estômago	2.950	12,78	7,06	1.740	7,18	2,85	4.690	9,91	4,51
Colo do útero	-	-	-	2.550	10,52	7,58	2.550	10,52	7,58
Glândula tireoide	630	2,73	2,21	4.910	20,25	9,22	5.540	11,70	5,85
Cavidade oral	3.200	13,86	10,85	1.060	4,38	2,72	4.260	9,00	6,41
Linfoma não Hodgkin	1.680	7,25	5,87	1.610	6,64	4,35	3.290	6,94	4,97
Leucemias	1.480	6,41	5,39	1.120	4,63	3,27	2.600	5,50	4,14
Sistema nervoso central	1.300	5,64	4,79	1.070	4,41	3,22	2.370	5,01	3,73
Bexiga	2.430	10,50	7,99	1.210	5,01	2,82	3.640	7,69	5,29
Esôfago	1.570	6,79	5,46	450	1,85	0,98	2.020	4,26	3,07
Pâncreas	1.390	6,03	4,83	1.560	6,42	4,00	2.950	6,23	4,22
Fígado	1.470	6,39	5,29	730	3,01	1,92	2.200	4,66	3,29
Pele melanoma	1.550	6,73	4,91	1.570	6,48	3,69	3.120	6,60	4,06
Corpo do útero	-	-	-	2.470	10,18	6,70	2.470	10,18	6,70
Laringe	1.860	8,06	6,62	270	1,13	0,75	2.130	4,51	3,32
Ovário	-	-	-	1.970	8,11	5,48	1.970	8,11	5,48
Linfoma de Hodgkin	460	1,98	0,86	420	1,73	1,27	880	1,85	0,70
Outras localizações	10.650	46,13	37,26	8.330	34,35	22,07	18.980	40,10	28,57
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**60.920**	**263,80**	**213,10**	**64.280**	**265,18**	**174,01**	**125.200**	**264,51**	**191,07**
Pele não melanoma	26.790	116,00	-	29.350	121,08	-	56.140	118,60	-
Todas as neoplasias	87.710	379,81	-	93.630	386,26	-	181.340	383,11	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 51

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo (capital)

Tabela 54

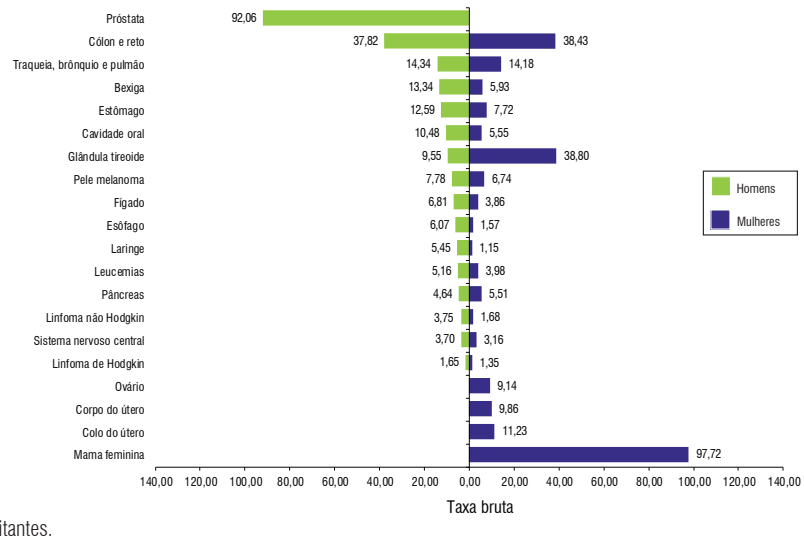
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	6.640	97,72	58,90	6.640	97,72	58,90
Próstata	5.630	92,06	57,49	-	-	-	5.630	92,06	57,49
Cólon e reto	2.310	37,82	27,69	2.610	38,43	20,08	4.920	38,14	23,22
Traqueia, brônquio e pulmão	880	14,34	11,57	960	14,18	9,23	1.840	14,26	9,50
Estômago	770	12,59	7,83	520	7,72	3,23	1.290	10,03	4,97
Colo do útero	-	-	-	760	11,23	6,34	760	11,23	6,34
Glândula tireoide	580	9,55	8,55	2.640	38,80	22,46	3.220	24,95	16,58
Cavidade oral	640	10,48	8,79	380	5,55	3,16	1.020	7,89	5,54
Linfoma não Hodgkin	230	3,75	3,60	110	1,68	1,33	340	2,66	1,56
Leucemias	320	5,16	4,34	270	3,98	2,68	590	4,54	3,36
Sistema nervoso central	230	3,70	3,19	220	3,16	2,26	450	3,42	2,67
Bexiga	820	13,34	9,69	400	5,93	3,11	1.220	9,44	5,62
Esôfago	370	6,07	5,31	110	1,57	0,94	480	3,70	2,75
Pâncreas	280	4,64	3,60	370	5,51	3,17	650	5,10	3,35
Fígado	420	6,81	5,13	260	3,86	2,17	680	5,26	3,47
Pele melanoma	480	7,78	5,21	460	6,74	3,95	940	7,23	4,47
Corpo do útero	-	-	-	670	9,86	6,18	670	9,86	6,18
Laringe	330	5,45	4,55	80	1,15	0,73	410	3,19	2,49
Ovário	-	-	-	620	9,14	5,71	620	9,14	5,71
Linfoma de Hodgkin	100	1,65	1,35	90	1,35	1,22	190	1,49	1,03
Outras localizações	3.820	62,52	39,15	3.950	58,12	33,94	7.770	60,20	31,50
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**18.210**	**297,91**	**212,36**	**22.120**	**325,46**	**186,80**	**40.330**	**312,41**	**195,38**
Pele não melanoma	3.590	58,81	-	3.640	53,52	-	7.230	56,03	-
Todas as neoplasias	21.800	356,64	-	25.760	379,01	-	47.560	368,42	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 52

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Região Sul

Tabela 55

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	11.230	71,44	41,06	11.230	71,44	41,06
Próstata	8.640	57,23	33,94	-	-	-	8.640	57,23	33,94
Cólon e reto	4.060	26,89	19,44	4.090	26,04	14,99	8.150	26,46	16,72
Traqueia, brônquio e pulmão	4.760	31,54	24,19	3.300	20,98	15,54	8.060	26,15	18,55
Estômago	2.260	15,02	9,28	1.330	8,41	4,31	3.590	11,65	6,33
Colo do útero	-	-	-	2.290	14,55	9,77	2.290	14,55	9,77
Glândula tireoide	300	1,93	1,40	1.050	6,63	3,00	1.350	4,33	2,52
Cavidade oral	1.590	10,52	9,16	560	3,60	2,03	2.150	6,99	5,39
Linfoma não Hodgkin	1.490	9,94	7,22	1.130	7,17	3,19	2.620	8,53	4,72
Leucemias	1.100	7,28	5,57	1.090	6,97	4,33	2.190	7,12	4,90
Sistema nervoso central	1.290	8,54	6,06	1.120	7,12	4,66	2.410	7,82	5,31
Bexiga	1.580	10,43	5,83	550	3,50	1,95	2.130	6,89	3,67
Esôfago	1.990	13,16	9,57	680	4,34	2,67	2.670	8,66	5,55
Pâncreas	1.220	8,02	5,88	1.230	7,87	4,49	2.450	7,94	5,22
Fígado	1.410	9,31	8,04	860	5,47	3,61	2.270	7,35	5,41
Pele melanoma	1.240	8,25	4,83	1.160	7,39	3,30	2.400	7,81	3,98
Corpo do útero	-	-	-	1.080	6,85	4,23	1.080	6,85	4,23
Laringe	1.120	7,37	5,24	210	1,31	0,70	1.330	4,28	3,07
Ovário	-	-	-	1.090	6,90	5,26	1.090	6,90	5,26
Linfoma de Hodgkin	270	1,79	0,84	370	2,35	1,33	640	2,07	1,21
Outras localizações	7.960	52,72	32,59	6.020	38,36	19,88	13.980	45,40	25,55
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**42.280**	**280,21**	**213,49**	**40.440**	**257,36**	**170,62**	**82.720**	**268,55**	**189,22**
Pele não melanoma	20.500	135,86	-	25.900	164,79	-	46.400	150,62	-
Todas as neoplasias	62.780	416,07	-	66.340	422,19	-	129.120	419,19	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 53

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização Primária	Casos	%	Homens	Mulheres	Localização Primária	Casos	%
Próstata	8.640	20,4%			Mama feminina	11.230	27,8%
Traqueia, brônquio e pulmão	4.760	11,3%			Cólon e reto	4.090	10,1%
Cólon e reto	4.060	9,6%			Traqueia, brônquio e pulmão	3.300	8,2%
Estômago	2.260	5,3%			Colo do útero	2.290	5,7%
Esôfago	1.990	4,7%			Estômago	1.330	3,3%
Cavidade oral	1.590	3,8%			Pâncreas	1.230	3,0%
Bexiga	1.580	3,7%			Pele melanoma	1.160	2,9%
Linfoma não Hodgkin	1.490	3,5%			Linfoma não Hodgkin	1.130	2,8%
Fígado	1.410	3,3%			Sistema nervoso central	1.120	2,8%
Sistema nervoso central	1.290	3,1%			Leucemias	1.090	2,7%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

Paraná

Tabela 56

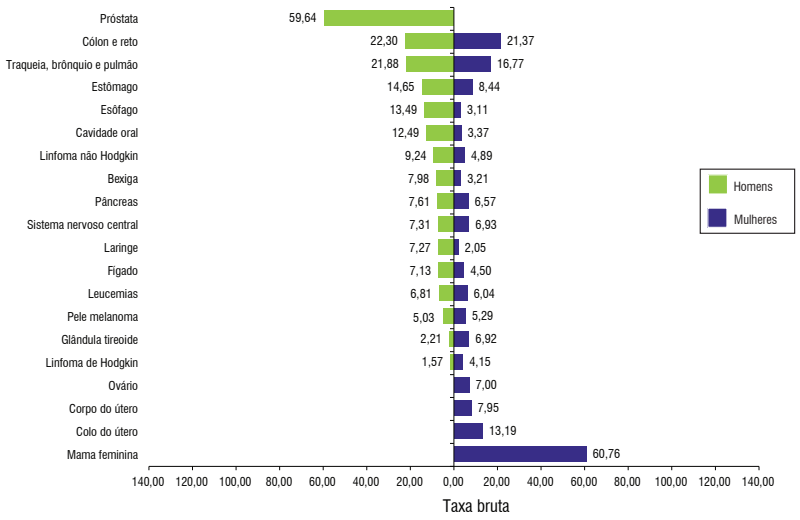
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.650	60,76	41,06	3.650	60,76	41,06
Próstata	3.430	59,64	35,94	-	-	-	3.430	59,64	35,94
Cólon e reto	1.280	22,30	18,63	1.280	21,37	14,99	2.560	21,83	16,52
Traqueia, brônquio e pulmão	1.260	21,88	15,24	1.010	16,77	12,04	2.270	19,27	12,80
Estômago	840	14,65	9,28	510	8,44	4,31	1.350	11,48	6,33
Colo do útero	-	-	-	790	13,19	9,77	790	13,19	9,77
Glândula tireoide	130	2,21	1,77	420	6,92	2,68	550	4,62	2,52
Cavidade oral	720	12,49	9,16	200	3,37	2,03	920	7,83	5,39
Linfoma não Hodgkin	530	9,24	7,22	290	4,89	3,00	820	7,02	4,72
Leucemias	390	6,81	5,57	360	6,04	4,33	750	6,42	4,90
Sistema nervoso central	420	7,31	6,06	420	6,93	4,66	840	7,12	5,31
Bexiga	460	7,98	5,83	190	3,21	1,95	650	5,55	3,67
Esôfago	780	13,49	9,57	190	3,11	2,05	970	8,19	5,55
Pâncreas	440	7,61	5,87	390	6,57	3,22	830	7,08	5,22
Fígado	410	7,13	5,83	270	4,50	3,14	680	5,79	4,30
Pele melanoma	290	5,03	3,97	320	5,29	3,13	610	5,16	3,55
Corpo do útero	-	-	-	480	7,95	4,23	480	7,95	4,23
Laringe	420	7,27	5,24	120	2,05	1,44	540	4,60	3,07
Ovário	-	-	-	420	7,00	5,26	420	7,00	5,26
Linfoma de Hodgkin	90	1,57	0,68	250	4,15	3,36	340	2,89	1,21
Outras localizações	2.520	43,79	32,59	1.850	30,88	19,88	4.370	37,20	25,55
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**14.410**	**250,63**	**183,13**	**13.410**	**223,44**	**152,23**	**27.820**	**236,74**	**166,67**
Pele não melanoma	4.780	83,14	-	4.300	71,57	-	9.080	77,24	-
Todas as neoplasias	19.190	333,76	-	17.710	295,09	-	36.900	314,01	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 54

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Curitiba

Tabela 57

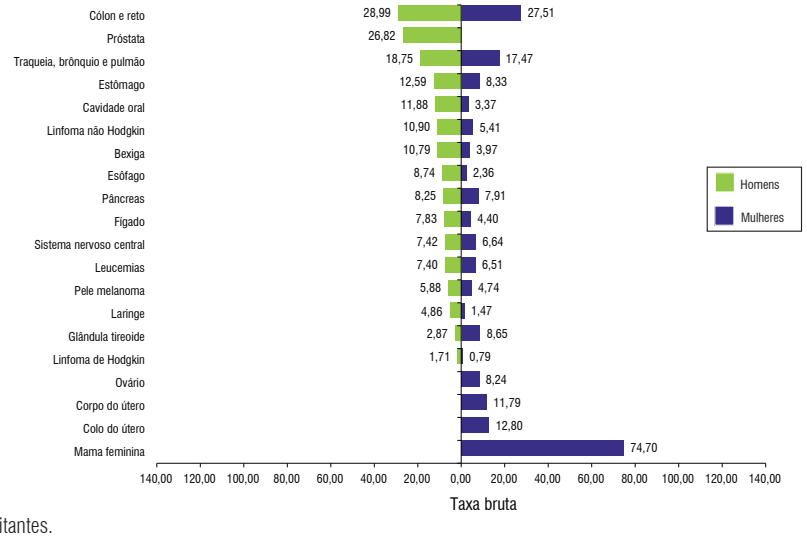
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	770	74,70	46,05	770	74,70	46,05
Próstata	250	26,82	28,58	-	-	-	250	26,82	28,58
Cólon e reto	270	28,99	21,96	280	27,51	15,38	550	28,22	18,07
Traqueia, brônquio e pulmão	180	18,75	14,98	180	17,47	10,36	360	18,08	12,18
Estômago	120	12,59	5,43	90	8,33	3,33	210	10,36	4,04
Colo do útero	-	-	-	130	12,80	10,06	130	12,80	10,06
Glândula tireoide	30	2,87	2,21	90	8,65	4,45	120	5,90	3,72
Cavidade oral	110	11,88	9,65	30	3,37	1,91	140	7,43	5,28
Linfoma não Hodgkin	100	10,90	8,79	60	5,41	3,38	160	8,03	5,43
Leucemias	70	7,40	6,24	70	6,51	4,51	140	6,93	5,21
Sistema nervoso central	70	7,42	6,11	70	6,64	4,38	140	7,01	5,15
Bexiga	100	10,79	8,34	40	3,97	2,28	140	7,22	4,65
Esôfago	80	8,74	4,17	20	2,36	0,31	100	5,40	1,85
Pâncreas	80	8,25	6,63	80	7,91	4,44	160	8,07	5,36
Fígado	70	7,83	6,39	50	4,40	2,65	120	6,04	4,24
Pele melanoma	60	5,88	4,64	50	4,74	2,81	110	5,28	2,14
Corpo do útero	-	-	-	120	11,79	7,21	120	11,79	7,21
Laringe	50	4,86	3,97	**	1,47	1,04	60	3,09	2,14
Ovário	-	-	-	90	8,24	5,35	90	8,24	5,35
Linfoma de Hodgkin	20	1,71	1,57	**	0,79	0,79	30	1,23	1,31
Outras localizações	370	35,59	28,95	410	39,67	22,83	780	39,38	23,79
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**2.030**	**216,05**	**177,42**	**2.650**	**256,91**	**140,29**	**4.680**	**237,43**	**155,90**
Pele não melanoma	660	70,69	-	740	71,73	-	1.400	71,23	-
Todas as neoplasias	2.690	286,30	-	3.390	328,65	-	6.080	308,46	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 55

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Sul

Tabela 58

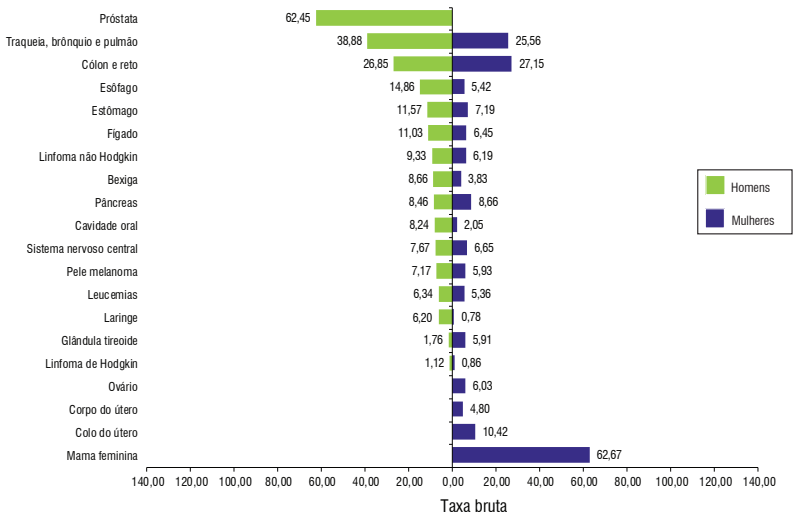
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.720	62,67	36,60	3.720	62,67	36,60
Próstata	3.510	62,45	33,94	-	-	-	3.510	62,45	33,94
Cólon e reto	1.510	26,85	19,44	1.610	27,15	14,58	3.120	27,00	16,72
Traqueia, brônquio e pulmão	2.180	38,88	24,19	1.520	25,56	15,73	3.700	32,04	18,55
Estômago	650	11,57	5,94	430	7,19	2,67	1.080	9,32	3,95
Colo do útero	-	-	-	620	10,42	7,11	620	10,42	7,11
Glândula tireoide	100	1,76	1,23	350	5,91	3,00	450	3,89	1,65
Cavidade oral	460	8,24	5,79	120	2,05	1,12	580	5,06	3,28
Linfoma não Hodgkin	520	9,33	6,01	370	6,19	3,19	890	7,72	4,42
Leucemias	360	6,34	4,70	320	5,36	3,41	680	5,84	3,98
Sistema nervoso central	430	7,67	5,33	390	6,65	3,95	820	7,15	4,58
Bexiga	490	8,66	5,70	230	3,83	1,88	720	6,18	3,48
Esôfago	830	14,86	10,27	320	5,42	2,67	1.150	10,01	6,05
Pâncreas	480	8,46	5,88	510	8,66	4,49	990	8,57	5,11
Fígado	620	11,03	8,04	380	6,45	3,61	1.000	8,68	5,41
Pele melanoma	400	7,17	4,83	350	5,93	3,30	750	6,54	3,98
Corpo do útero	-	-	-	280	4,80	2,45	280	4,80	2,45
Laringe	350	6,20	4,46	50	0,78	0,45	400	3,42	2,25
Ovário	-	-	-	360	6,03	3,24	360	6,03	3,24
Linfoma de Hodgkin	60	1,12	0,84	50	0,86	0,30	110	0,99	0,69
Outras localizações	2.650	47,16	30,03	2.230	37,66	19,61	4.880	42,28	24,08
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**15.600**	**277,73**	**213,49**	**14.210**	**239,65**	**170,62**	**29.810**	**258,17**	**189,22**
Pele não melanoma	9.370	166,76	-	13.440	226,70	-	22.810	197,54	-
Todas as neoplasias	24.970	444,55	-	27.650	466,31	-	52.620	455,72	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 56

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Porto Alegre

Tabela 59

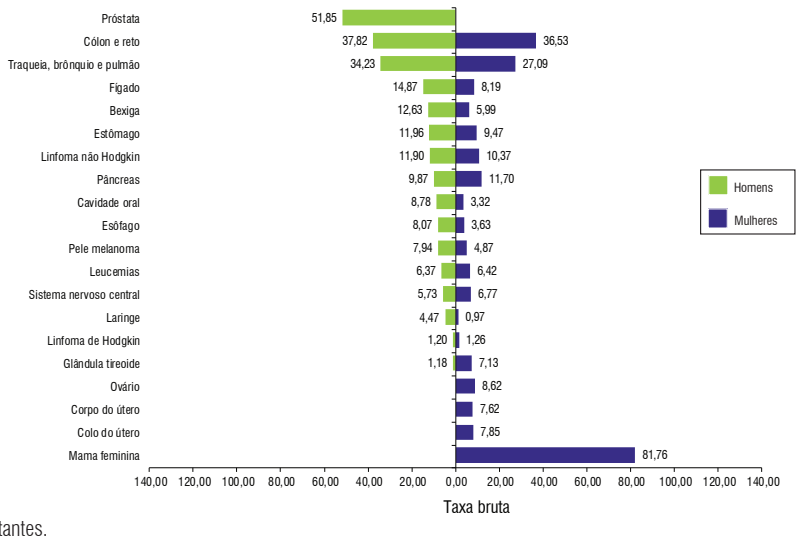
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	670	81,76	55,55	670	81,76	55,55
Próstata	370	51,85	43,82	-	-	-	370	51,85	43,82
Cólon e reto	270	37,82	31,88	300	36,53	21,56	570	37,13	25,21
Traqueia, brônquio e pulmão	240	34,23	23,52	220	27,09	16,85	460	30,40	17,96
Estômago	80	11,96	6,54	80	9,47	3,04	160	10,63	4,50
Colo do útero	-	-	-	60	7,85	6,07	60	7,85	6,07
Glândula tireoide	**	1,18	0,88	60	7,13	3,28	70	4,36	2,89
Cavidade oral	60	8,78	6,33	30	3,32	1,71	90	5,85	4,10
Linfoma não Hodgkin	80	11,90	10,25	80	10,37	4,34	160	11,08	5,81
Leucemias	40	6,37	4,73	50	6,42	3,83	90	6,40	4,15
Sistema nervoso central	40	5,73	4,33	60	6,77	3,72	100	6,29	3,99
Bexiga	90	12,63	7,78	50	5,99	2,52	140	9,07	4,48
Esôfago	60	8,07	6,75	30	3,63	1,42	90	5,69	3,79
Pâncreas	70	9,87	6,31	100	11,70	5,18	170	10,85	5,63
Fígado	100	14,87	12,76	70	8,19	3,47	170	11,29	6,75
Pele melanoma	60	7,94	4,74	40	4,87	2,60	100	6,29	3,40
Corpo do útero	-	-	-	60	7,62	3,59	60	7,62	3,59
Laringe	30	4,47	3,16	**	0,97	0,50	40	2,59	1,59
Ovário	-	-	-	70	8,62	4,51	70	8,62	4,51
Linfoma de Hodgkin	**	1,20	0,79	**	1,26	0,61	20	1,24	0,69
Outras localizações	300	42,50	35,92	280	34,32	21,36	580	38,11	27,57
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**1.910**	**270,57**	**214,08**	**2.330**	**285,61**	**155,10**	**4.240**	**278,63**	**179,88**
Pele não melanoma	1.030	145,63	-	1.330	163,27	-	2.360	155,09	-
Todas as neoplasias	2.940	416,48	-	3.660	448,64	-	6.600	433,72	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 57

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Santa Catarina

Tabela 60

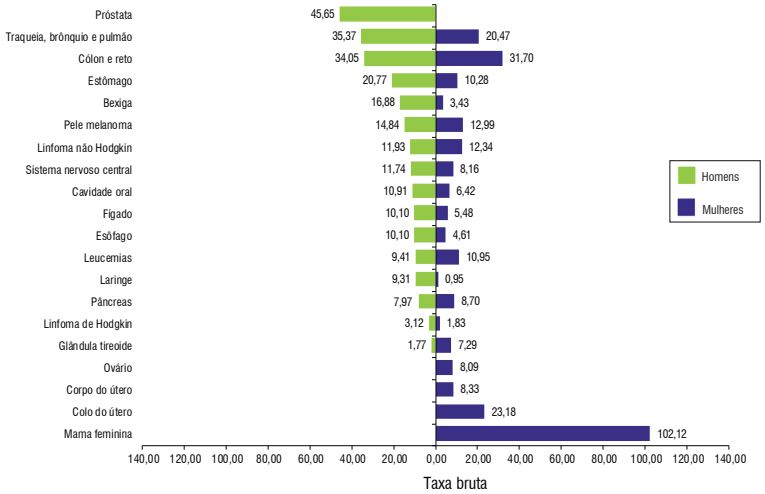
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.860	102,12	74,79	3.860	102,12	74,79
Próstata	1.700	45,65	31,98	-	-	-	1.700	45,65	31,98
Cólon e reto	1.270	34,05	29,48	1.200	31,70	22,01	2.470	32,87	25,35
Traqueia, brônquio e pulmão	1.320	35,37	26,39	770	20,47	15,54	2.090	27,86	19,84
Estômago	770	20,77	15,69	390	10,28	5,64	1.160	15,49	9,98
Colo do útero	-	-	-	880	23,18	17,20	880	23,18	17,20
Glândula tireoide	70	1,77	1,40	280	7,29	4,70	350	4,55	3,28
Cavidade oral	410	10,91	14,17	240	6,42	4,22	650	8,65	8,79
Linfoma não Hodgkin	440	11,93	9,47	470	12,34	8,36	910	12,14	8,93
Leucemias	350	9,41	8,06	410	10,95	8,55	760	10,18	8,04
Sistema nervoso central	440	11,74	8,77	310	8,16	5,73	750	9,94	7,06
Bexiga	630	16,88	13,34	130	3,43	2,10	760	10,10	6,72
Esôfago	380	10,10	8,26	170	4,61	3,06	550	7,33	5,28
Pâncreas	300	7,97	6,60	330	8,70	6,42	630	8,34	6,25
Fígado	380	10,10	8,40	210	5,48	3,72	590	7,77	5,88
Pele melanoma	550	14,84	11,31	490	12,99	8,50	1.040	13,91	9,84
Corpo do útero	-	-	-	320	8,33	5,01	320	8,33	5,01
Laringe	350	9,31	7,63	40	0,95	0,70	390	5,09	3,91
Ovário	-	-	-	310	8,09	5,64	310	8,09	5,64
Linfoma de Hodgkin	120	3,12	2,65	70	1,83	1,33	190	2,47	2,00
Outras localizações	2.790	74,89	57,12	1.940	51,33	32,58	4.730	63,02	43,41
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**12.270**	**329,65**	**318,15**	**12.820**	**338,96**	**280,34**	**25.090**	**334,34**	**298,33**
Pele não melanoma	6.350	170,66	-	8.160	215,65	-	14.510	193,34	-
Todas as neoplasias	18.620	500,24	-	20.980	554,71	-	39.600	527,70	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 58

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Florianópolis

Tabela 61

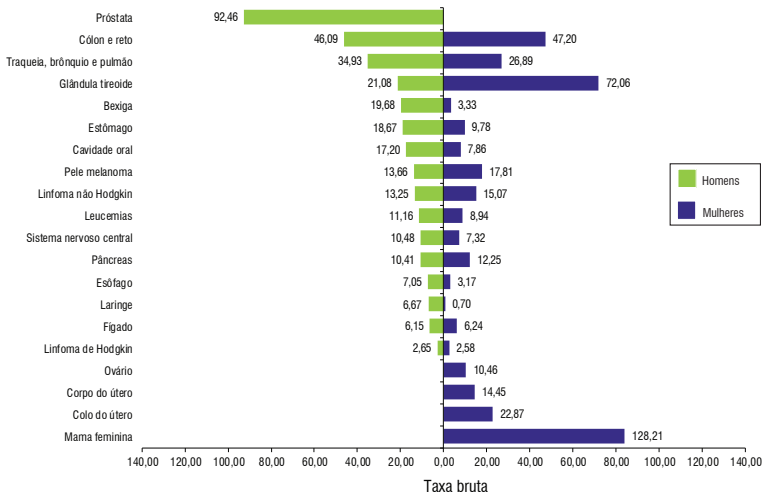
Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas[a] de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	340	128,21	81,07	340	128,21	81,07
Próstata	230	92,46	66,73	-	-	-	230	92,46	66,73
Cólon e reto	110	46,09	34,76	120	47,20	27,15	230	46,66	30,40
Traqueia, brônquio e pulmão	90	34,93	26,37	70	26,89	15,78	160	30,76	20,07
Estômago	50	18,67	8,54	30	9,78	5,79	80	14,06	6,34
Colo do útero	-	-	-	60	22,87	15,79	60	22,87	15,79
Glândula tireoide	50	21,08	16,12	190	72,06	33,17	240	47,48	27,91
Cavidade oral	40	17,20	12,86	20	7,86	4,85	60	12,36	7,91
Linfoma não Hodgkin	30	13,25	10,28	40	15,07	8,54	70	14,19	9,36
Leucemias	30	11,16	8,74	20	8,94	3,83	50	10,01	4,15
Sistema nervoso central	30	10,48	8,77	20	7,32	3,72	50	8,84	3,99
Bexiga	50	19,68	14,06	**	3,33	1,83	60	11,21	6,44
Esôfago	20	7,05	5,35	**	3,17	1,73	30	5,04	3,22
Pâncreas	30	10,41	7,75	30	12,25	5,18	60	11,36	5,63
Fígado	**	6,15	6,04	20	6,24	2,65	30	6,20	4,24
Pele melanoma	30	13,66	10,21	50	17,81	10,11	80	15,81	10,08
Corpo do útero	-	-	-	40	14,45	51,39	40	14,45	51,39
Laringe	20	6,67	5,16	**	0,70	0,41	30	3,57	2,49
Ovário	-	-	-	30	10,46	6,31	30	10,46	6,31
Linfoma de Hodgkin	**	2,65	2,11	**	2,58	1,58	20	2,62	1,92
Outras localizações	150	62,17	47,46	110	41,00	24,18	260	51,21	33,39
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	**980**	**401,87**	**301,94**	**1.230**	**469,38**	**277,76**	**2.210**	**436,84**	**286,19**
Pele não melanoma	1.280	525,28	-	1.180	451,33	-	2.460	486,97	-
Todas as neoplasias	2.260	926,77	-	2.410	919,68	-	4.670	923,10	-

[a]População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 59

Taxas brutas de incidência estimadas para 2023, segundo sexo e localização primária*



*Valores por 100 mil habitantes.

Câncer Infantojuvenil

Tabela 62

Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e Região*

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS					
	Masculino		Feminino		Total	
	Casos	Taxa bruta	Casos	Taxa bruta	Casos	Taxa bruta
Acre	20	105,73	20	99,75	40	102,80
Amapá	20	108,68	**	69,51	30	89,47
Amazonas	120	142,55	80	102,64	200	123,03
Pará	160	106,42	120	84,17	280	95,54
Rondônia	20	81,05	20	72,34	40	76,80
Roraima	**	92,13	**	97,71	20	94,86
Tocantins	20	86,21	20	75,27	40	80,85
Região Norte	**370**	**111,10**	**280**	**87,56**	**650**	**99,59**
Alagoas	70	137,70	60	114,86	130	126,52
Bahia	240	110,32	190	93,70	430	102,19
Ceará	190	141,61	150	117,40	340	129,77
Maranhão	160	132,23	120	100,19	280	116,57
Paraíba	100	172,97	70	122,36	170	148,26
Pernambuco	230	159,73	180	133,39	410	146,84
Piauí	80	157,78	70	144,78	150	151,41
Rio Grande do Norte	70	136,40	60	128,98	130	132,76
Sergipe	50	143,44	40	119,38	90	131,64
Região Nordeste	**1.190**	**138,10**	**940**	**114,23**	**2.130**	**126,42**
Distrito Federal	80	189,34	50	134,40	130	162,48
Goiás	150	144,67	130	131,93	280	138,43
Mato Grosso	70	117,83	60	112,89	130	115,41
Mato Grosso do Sul	60	131,59	60	132,84	120	132,20
Região Centro-oeste	**360**	**143,89**	**300**	**128,19**	**660**	**136,21**
Espírito Santo	90	155,96	60	104,19	150	130,61
Minas Gerais	340	124,20	340	130,33	680	127,20
Rio de Janeiro	320	143,92	310	145,35	630	144,62
São Paulo	950	154,77	900	153,55	1.850	154,17
Região Sudeste	**1.700**	**145,61**	**1.610**	**144,11**	**3.310**	**144,88**
Paraná	240	153,76	230	150,50	470	152,17
Rio Grande do Sul	210	145,11	190	142,20	400	143,69
Santa Catarina	160	164,54	150	165,51	310	165,01
Região Sul	**610**	**153,29**	**570**	**151,19**	**1.180**	**152,26**
Brasil	4.230	140,50	3.700	128,87	7.930	134,81

*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 60

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)

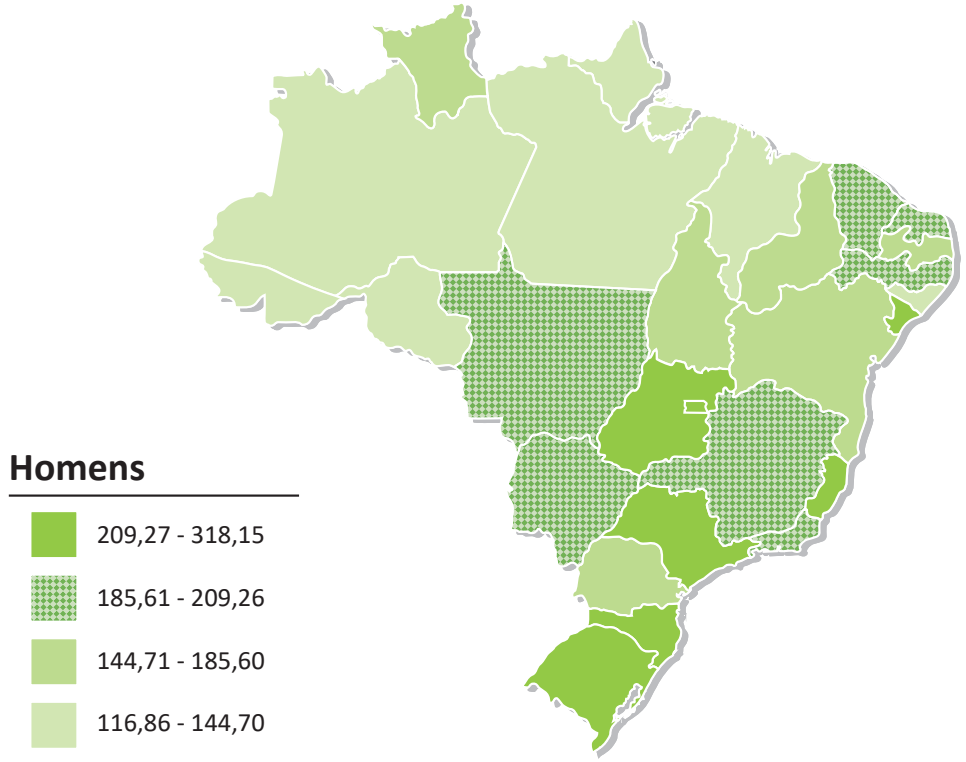
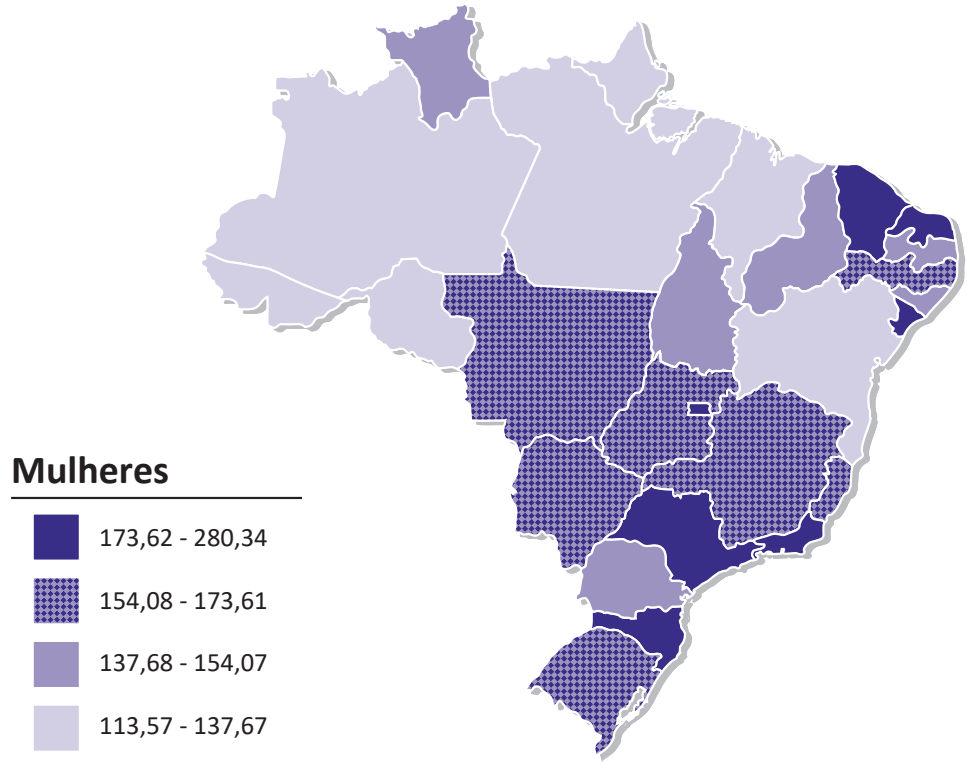


Figura 61

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)



[a]Considerar para todos os mapas: população-padrão mundial (1960).

Figura 62

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)

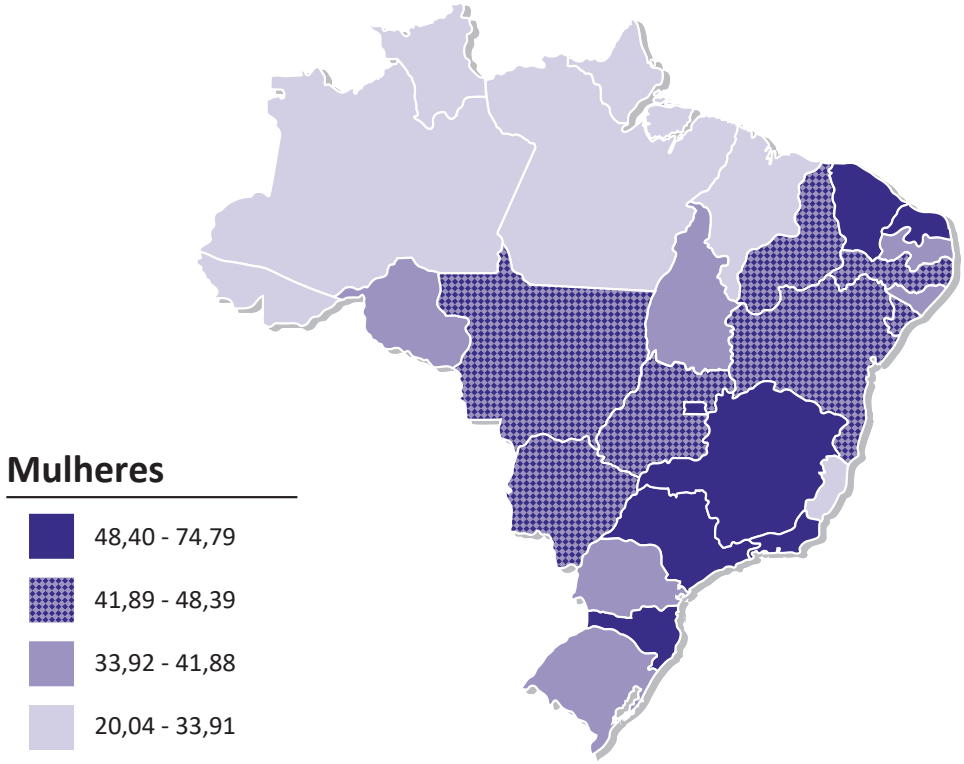


Figura 63

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)

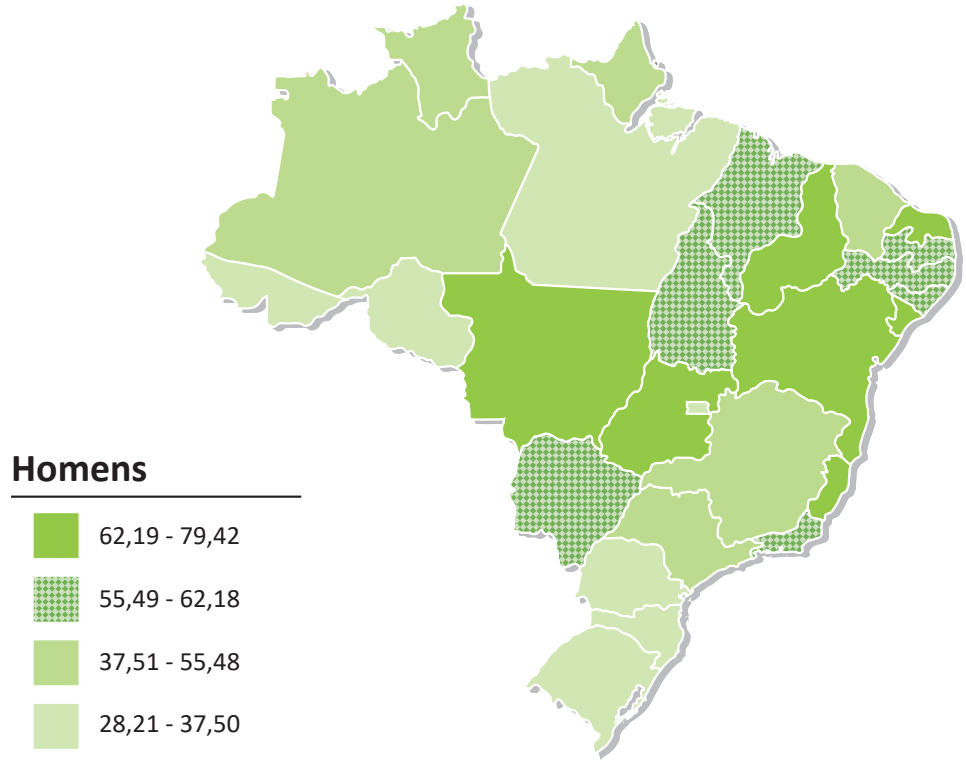


Figura 64

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)

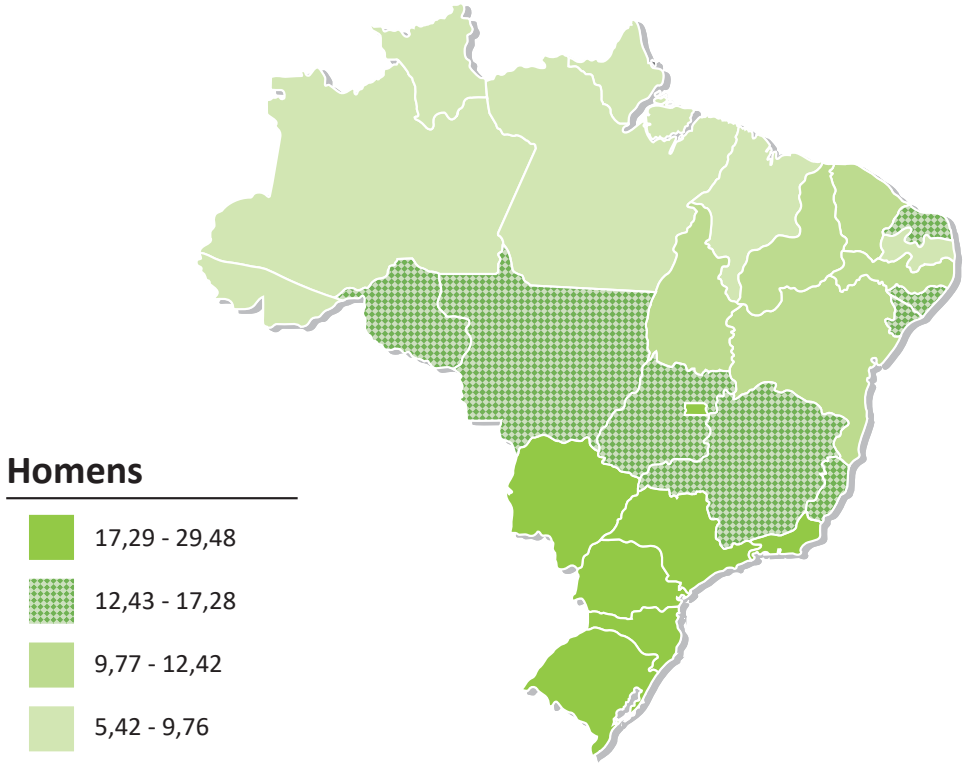


Figura 65

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)

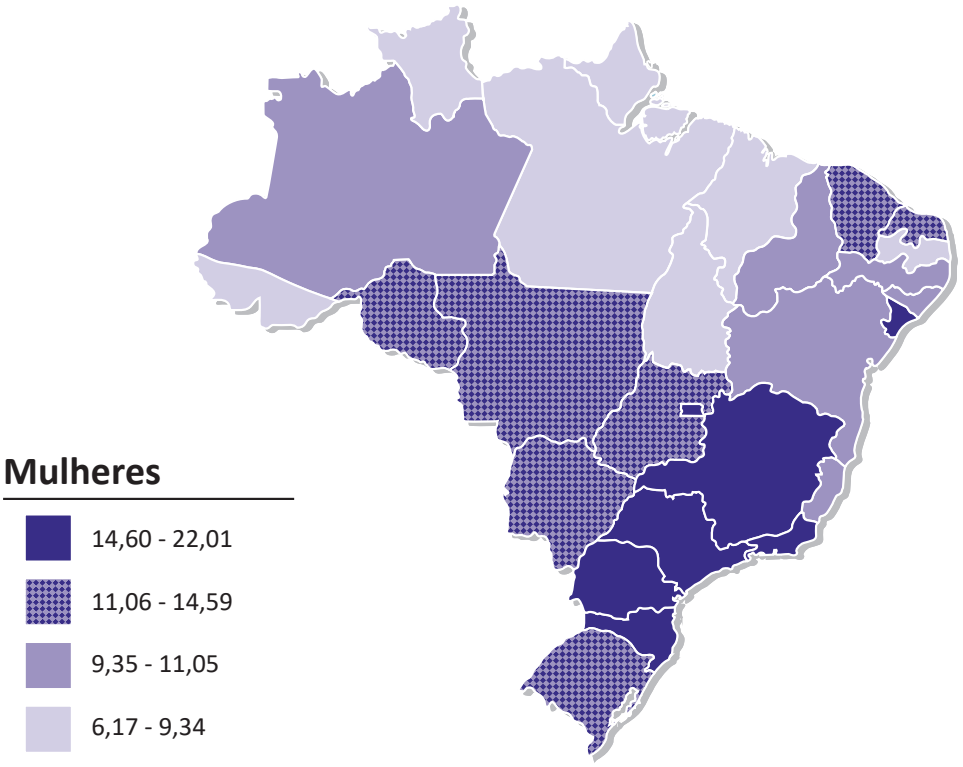


Figura 66

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

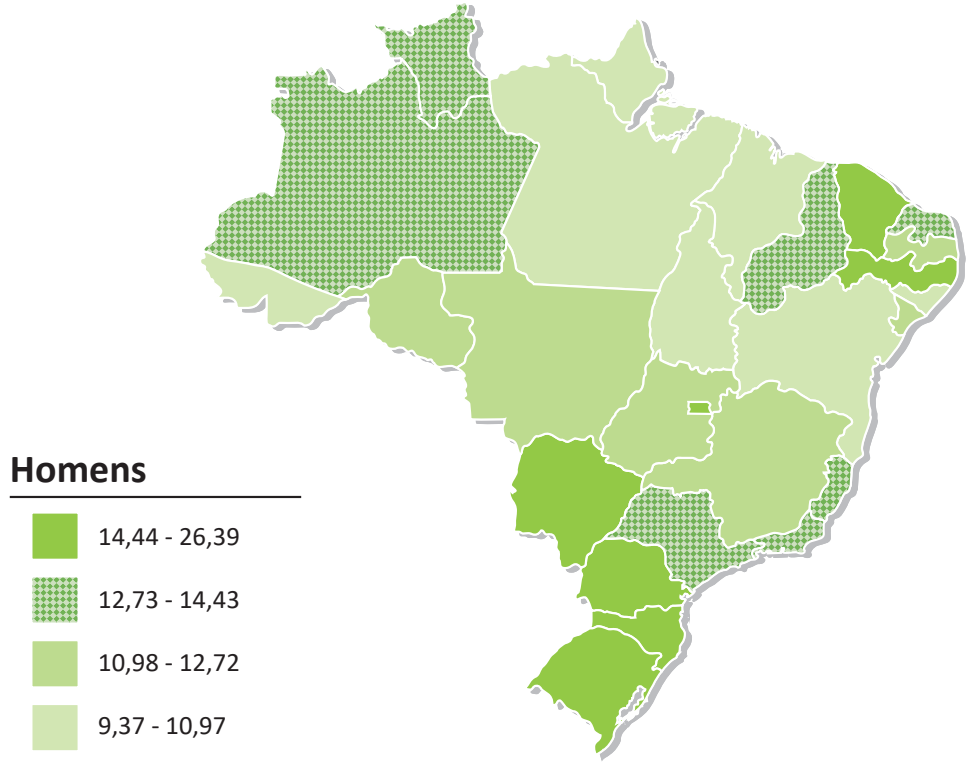


Figura 67

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

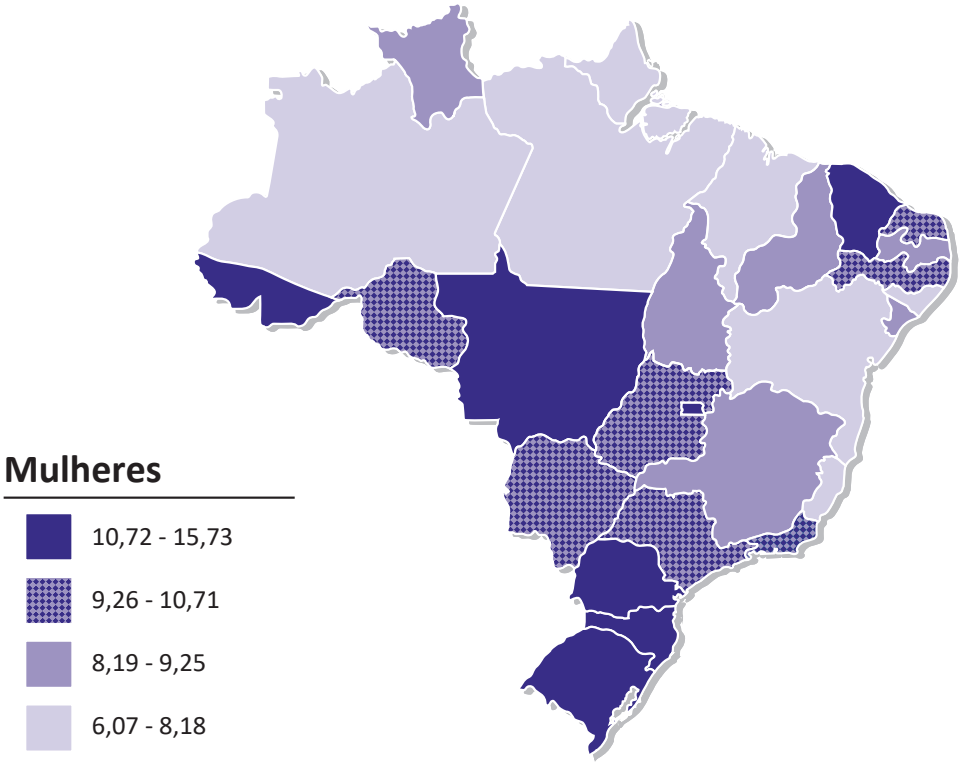


Figura 68

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

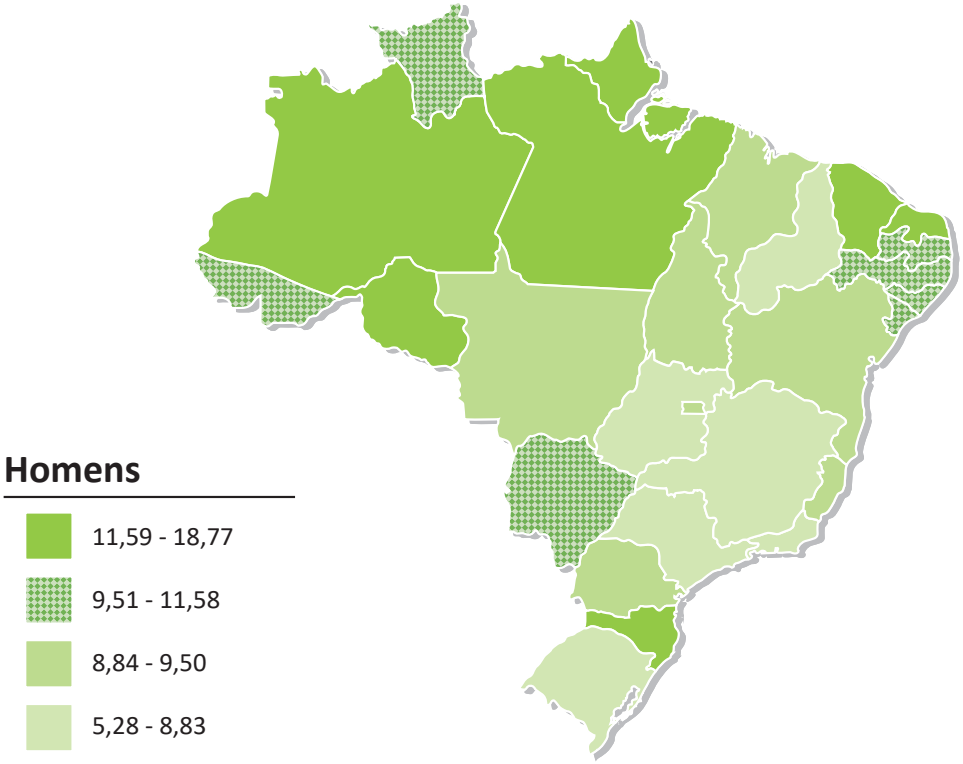


Figura 69

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

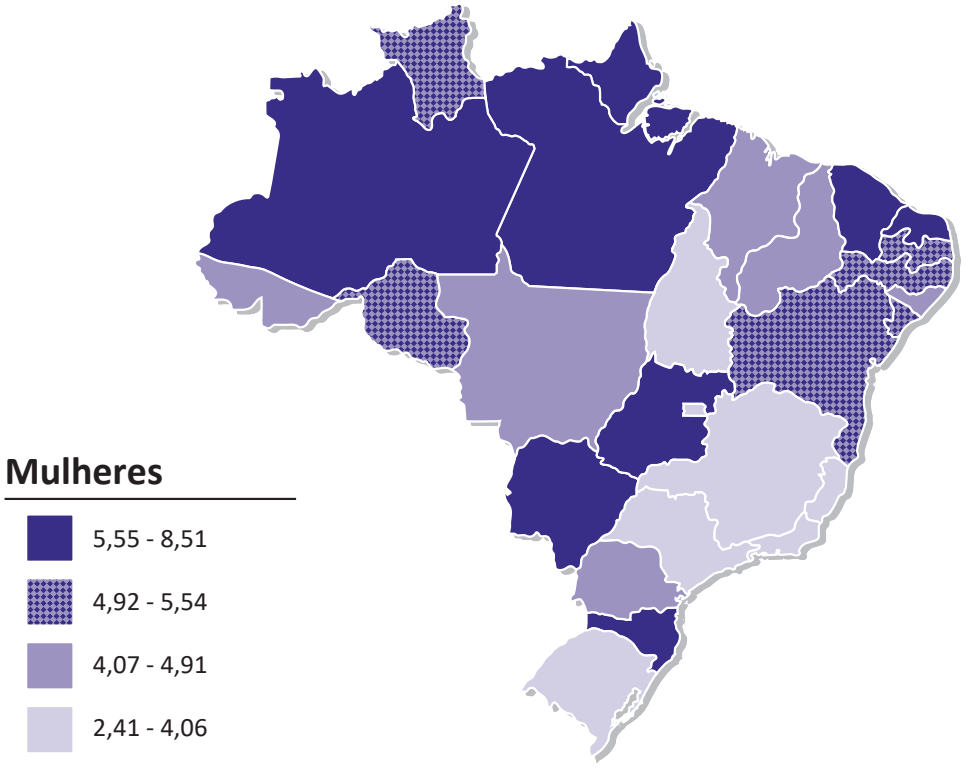


Figura 70

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)

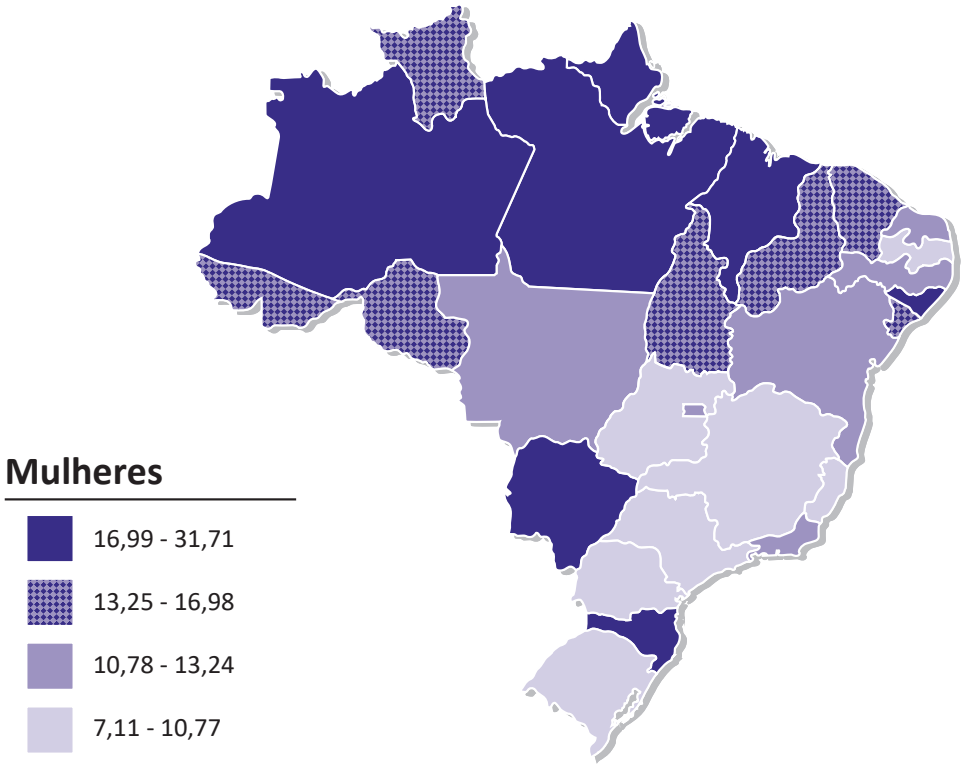


Figura 71

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

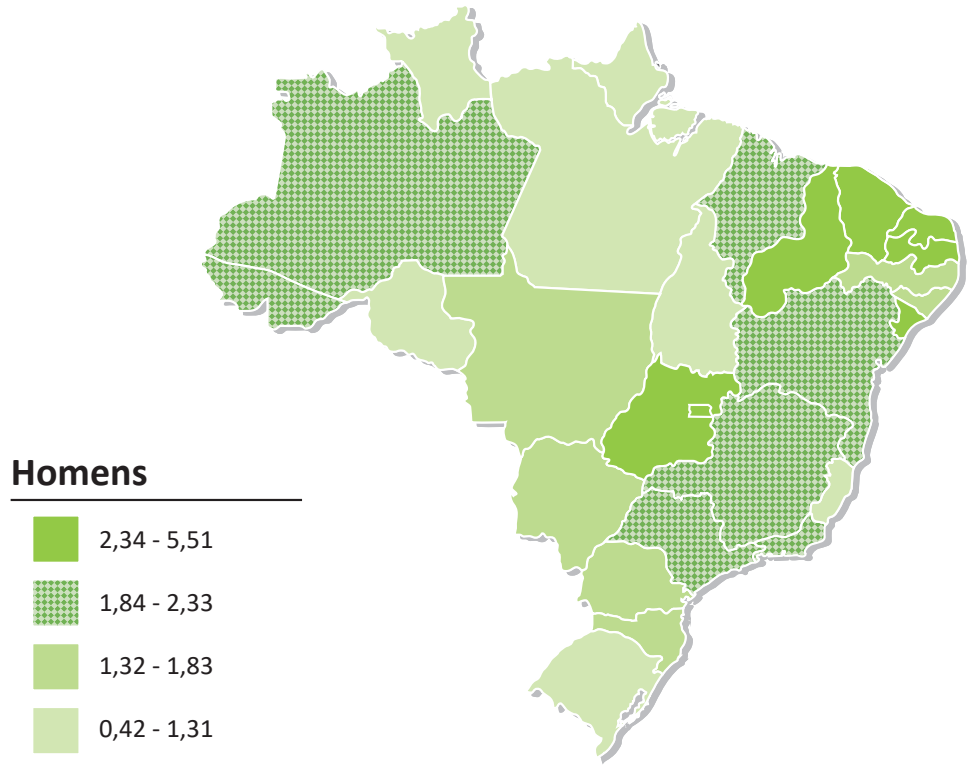


Figura 72

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

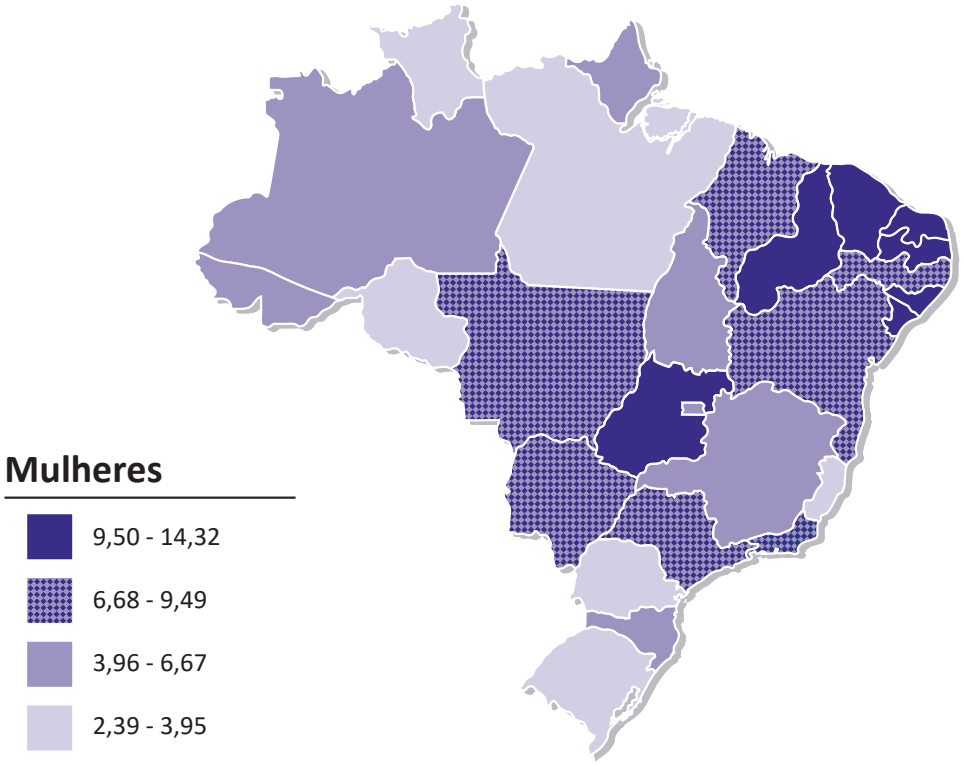


Figura 73

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

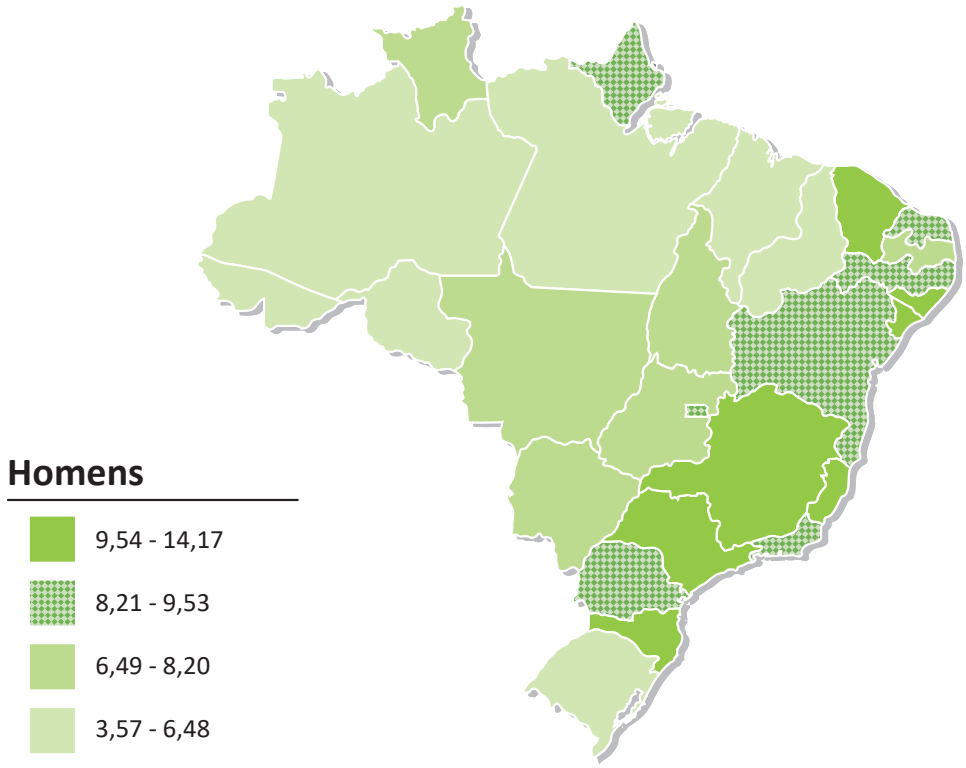


Figura 74

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

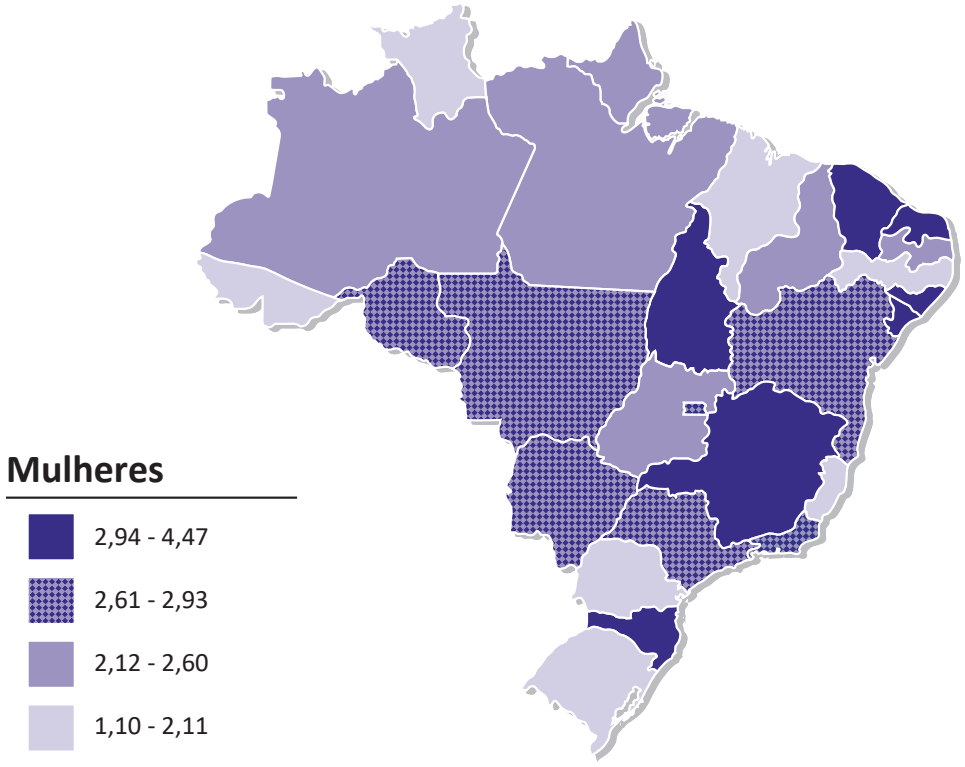


Figura 75

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

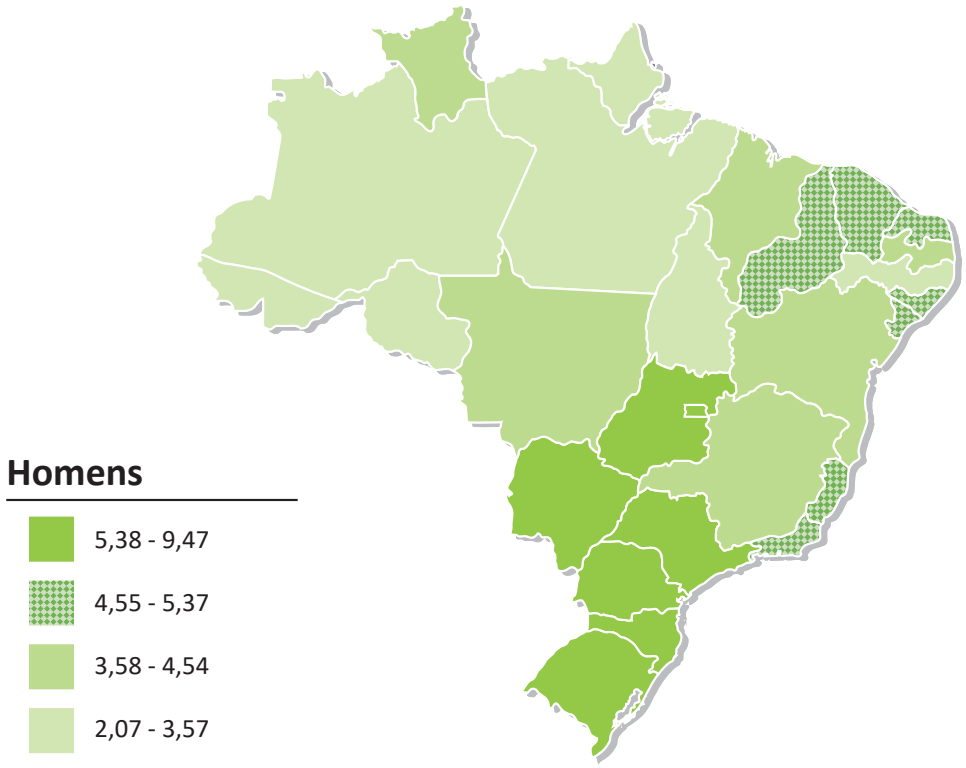


Figura 76

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

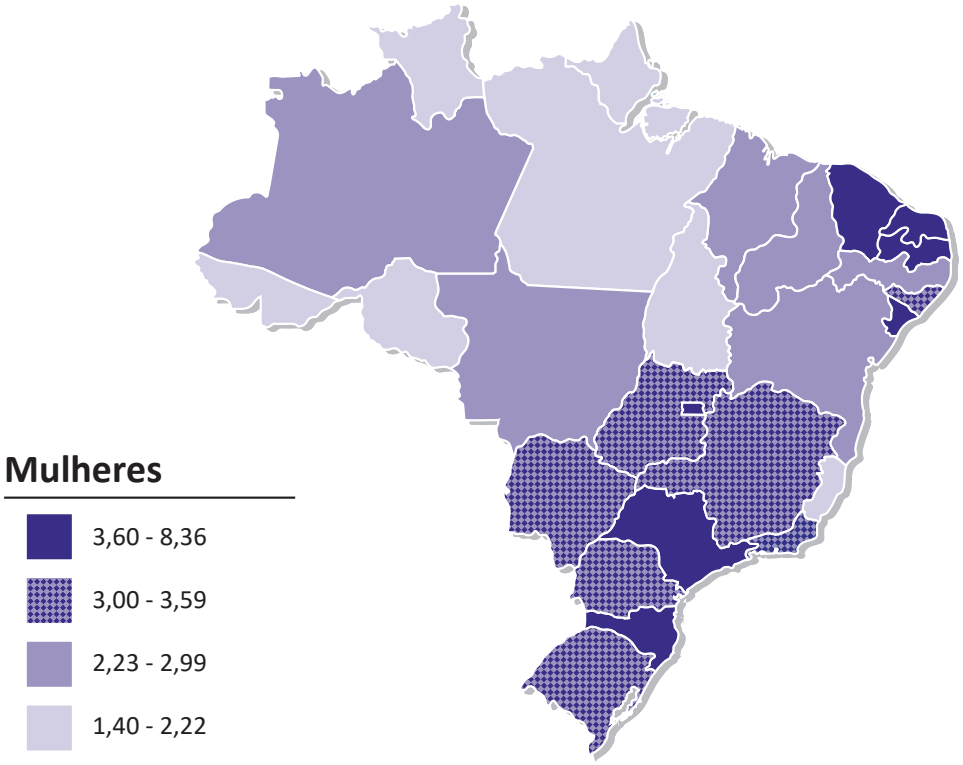


Figura 77

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (leucemias)

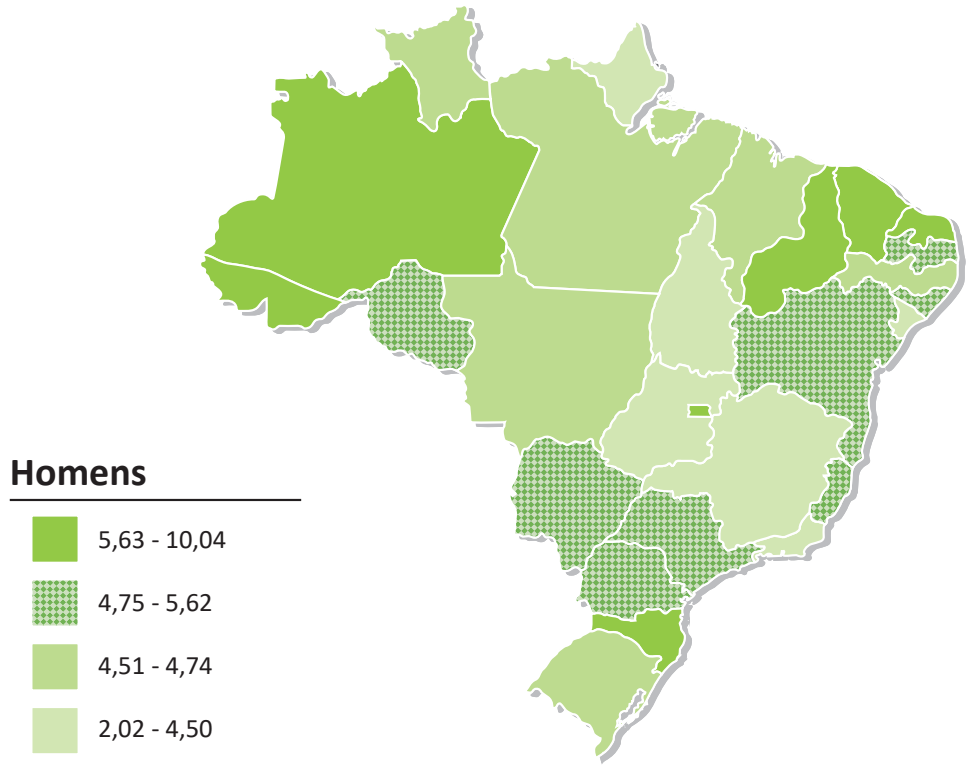


Figura 78

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (leucemias)

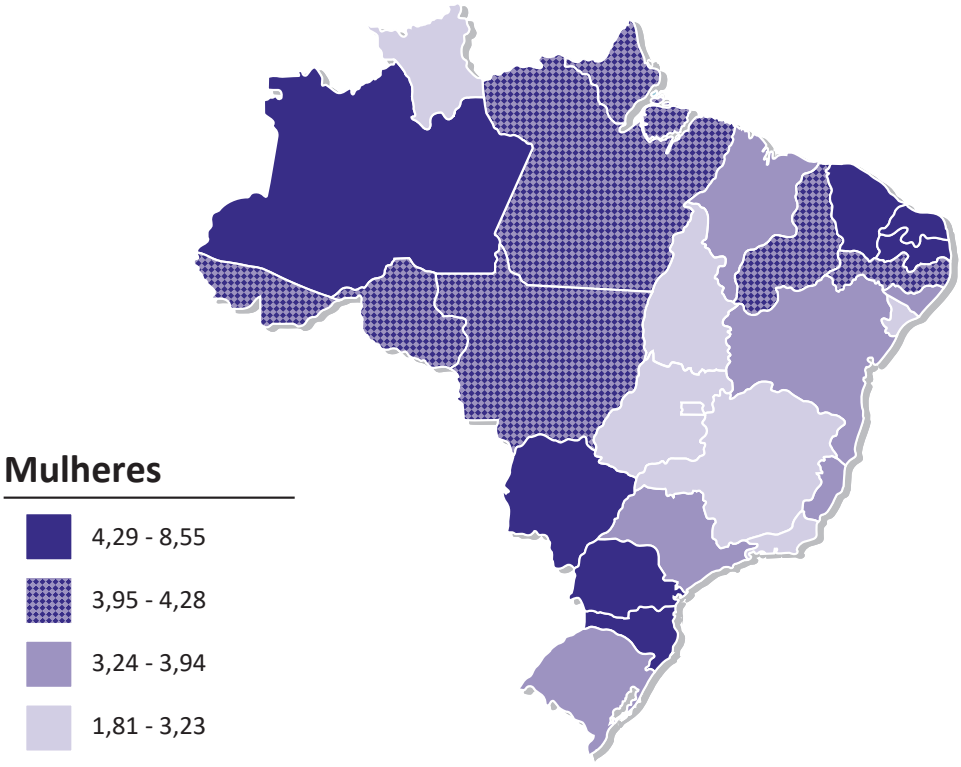


Figura 79

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

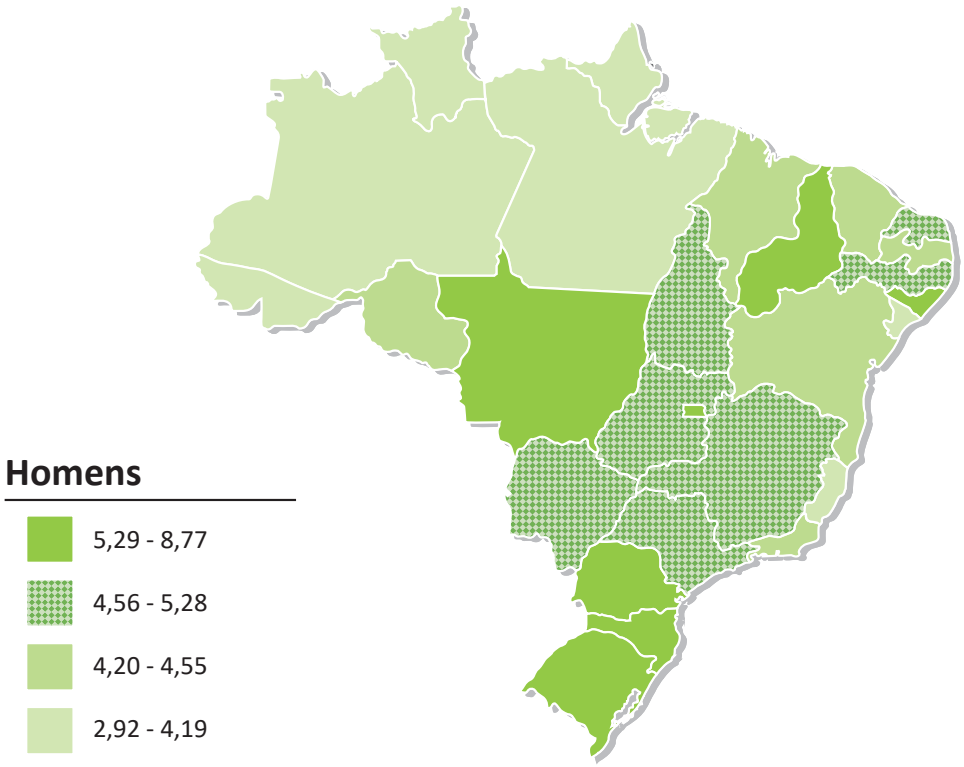


Figura 80

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

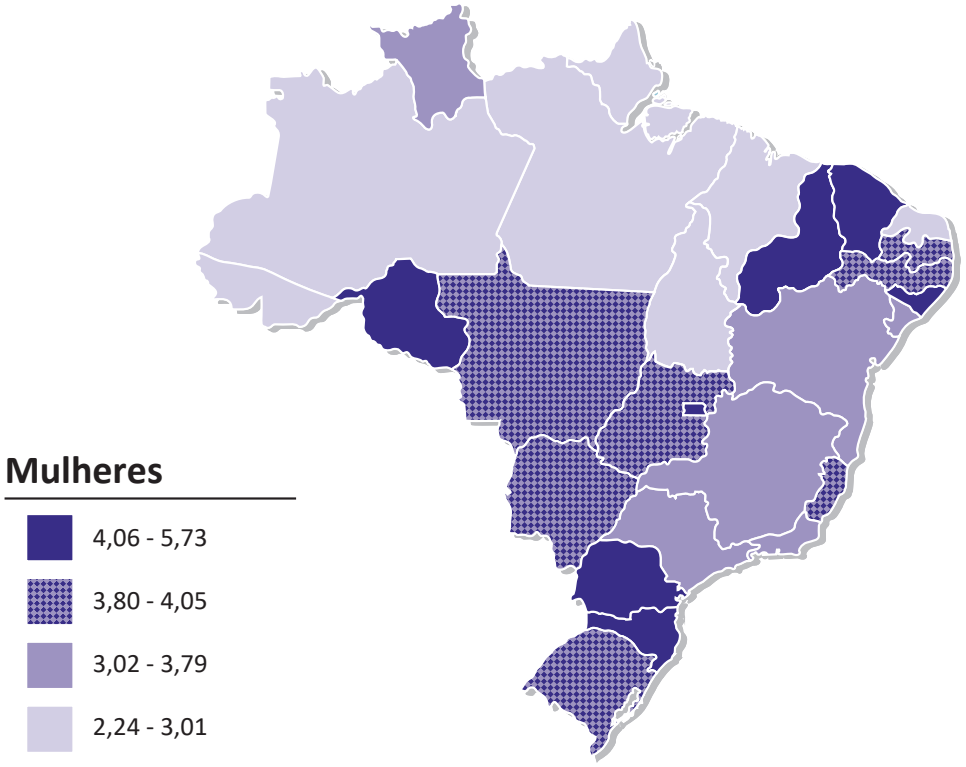


Figura 81

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

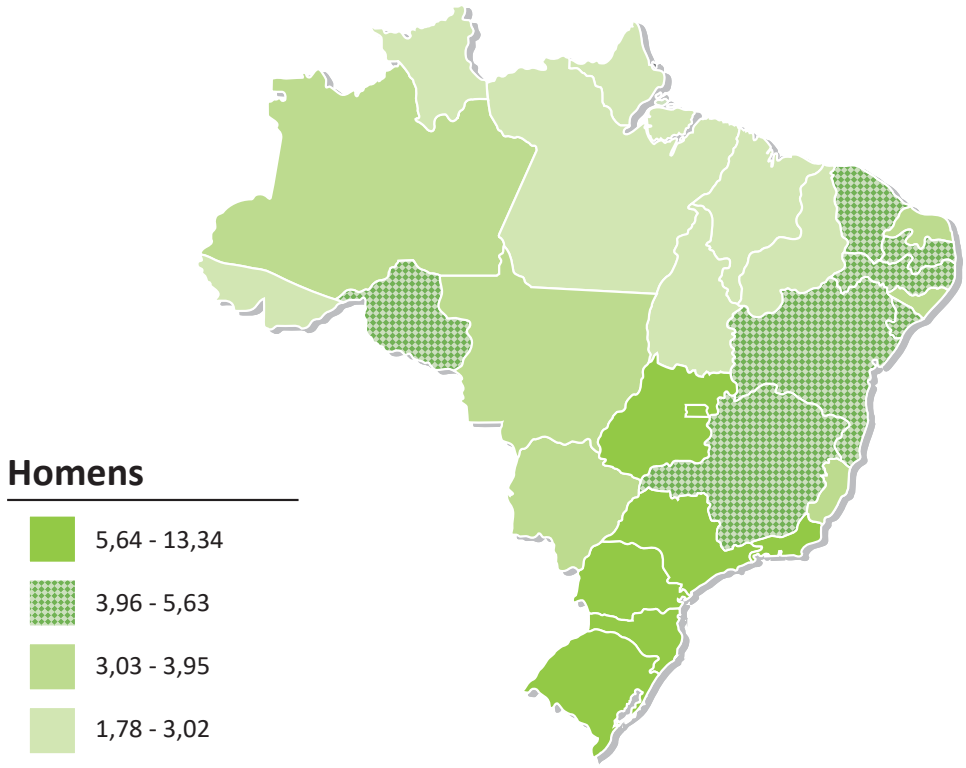


Figura 82

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

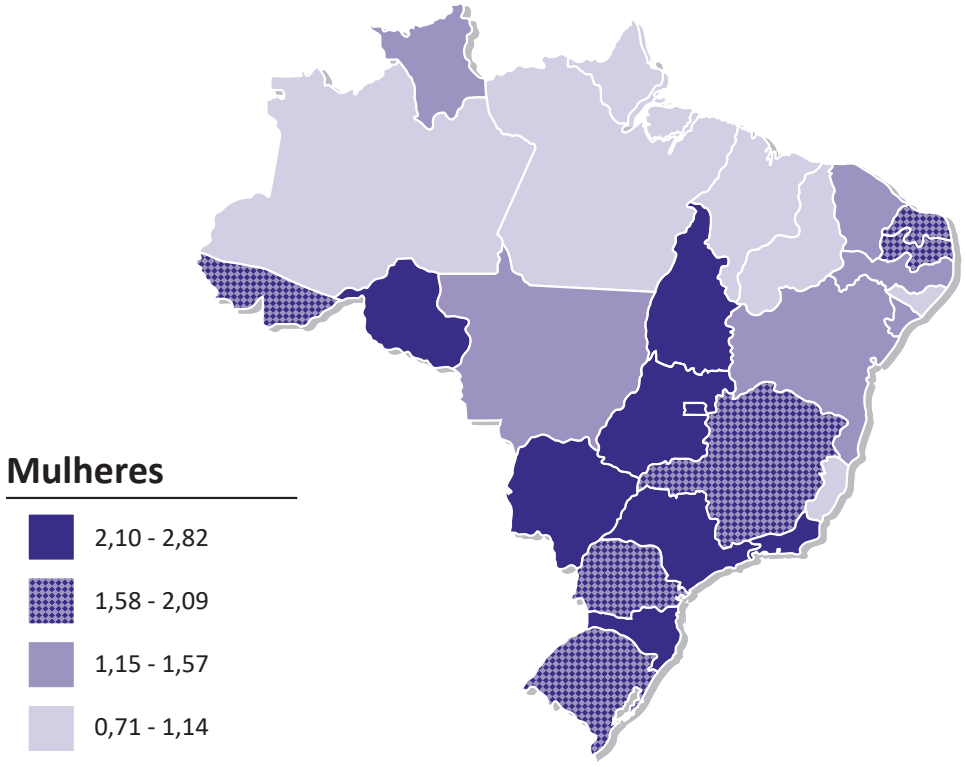


Figura 83

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

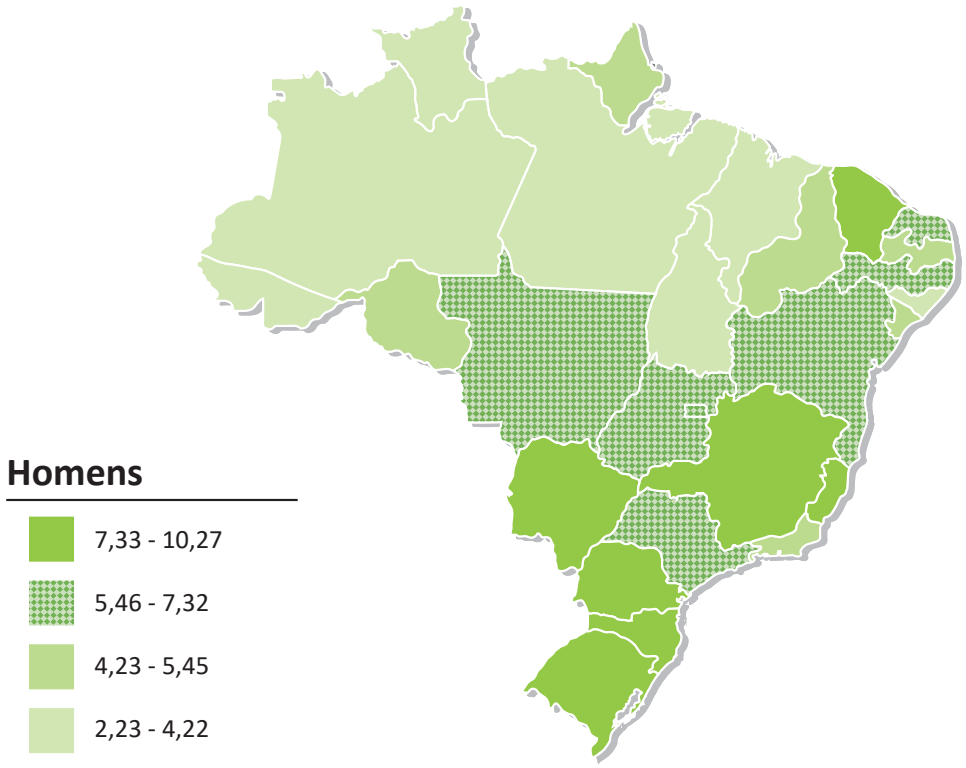


Figura 84

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

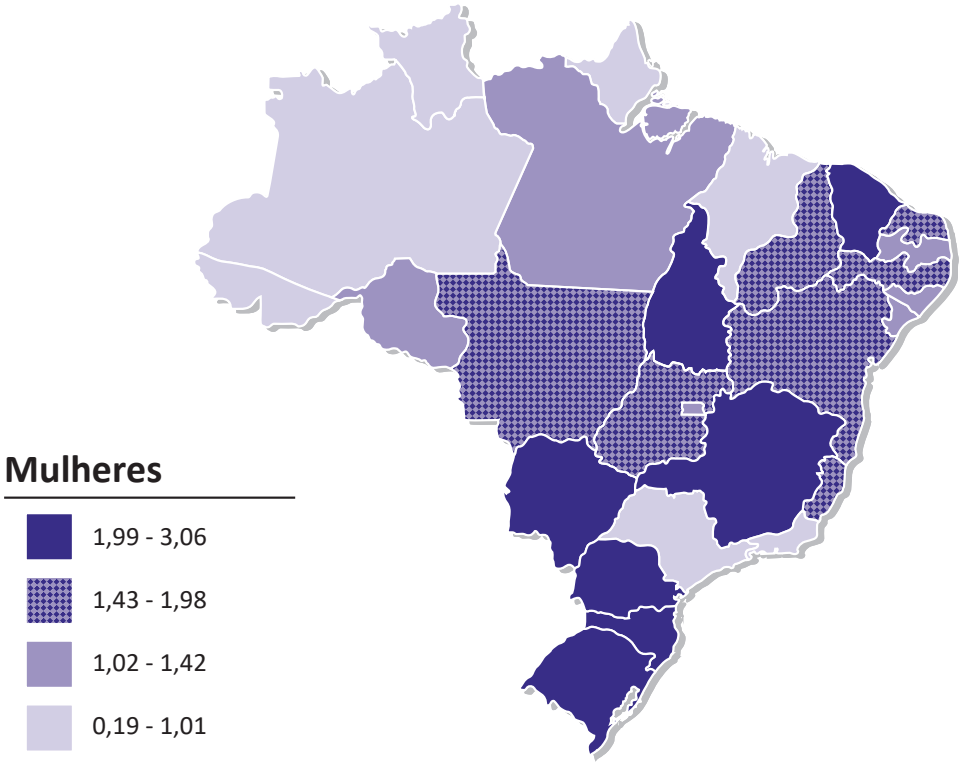


Figura 85

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

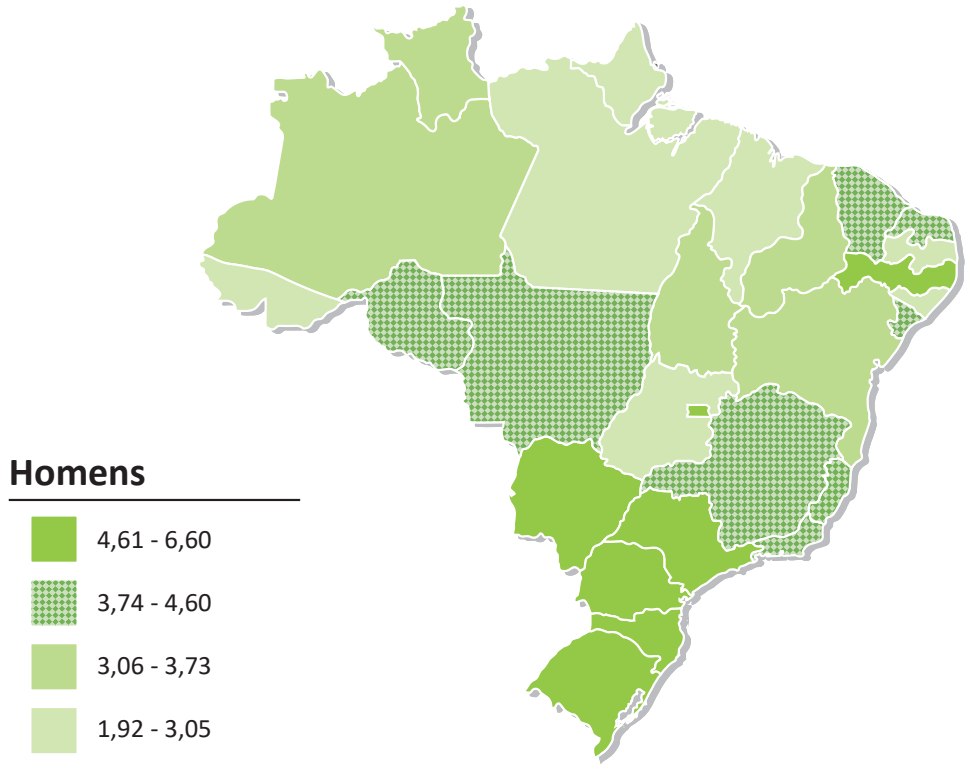


Figura 86

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

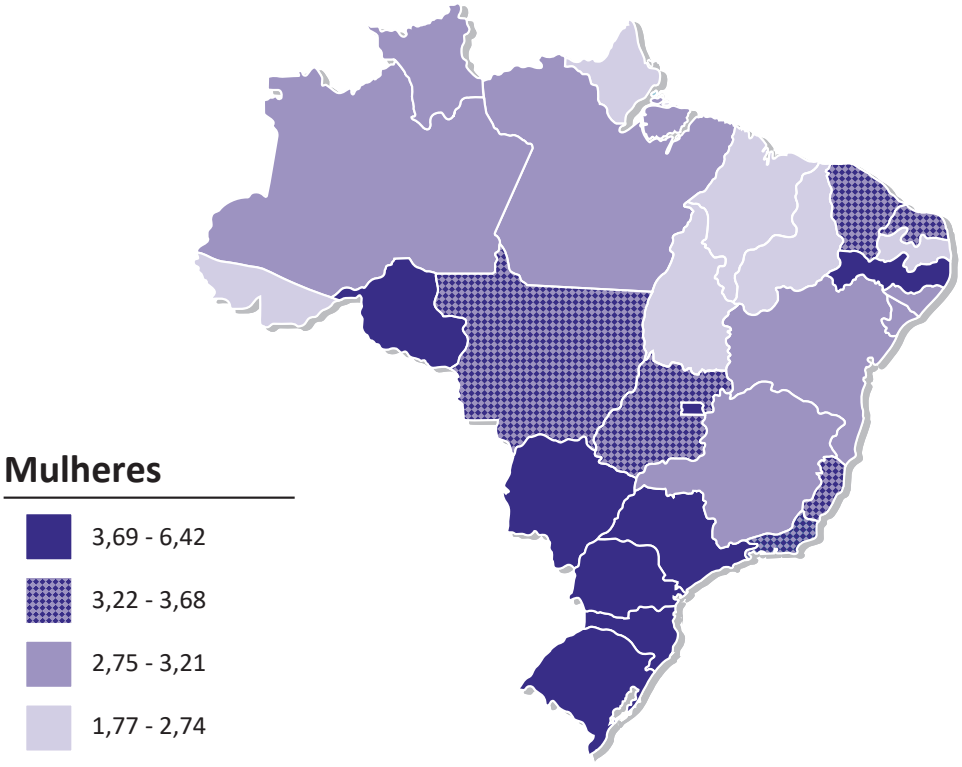


Figura 87

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

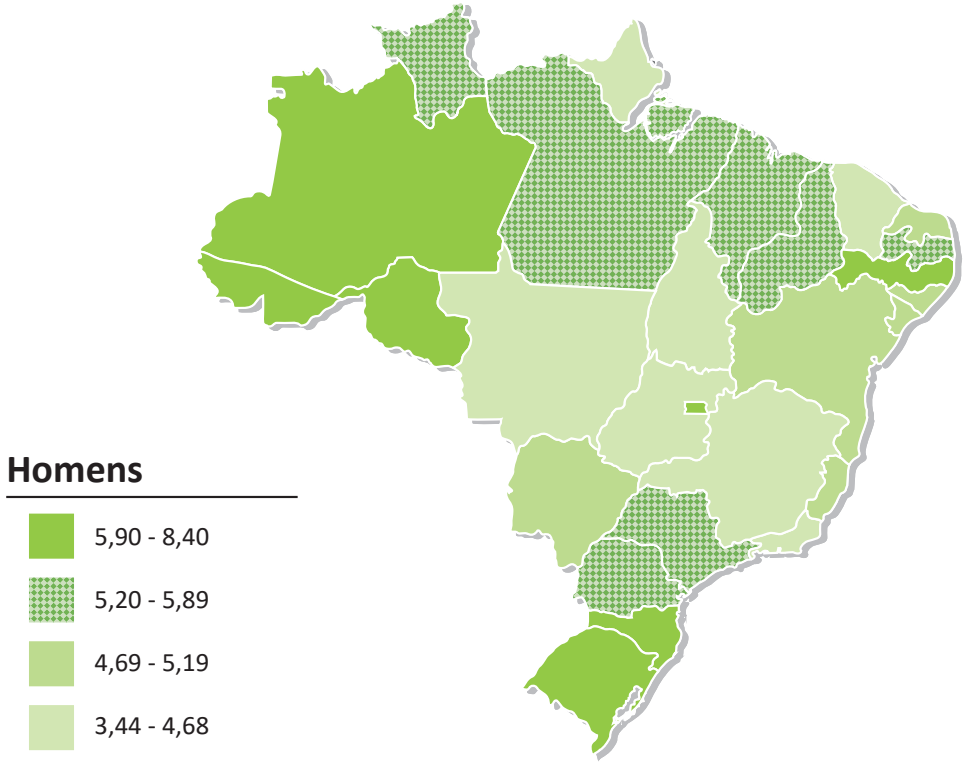


Figura 88

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

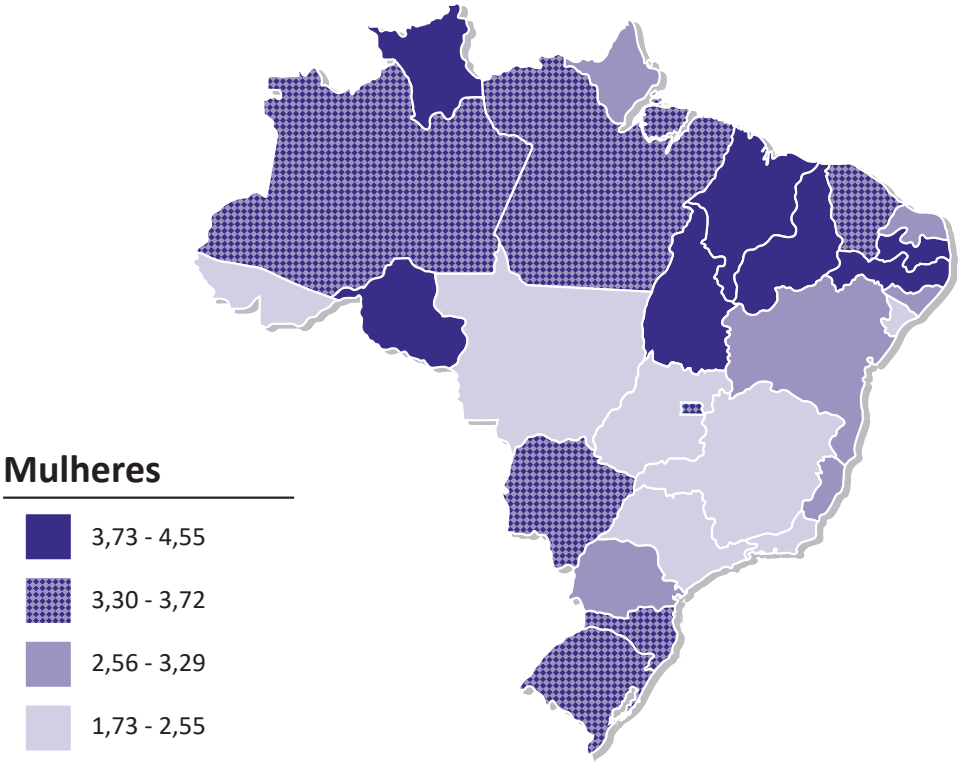


Figura 89

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

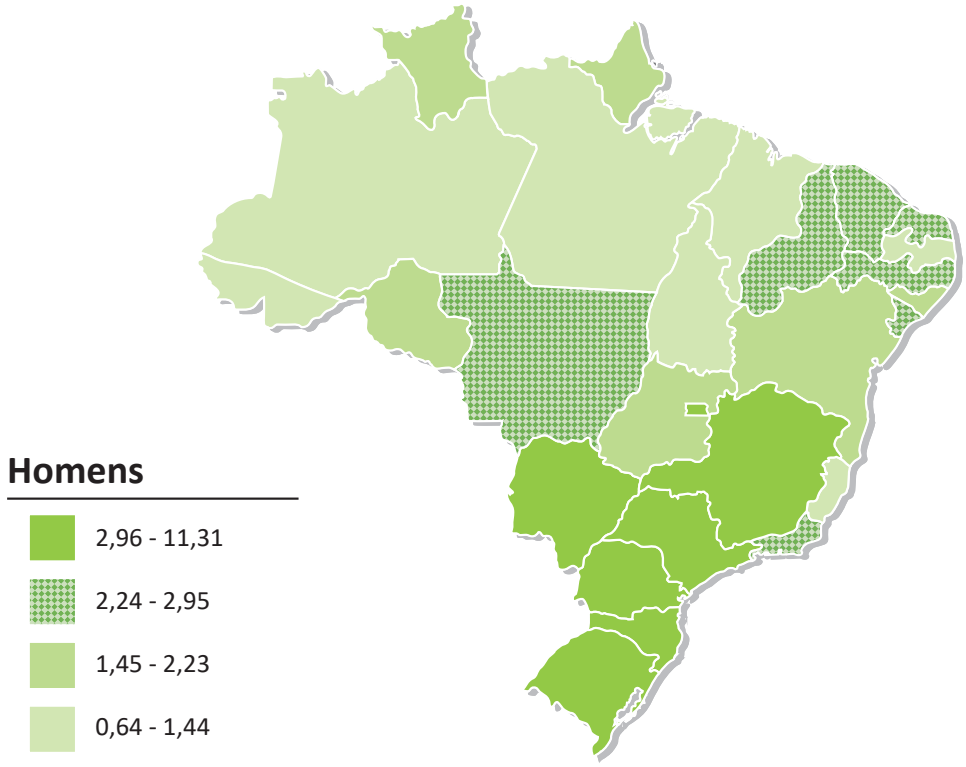


Figura 90

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

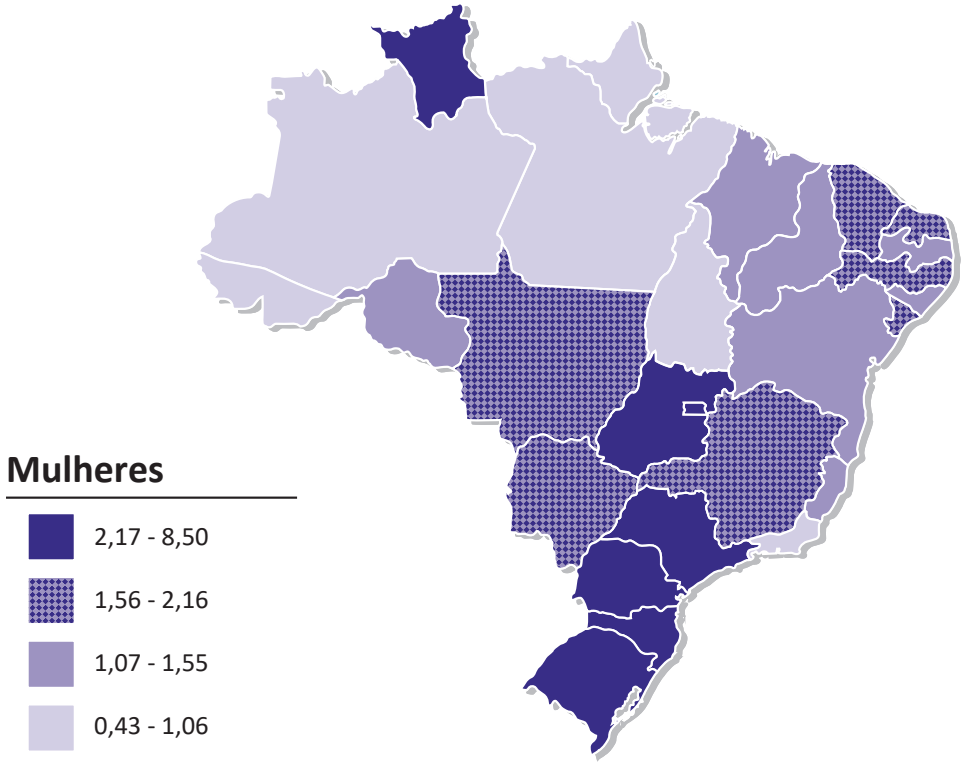


Figura 91

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero)

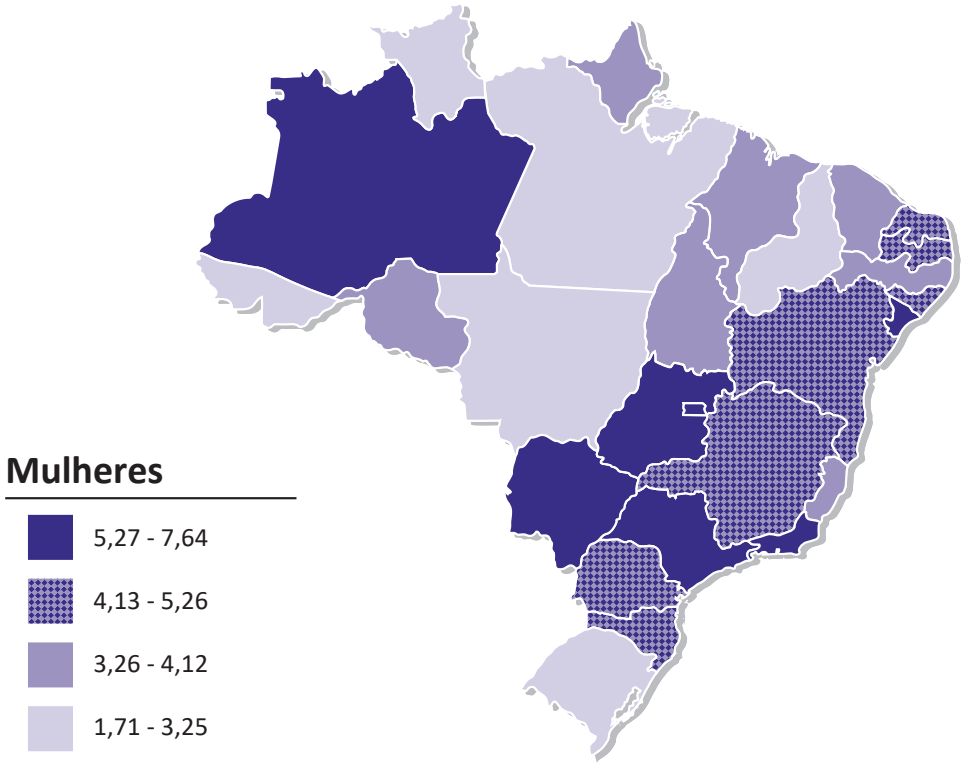


Figura 92

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

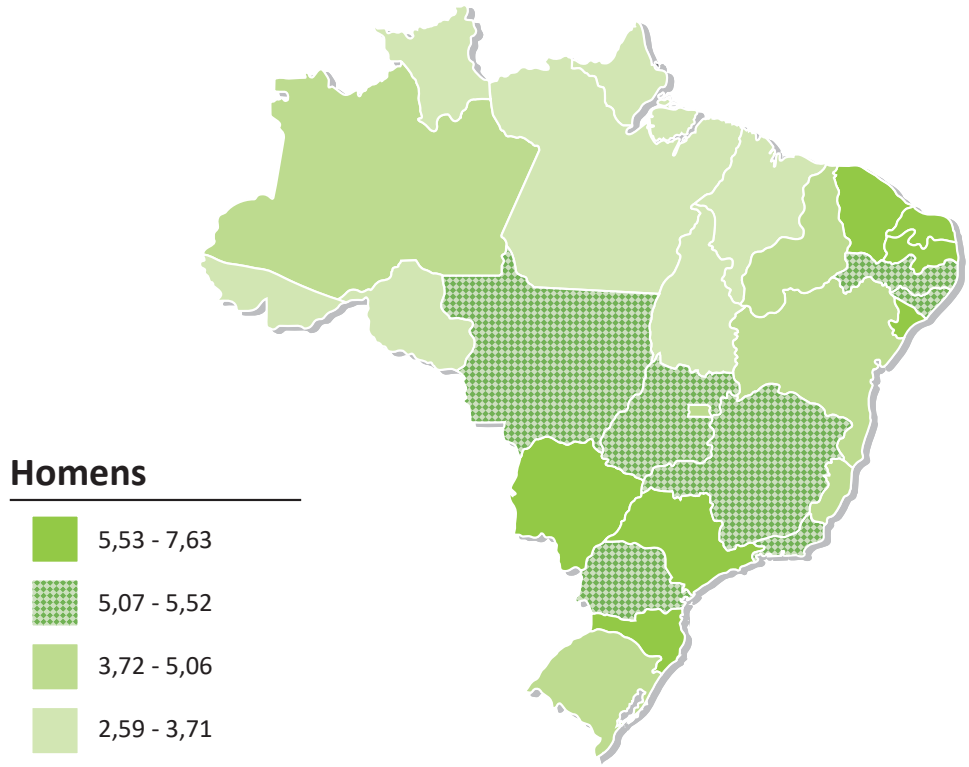


Figura 93

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

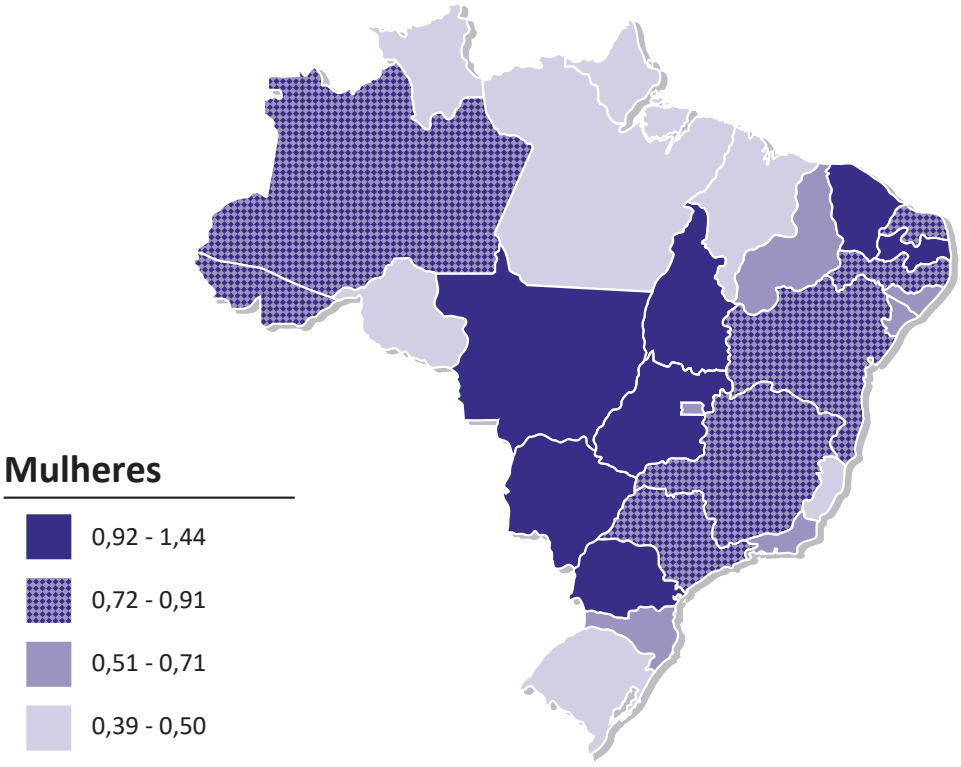


Figura 94

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do ovário)

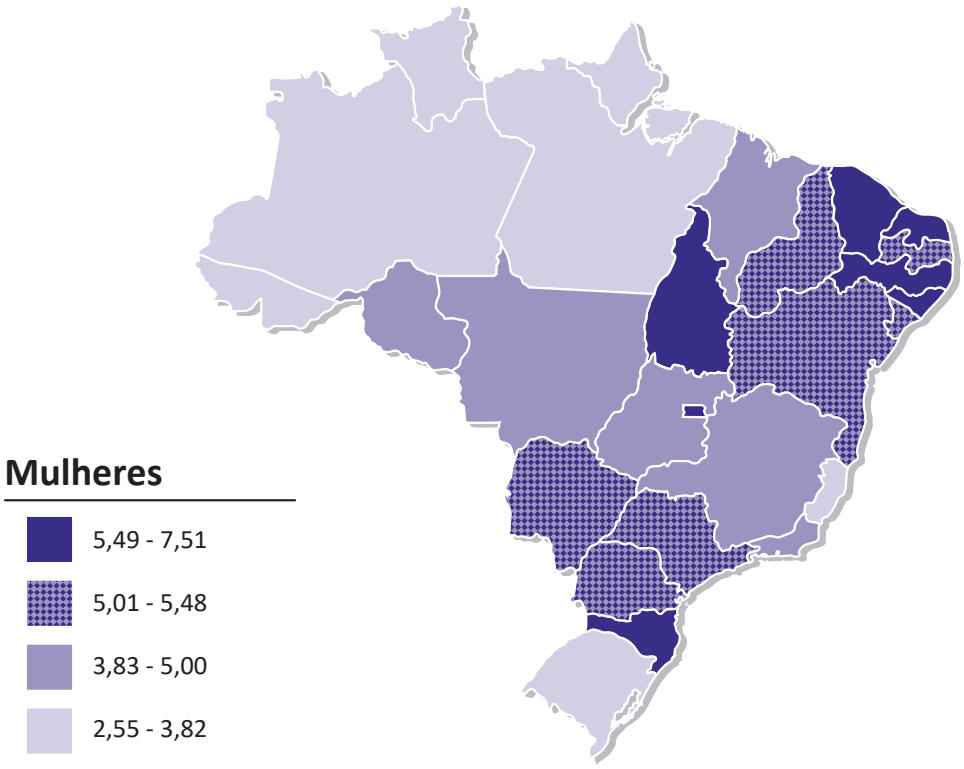


Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)

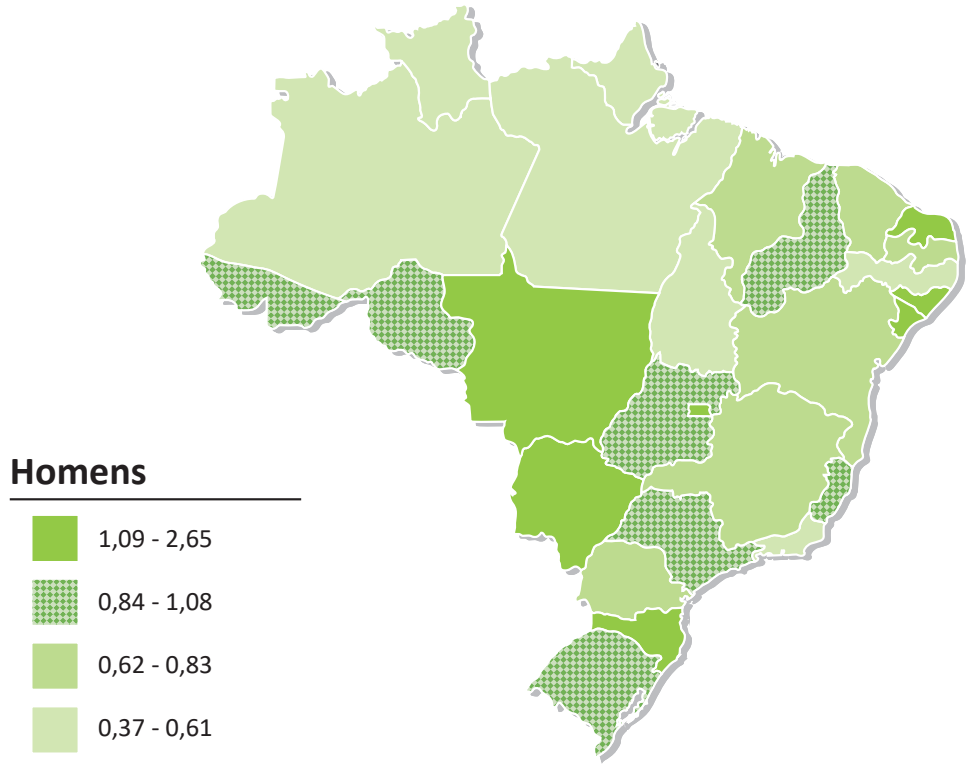
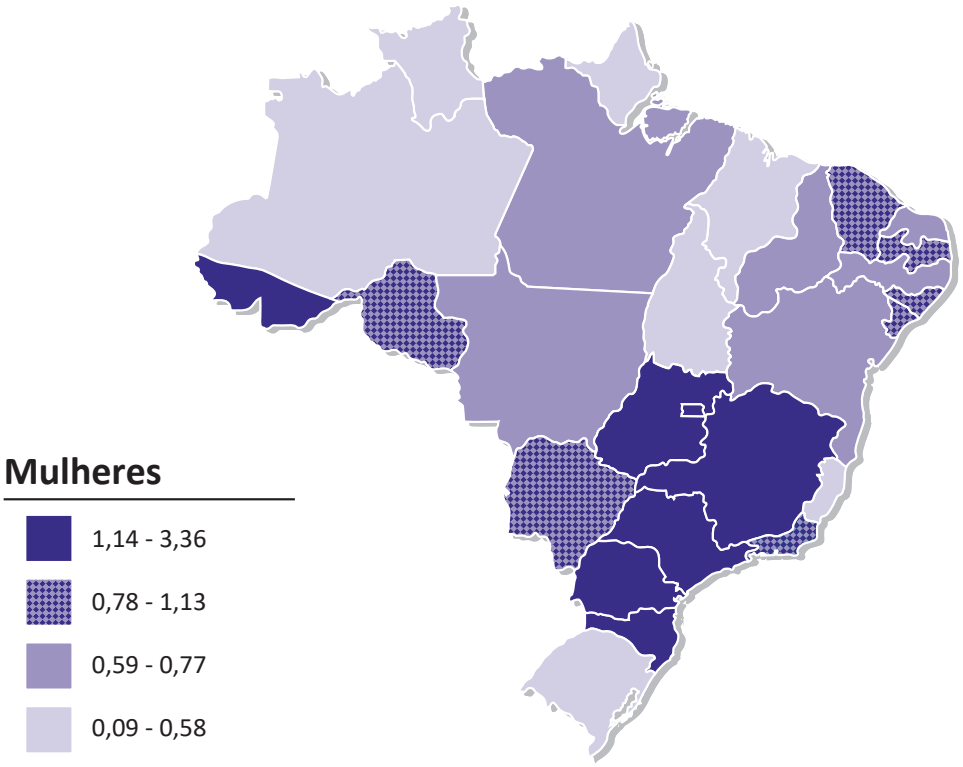


Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas[a] de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2023, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)



Referências

AMERICAN CANCER SOCIETY. Cancer A-Z. **Leukemia**. Atlanta: American Cancer Society, c2022a. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/leukemia.html. Acesso em: 17 ago. 2022.

AMERICAN CANCER SOCIETY. Cancer A-Z. **Non-hodgkin lymphoma**. Atlanta: American Cancer Society, c2022b. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/non-hodgkin-lymphoma/causes-risks-prevention/risk-factors.html. Acesso em: 16 ago. 2022.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Cancer facts & figures 2019**. Atlanta: American Cancer Society, 2019.

BLACK, R. J. *et al*. Cancer incidence and mortality in the European Union: cancer registry data and estimates of national incidence for 1990. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 33, n. 7, p. 1075-1107, June 1997. DOI 10.1016/s0959-8049(96)00492-3.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 3 ago. 2022.

DE MARTEL, C. *et al*. Global burden of cancer attributable to infections in 2018: a worldwide incidence analysis. **The Lancet. Global Health**, England, v. 8, n. 2, p. e180-e190, Feb. 2020. DOI 10.1016/S2214-109X(19)30488-7.

DOLL, R.; WATERHOUSE, J.; PAYNE, P. **Cancer incidence in five continents volume I**. Berlin: International Agency for Research on Cancer, 1966.

DYBA, T.; HAKULINEN, T. Comparison of different approaches to incidence prediction based on simple interpolation techniques. **Statistics Medicine**, Chinchester, v. 19, n. 13, 1741-1752, July 2000. DOI 10.1002/1097-0258(20000715)19:13<1741::aid-sim496>3.0.co;2-o.

FERLAY J. *et al*. **Global cancer observatory**: cancer today. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2020. Disponível em: https://gco.iarc.fr/today. Acesso em: 3 ago. 2022.

FERLAY, J. *et al*. Cancer incidence and mortality patterns in Europe: estimates for 40 countries in 2012. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 49, n. 6, p. 1374-1403, Apr. 2013. DOI 10.1016/j.ejca.2012.12.027.

FERLAY, J. *et al*. Cancer statistics for the year 2020: an overview. **International Journal of Cancer**, New York, Apr. 2021. DOI 10.1002/ijc.33588.

FERLAY, J. *et al*. Estimates of the cancer incidence and mortality in Europe in 2006. **Annals of Oncology**, Dordrecht, Boston, v. 18, n. 3, p. 581-592, Mar. 2007. DOI 10.1093/annonc/mdl498.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=downloads. Acesso em: 19 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de estômago.** Rio de Janeiro: INCA, 2022a. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/estomago. Acesso em: 13 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de pele melanoma.** Rio de Janeiro: INCA, 2022b. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-melanoma. Acesso em: 9 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de pele não melanoma.** Rio de Janeiro: INCA, 2022c. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-nao-melanoma. Acesso em: 9 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer infantojuvenil.** Rio de Janeiro: INCA, 2022d. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/infantojuvenil. Acesso em: 16 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de sistema nervoso central.** Rio de Janeiro: INCA, 2022e. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/sistema-nervoso-central. Acesso em: 11 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de pâncreas.** Rio de Janeiro: INCA, 2022f. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pancreas. Acesso em: 3 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de corpo do útero.** Rio de Janeiro: INCA, 2022g. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/corpo-do-utero. Acesso em: 8 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de laringe.** Rio de Janeiro: INCA, 2022h. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/laringe. Acesso em: 8 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Câncer de ovário.** Rio de Janeiro: INCA, 2022i. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/ovario. Acesso em: 8 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Linfoma não Hodgkin.** Rio de Janeiro: INCA, 2022j. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/linfoma-nao-hodgkin. Acesso em: 10 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Leucemia.** Rio de Janeiro: INCA, 2022k. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/leucemia. Acesso em: 10 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer. Tipos de câncer. **Linfoma de Hodgkin.** Rio de Janeiro: INCA, 2022l. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/linfoma-de-hodgkin. Acesso em: 8 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Diagnóstico precoce do câncer de boca.** Rio de Janeiro: INCA, 2022m. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diagnostico-precoce-do-cancer-de-boca. Acesso em: 13 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ambiente, trabalho e câncer**: aspectos epidemiológicos, toxicológicos e regulatórios, Rio de Janeiro: INCA,

2021a. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/ambiente_trabalho_e_cancer_-_aspectos_epidemiologicos_toxicologicos_e_regulatorios.pdf. Acesso em: 16 set. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas on-line de mortalidade**. [Rio de Janeiro: INCA, 2020a]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/MortalidadeWeb. Acesso em: 1 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Detecção precoce do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021b. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer. Acesso em: 16 set. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Dieta, nutrição, atividade física e câncer**: uma perspectiva global: um resumo do terceiro relatório de especialistas com uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: INCA, 2020b. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dieta-nutricao-atividade-fisica-e-cancer-uma-perspectiva-global-um-resumo-do. Acesso em: 16 set. 2022.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **List of classification by cancer sites with sufficient or limited evidence in humans, IARC monographs volumes 1-132**. Lyon: IARC, 2019. Disponível em: https://monographs.iarc.who.int/wp-content/uploads/2019/07/Classifications_by_cancer_site.pdf. Acesso em: 17 ago. 2022.

LAM, C. G. *et al*. Science and health for all children with cancer. **Science**, Washington, v. 363, n. 6432, p. 1182-1186, Mar. 2019. DOI 10.1126/science.aaw4892.

LOOS, A. H. *et al*. Sheep and goats: separating cervix and corpus uteri from imprecisely coded uterine cancer deaths, for studies of geographical and temporal variations in mortality. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 40, n. 18, p. 2794-2803, Dec. 2004. DOI 10.1016/j.ejca.2004.09.007.

LORTET-TIEULENT, J. *et al*. Convergence of decreasing male and increasing female incidence rates in major tobacco-related cancers in Europe in 1988–2010. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 51, n. 9, p. 1144-1163, June 2015. DOI 10.1016/j.ejca.2013.10.014.

MIGOWSKI, A. *et al*. Guidelines for early detection of breast cancer in Brazil. II - New national recommendations, main evidence, and controversies. **Cadernos de Saúde Publica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2018. DOI 10.1590/0102-311X00074817.

MIRANDA-FILHO, A. *et al*. A modeling analysis to compare eligibility strategies for lung cancer screening in Brazil. **EClinicalMedicine**, [London], v. 42, Nov. 2021. DOI 10.1016/j.eclinm.2021.101176.

NATIONAL CANCER INSTITUTE (United States). Cancer types. **Skin câncer (including melanoma) – patient version**. [Bethesda]: NCI, 2019. Disponível em: https://www.cancer.gov/types/skin. Acesso em: 9 jul. 2019.

OKARU, A. O. *et al*. Comparative oesophageal cancer risk assessment of hot beverage consumption (coffee, mate and tea): the margin of exposure of PAH vs very hot temperatures. **BMC Cancer**, London, v. 18, n. 1, p. 236, Mar. 2018. DOI 10.1186/s12885-018-4060-z.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10 Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 10. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997a. v.1.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10 Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 10. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997b. v. 2.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-O Classificação internacional de doenças para oncologia**. 3. ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2005.

SEGI, M. **Cancer mortality for selected sites in 24 countries (1950-1957)**. Sendai: Tohoku University School of Medicine, 1960.

SOERJOMATARAM, I. *et al*. Impact of the COVID-19 pandemic on population-based cancer registry. **International Journal Cancer**, New York, v. 150, n. 2, p. 273-278, Jan. 2022. DOI 10.1002/ijc.33792.

STELIAROVA-FOUCHER, E. *et al*. International incidence of childhood cancer, 2001-10: a population-based registry study. **Lancet. Oncolocy**, London, v. 18, n. 6, p. 719-731, June 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(17)30186-9.

SULLIVAN, B. A.; NOUJAIM, M.; ROPER J. Cause, epidemiology, and histology of polyps and pathways to colorectal cancer. **Gastrointestinal Endoscopy Clininics of North America**, Philadelphia, v. 32, n. 2, p. 177-194, Apr. 2022. DOI 10.1016/j.giec.2021.12.001.

SUNG, H. *et al*. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA**: Cancer Journal for Clinicians, Hoboken, v. 71, n. 3, p. 209-249, Feb. 2021. DOI 10.3322/caac.21660.

VACCARELLA, S. *et al*. Worldwide thyroid-cancer epidemic? The increasing impact of overdiagnosis. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 375, p. 614-617, Aug. 2016. DOI 10.1056/NEJMp1604412.

WILD, C. P.; WEIDERPASS, E.; STEWART, B. W. (ed.) **World cancer report**: cancer research for cancer prevention. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2020. Disponível em: http://publications.iarc.fr/586. Acesso em: 19 set. 2022.

WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH. **Food, nutrition, physical activity, and the prevention of cancer**: a global perspective: a summary of the third expert report. London: WCRF, 2018b. Disponível em: https://www.wcrf.org/wp-content/uploads/2021/02/Summary-of-Third-Expert-Report-2018.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH. **Alcoholic drinks and the risk of cancer**. London, UK: World Cancer Research Fund/ American Institute for Cancer Research, 2018a. (Continuous Update Project Expert Report). Disponível em: https://www.wcrf.org/wp-content/uploads/2021/02/Alcoholic-Drinks.pdf. Acesso em: 4 out. 2022.

Apêndice A – Disponibilidade das informações e o método de estimativa utilizado para Unidades da Federação, capitais e Distrito Federal

Tabela 63

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidades da Federação e Distrito Federal)

Unidades da Federação	Incidência
Acre	2010-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Amapá	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Norte)
Amazonas	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Manaus)
Pará	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Belém)
Rondônia	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Rondônia)
Roraima	2003-2014 > 2023 (DEPPRED) - Local
Tocantins	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Palmas)
Alagoas	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Alagoas)
Bahia	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M da Região Nordeste)
Ceará	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Fortaleza)
Maranhão	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Nordeste)
Paraíba	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de João Pessoa)
Pernambuco	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Recife)
Piauí	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M da Região Nordeste)
Rio Grande do Norte	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M da Região Nordeste)
Sergipe	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Aracaju)
Distrito Federal	1999-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Goiás	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Goiânia)
Mato Grosso	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP de Cuiabá e Mato Grosso interior)
Mato Grosso do Sul	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Centro-oeste)
Espírito Santo	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Sudeste)
Minas Gerais	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Belo Horizonte)
Rio de Janeiro	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Sudeste)
São Paulo	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de São Paulo)
Paraná	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Curitiba)
Rio Grande do Sul	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Porto Alegre)
Santa Catarina	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP de Florianópolis)

> Projetado para 2023.
→ Convertido para incidência.
Fonte: MS/INCA/Conprev/ Divisão de Vigilância e Análise de Situação

Tabela 64

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (capitais)

Capitais	Incidência
Rio Branco	2010-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Macapá	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Norte)
Manaus	1999-2014 > 2023 (DEPPRED) - Local
Belém	1996-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Porto Velho	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP Rondônia)
Boa Vista	2003-2014 > 2023 (DEPPRED) - Local
Palmas	2000-2017 > 2017 (DEPPRED) - Local
Maceió	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M do RCBP Alagoas)
Salvador	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Nordeste)
Fortaleza	1990-2015 > 2023 (DEPPRED) - Local
São Luís	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Nordeste)
João Pessoa	1999-2016 > 2023 (DEPPRED) - Local
Recife	1995-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Teresina	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M da Região do Nordeste)
Natal	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M da Região do Nordeste)
Aracaju	1996-2016 > 2023 (DEPPRED) - Local
Goiânia	1988-2013 > 2023 (DEPPRED) - Local
Cuiabá	2000-2016 > 2023 (DEPPRED) - Local
Campo Grande	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Centro-oeste)
Vitória	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Sudeste)
Belo Horizonte	2000-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Rio de Janeiro	Estimar mortalidade → incidência (razão I:M dos RCBP da Região Sudeste)
São Paulo	1997-2015 > 2023 (DEPPRED) - Local
Curitiba	1998-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Porto Alegre	1993-2017 > 2023 (DEPPRED) - Local
Florianópolis	2008-2016 > 2023 (DEPPRED) - Local

> Projetado para 2023.

→ Convertido para incidência.

Anexo A – Projeção populacional infantil (de 0 a 19 anos) para o ano de 2023 por Unidade da Federação e Brasil

Tabela 65

Distribuição das populações infantis (de 0 a 19 anos) por Unidade da Federação e Brasil

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Acre	342.938	174.977	167.961
Amapá	323.882	165.054	158.828
Amazonas	1.601.051	817.981	783.070
Pará	2.973.230	1.519.759	1.453.471
Rondônia	554.236	283.479	270.757
Roraima	230.268	117.474	112.794
Tocantins	513.377	261.995	251.382
Região Norte	6.538.982	3.340.719	3.198.263
Alagoas	1.046.944	534.521	512.423
Bahia	4.209.216	2.151.552	2.057.664
Ceará	2.632.807	1.344.813	1.287.994
Maranhão	2.427.622	1.241.090	1.186.532
Paraíba	1.154.456	590.753	563.703
Pernambuco	2.820.832	1.440.821	1.380.011
Piauí	972.697	496.265	476.432
Rio Grande do Norte	989.100	504.453	484.647
Sergipe	693.986	353.683	340.303
Região Nordeste	16.947.660	8.657.951	8.289.709
Distrito Federal	824.929	421.647	403.282
Goiás	2.070.525	1.055.760	1.014.765
Mato Grosso	1.099.268	560.769	538.499
Mato Grosso do Sul	853.062	436.677	416.385
Região Centro-oeste	4.847.784	2.474.853	2.372.931
Espírito Santo	1.136.040	579.689	556.351
Minas Gerais	5.352.712	2.737.937	2.614.775
Rio de Janeiro	4.376.462	2.237.305	2.139.157
São Paulo	12.042.601	6.155.308	5.887.293
Região Sudeste	22.907.815	11.710.239	11.197.576
Paraná	3.082.559	1.576.404	1.506.155
Rio Grande do Sul	2.775.324	1.420.473	1.354.851
Santa Catarina	1.889.497	965.154	924.343
Região Sul	7.747.380	3.962.031	3.785.349
Brasil	58.989.621	30.145.793	28.843.828

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.

Anexo B – Projeção populacional para o ano de 2023 por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 66

Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Acre	931.268	465.226	466.042
Amapá	908.689	454.864	453.825
Amazonas	4.391.960	2.201.917	2.190.043
Pará	8.945.219	4.474.611	4.470.608
Rondônia	1.851.491	933.950	917.541
Roraima	683.769	354.735	329.034
Tocantins	1.640.666	823.811	816.855
Região Norte	19.353.062	9.709.114	9.643.948
Alagoas	3.391.204	1.620.761	1.770.443
Bahia	15.084.600	7.306.926	7.777.674
Ceará	9.342.908	4.525.723	4.817.185
Maranhão	7.227.850	3.544.070	3.683.780
Paraíba	4.099.203	1.975.675	2.123.528
Pernambuco	9.786.666	4.696.679	5.089.987
Piauí	3.302.519	1.593.632	1.708.887
Rio Grande do Norte	3.612.280	1.759.460	1.852.820
Sergipe	2.376.447	1.144.674	1.231.773
Região Nordeste	58.223.677	28.167.600	30.056.077
Distrito Federal	3.167.502	1.523.026	1.644.476
Goiás	7.388.558	3.659.775	3.728.783
Mato Grosso	3.646.630	1.844.116	1.802.514
Mato Grosso do Sul	2.896.624	1.435.384	1.461.240
Região Centro-oeste	17.099.314	8.462.301	8.637.013
Espírito Santo	4.194.227	2.064.032	2.130.195
Minas Gerais	21.634.690	10.650.110	10.984.580
Rio de Janeiro	17.644.073	8.446.747	9.197.326
São Paulo	47.333.288	23.092.856	24.240.432
Região Sudeste	90.806.278	44.253.745	46.552.533
Paraná	11.751.111	5.749.623	6.001.488
Rio Grande do Sul	11.546.505	5.616.964	5.929.541
Santa Catarina	7.504.322	3.722.182	3.782.140
Região Sul	30.801.938	15.088.769	15.713.169
Brasil	216.284.269	105.681.529	110.602.740

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.

Tabela 67

Distribuição das populações masculina e feminina por capital

CAPITAIS	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Rio Branco	426.607	207.683	218.924
Macapá	540.447	265.488	274.959
Manaus	2.271.644	1.109.015	1.162.629
Belém	1.644.134	777.593	866.541
Porto Velho	507.814	257.882	249.932
Boa Vista	431.551	213.718	217.833
Palmas	270.786	133.830	136.956
Região Norte	6.092.983	2.965.209	3.127.774
Maceió	1.013.666	474.359	539.307
Salvador	2.879.466	1.344.028	1.535.438
Fortaleza	2.710.542	1.268.860	1.441.682
São Luís	1.115.638	522.175	593.463
João Pessoa	787.418	367.617	419.801
Recife	1.710.803	789.723	921.080
Teresina	862.316	403.090	459.226
Natal	916.448	430.947	485.501
Aracaju	656.332	305.079	351.253
Região Nordeste	12.652.629	5.905.878	6.746.751
Goiânia	1.602.306	764.057	838.249
Cuiabá	662.131	323.442	338.689
Campo Grande	930.597	451.028	479.569
Região Centro-oeste	3.195.034	1.538.527	1.656.507
Vitória	391.150	183.699	207.451
Belo Horizonte	2.622.074	1.229.275	1.392.799
Rio de Janeiro	6.974.290	3.266.007	3.708.283
São Paulo	12.909.280	6.112.657	6.796.623
Região Sudeste	22.896.794	10.791.638	12.105.156
Curitiba	1.971.066	939.586	1.031.480
Porto Alegre	1.521.712	705.910	815.802
Florianópolis	505.906	243.858	262.048
Região Sul	3.998.684	1.889.354	2.109.330
Total	48.836.127	23.090.608	25.745.519

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.

Este livro foi impresso em offset,
papel couché mate, 120g, 4/4.
Fonte: Minion, corpo 11.
Rio de Janeiro, dezembro de 2022.

978-65-88517-09-3

DISQUE SAÚDE 136

INCA SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE